Esta cidade industrial será um marco da nossa civilização, um monumento a atestar a capacidade da nossa gente — AFIRMOU O PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM VOLTA REDONDA

Cobrem-se de glórias as forças aliadas na A'frica

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N. 105 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Sábado, 8 de Maio de 1943

Tunis e Bizerta foram tomadas de assalto

Antes de 36 horas de iniciada a ofensiva final as forças americanas, inglesas, francesas e marroquinas lograram desalojar o Eixo das suas poderosas cidades-fortalezas

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 7 (U. P.) - URGENTE

ANUNCIA-SE oficialmente, num comunicado especial, que Tunis e Bizerta foram totalmente ocupadas às últimas horas de hoje.

A OFENSIVA FINAL

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 7 (U. P.) — As forças aliadas ocuparam totalmente, nas últimas horas de hoje, os dois baluartes tunisianos do Eixo — Bizerta e Tunis — antes de se decorrerem 36 horas de haver iniciado a ofensiva final contra as forças alemãs e italianas empenhadas na defesa da cabeça de ponte da Tunísia.

As forças norte-americanas, britânicas, francesas e marroquinas lograram o maior triunfo na Africa ao desalojar o Eixo de suas duas cidades-fortalezas mais formidáveis.

Em algumas [illegible] considera que esta é a maior das vitórias anglo-norte-americanas obtidas desde o deflagrar da guerra. A vitória de Stalingrado foi estritamente um triunfo russo.

O 2º Corpo de Exército norte-americano ocupou Bizerta, a poderosa base naval do extremo nordeste

(Conclue na pág. 12)

FIRME ENTENDIMENTO entre Moscou, Londres e Washington

LONDRES, 7 (U. P.)

O jornal "The Times" publica um editorial referente às viagens de Máximo Litvinov e José Davies a Moscou, em que expressa o seguinte:

"Sugeriu-se nos Estados Unidos que Churchill poderia tambem ir a Moscou. Com fundamento ou não a sugestão é interessante, pois demonstra com que poder vai se estreitando a nossa aliança, à medida que se compreende mais e mais que para a paz será necessário um intimo e firme entendimento entre Moscou, Washington e Londres, como essencial para um acordo de maior amplitude."

NA "CIDADE DE AÇO" DO BRASIL NOVO

O general Morinigo visitou Volta Redonda — Importante discurso pronunciado pelo presidente Vargas — A assinatura dos acordos terá lugar na próxima segunda-feira — A sra. Morinigo passeia pela Guanabara — O espetáculo de hoje no Teatro Municipal — Outras notas

Aspecto tomado durante o passeio, realizado pelas senhoras da comitiva do general Morinigo, pela baía de Guanabara

VOLTA REDONDA, 7 (A. N.)

REVESTIU-SE de todos os aspectos de um verdadeiro acontecimento a visita hoje feita à Volta Redonda pelos presidentes Getulio Vargas e Higino Morinigo. Os dois chefes de Estado, acompanhados de numerosa comitiva, partiram da estação D. Pedro II, às 8 horas e foram acolhidos, ao chegar a esta localidade com uma grandiosa manifestação, partida dos diretores, engenheiros e trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional. O sr. Guilherme Guinle, o coronel Macedo Soares e todos os altos funcionários da grande usina siderúrgica aguardavam os dois presidentes, que foram alvo das mais vivas demonstrações de júbilo por parte de quantos aquí trabalham. As 11 horas e 30, iniciou-se a visita à sede da administração, onde estavam formados todos os engenheiros Apresentados aos ilustres visi-

(Conclue na página 10)

Metralhadas as posições japonesas nas ilhas Salomão

Um comunicado do Departamento da Marinha

WASHINGTON, 7 (U. P.)

O Departamento da Marinha expediu um comunicado cujo texto é o seguinte. "Pacifico Sul. A cinco de maio, aviões "Lightning" metralharam as posições japonesas nas ilhas Vella e Lavella, nas Salomão. A seis de maio, pela manhã, uma força de bombardeiros em mergulho, escoltada pelos caças "Corsair" e "Wildcat", atacou as instalações japonesas em Munda. Observaram-se numerosas explosões e incêndios.

Pacifico e Extremo Oriente. Um submarino norte-americano comunicou o seguinte resultado de suas operações contra o inimigo em principios deste ano, durante patrulhas nessas águas, sob o comando do capitão de fragata Howard W. Gilmores, falecido; um navio de carga de tamanho médio afundado, uma canhoneira provavelmente avariada e provavelmente afundada, e um navio cargueiro de tonelagem média avariado. O capitão Gilmore pereceu durante a ação contra a referida canhoneira.

Estas ações não foram anunciadas anteriormente".

A Espanha manter-se-á distante da guerra

WASHINGTON, 7 (U. P.)

O embaixador da Espanha nesta capital, sr. Juan F. Cárdenas, assegurou ao presidente Roosevelt que "seu pais está cada dia mais decidido a se manter distante da guerra".

Esta mensagem foi transmitida a Roosevelt quando o diplomata esteve na Casa Branca para apresentar suas despedidas, pois que foi chamado para conferenciar com seu governo.

Ocupada pelos norte-americanos a ilha Amchitka

COM ESSSA OPERAÇÃO OS BOMBARDEIROS DOS ESTADOS UNIDOS SE ENCONTRAM A 63 MILHAS DE KISKA

WASHINGTON, 7 (U. P.)

O comunicado do Departamento de Marinha em que se dá conta da ocupação da ilha Amchika, revela que essa operação teve lugar em janeiro. A noticia foi sem dúvida mantida em reserva por motivos estratégicos e ela explica os constantes ataques aéreos contra Kiska, a nova base.

O texto do comunicado diz o seguinte: "Norte do Pacifico. — Forças norte-americanas estabeleceram posições militares e inclusive se apoderaram de um aeródromo em Amchitka e desde janeiro teem desenvolvido operações para a ocupação dessa ilha. Amchitka encontra-se no grupo onde está situada a ilha de Kiska, ocupada pelos japoneses.

Antes da ocupação de Amchitka as forças norte-americanas desembarcaram em Adak, na ilha de Andreanof. A ocupação desta posição foi anunciada no comunicado da Marinha do dia 3 de outubro de 1942. O anuncio da ocupação de Amchitka foi retido até serem completamente consolidadas as nossas posições na referida ilha. Na ocupação de Amchitka e Adak não se encontrou oposição por parte do inimigo.

Na operação de Amchitka o máu tempo constituiu um serio obstáculo e ficaram avariadas várias embarcações de desembarque. Alem disso nosso pessoal sofreu privações nas primeiras etapas da operação. Nas referidas operações

(Conclue na pág. 12)

As operações da R. A. F. contra as ferrovias alemãs

Outro pedido de Hitler a Laval

Seriam enviados à Alemanha todos os franceses de 18 a 44 anos

LONDRES, 7 (U. P.)

INFORMAÇÕES que chegam do continente europeu dizem que Hitler pediu a Laval envie à Alemanha todos os franceses de 18 a 40 anos de idade.

A noticia provocou grande repercussão e todos se perguntam se os franceses em idade militar se unirão às forças aliadas ao ser aberta na França a segunda frente.

(Conclue na pág. 12)

60 locomotivas postas fora de ação e 50 trens de carga avariados

LONDRES, 7 (U. P.)

AS operações das Reais Forças Aéreas contra as comunicações ferroviárias alemãs durante o mês de abril deram os seguintes resultados: "60 locomotivas foram postas fora de ação, 50 trens de carga foram avariados e grande número de instalações ferroviárias, como chaves de sinais e trilhos foram destruidos.

O Ministério da Aviação possue informações, segundo as quais a situação das instalações ferroviárias na Alemanha é grave. Com efeito as autoridades germânicas dão prioridade agora à produção de locomotivas sobre a de aviões, tanques e ainda submarinos.

Os alemães que observam os ata-

(Conclue na pág. 12)

Não serão toleradas novas interrupções no trabalho

WASHINGTON, 7 (U. P.)

O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que o governo não tolerará novas interrupções do trabalho nas minas de carvão, porquanto os mineiros são agora empregados do governo federal.

Ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica

Desaparecerão definitivamente as «bichas»

O coordenador dirige-se à população, falando sobre o racionamento — Cessarão, domingo, os trabalhos do recenseamento domiciliar

ATENDENDO a um convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, pronunciou, ontem, ao microfone da "Hora do Brasil", as seguintes palavras:

"Não sou muito inclinado a vir a público por intermédio das estações radiofônicas. Não sei se isso resulta de uma natural timidez do microfone ou se é apenas o reflexo instintivo de quem prefere sempre a música à palavra.

No entanto, hoje, julguei meu dever aceitar o convite do Departamento de Imprensa e Propaganda para, através da "Hora do Brasil", dizer algumas palavras sobre o grande assunto do dia no Rio de Janeiro: o racionamento.

Sem querer entrar no histórico da questão, apenas para dar uma idéia aos ouvintes, acho que posso abordar alguns pontos interessantes.

O mecanismo do racionamento em um centro populoso como o Rio é muito complexo. Reunidos os técnicos na matéria, levamos três dias estudando as diversas modalidades do problema. De inicio, tivemos que por de lado o esquema praticado em outros paises beligerantes, por nos parecer impraticavel entre nós. Uma solução brasileira, senão carioca

(Conclue na pag. 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

Os russos aproximam-se de Novorossisk

Esmagador avanço através de um desfiladeiro do Cáucaso — Verdadeiras nuvens de aviões soviéticos apoiam as forças terrestres

MOSCOU, 7 (U. P.)

A infantaria e as unidades blindadas do poderoso exército russo continuaram, hoje, seu esmagador avanço através de um desfiladeiro do Cáucaso e se aproximam de Novorossisk, cortando uma estrada de importância vital e ocupando novas posições que ameaçam diretamente aquela estratégica base do mar Negro, que, desde o ano passado, se encontra em poder dos alemães.

Apoiadas por uma verdadeira nuvem de aviões, as forças terrestres rechaçaram os incessantes contra-ataques germânicos e continuaram sua marcha aniquilando centenas de inimigos, pondo fora de combate numerosos tanques e capturando centenas de canhões e vários depósitos de munições.

Os despachos da frente dizem que o principal avanço russo se efetuou por um desfiladeiro situado a sudoeste de Nerverjaiskaya, que se encontra a uns 25 quilômetros de Novorossisk.

Noticias recebidas afirmam que os russos avançaram em todos os distritos a nordeste do porto e que ocuparam uma cadeia de montanhas. As tropas

(Conclue na pág. 12)

Solução brasileira

Agamemnon Magalhães

O regime de 10 de novembro foi uma solução brasileira. Firmamos uma atitude diante do conflito das duas tendências — a da direita e a da esquerda. Era mister, preliminarmente, fortalecer o poder da União, em luta com os fatores políticos regionais, que dividem e desagregavam, enquanto o integralismo e o comunismo encontravam na agitação política motivos de expansão, propaganda e domínio. Os fatos posteriores vieram demonstrar o acerto de uma atitude, que a Nação recebeu, sem reação, nem mesmo daqueles que, no governo de certos Estados, ameaçaram céus e terras — e afinal cairam, sem um gesto de simpatia e de apoio do povo. A Nação estava fatigada e aspirava por uma solução de autoridade e ordem. Evidentemente, o regime que construimos em 1934, com idealismo e esperanças, não correspondia à realidade contemporânea. A inquietação universal, trabalhada por fatores econômicos, sociais e culturais, culminou na guerra, que envolveu o nosso continente. Vimos, então, o papel histórico que cumpria ao Brasil desempenhar, dentro do continente. E não fosse o regime de 10 de novembro, que realizou a unidade do poder e da Nação, que realizou a ordem nacionalizando o ensino e os núcleos de colonização, nacionalizando o trabalho, criando uma só frente interna, não teria sido possivel ao Brasil tomar a atitude que tomou em 24 horas, decidindo os destinos da América, formando ao lado dos Estados Unidos, no momento mais incerto da guerra. No momento mais incerto da guerra e mais grave do Brasil, expostos mais do que qualquer outro país da América do Sul, depois da queda da França, Natal e Recife estavam distantes de Dakar, apenas algumas horas de vôo. Os inimigos dos Estados Unidos e das Américas procurariam, se a sorte da guerra não lhes fosse contrária, fazer cabeças de ponte no nordeste, para lutar e dominar o continente. A vitória aliada na África veio conjurar esse perigo. Essa vitória não teria sido facil se as nossas bases aéreas e navais não estivessem, como estão, à disposição das Nações Unidas. Não teria sido facil se o Brasil não tivesse aberto o caminho da África.

Os que hoje falam tanto em liberdade e democracia, não por convicção, mas por interesse, não de boa fé, mas tendenciosamente, fazendo crítica indireta contra o regime de 10 de novembro, que é de autoridade e de ordem, estão negando a verdade e o grande serviço que esse mesmo regime prestou e está prestando à América e à civilização. Poderiamos, se quisessemos, citar exemplos de paises sul-americanos, que não puderam tomar ainda atitude, pela própria situação interna, dividida pelos partidos, grupos e tendências as mais contraditórias. Basta, entretanto, o exemplo de casa. O raciocinio ainda é o melhor método para conversar. Prefiro, por isso, conversar com o povo, para esclarecer e evitar que os homens de boa fé sejam iludidos.

A prova de hoje na Escola Naval

Na Escola Naval realiza-se, hoje, a prova de aptidão e nivel mental, do Concurso de Admissão ao Curso Prévio para o Corpo de Fuzileiros Navais, saindo a condução às 9 horas do cais Pharous. Os candidatos, que deverão estar munidos de caneta-tinteiro com tinta azul-preta e lapis-tinta, e que estão sendo chamados, são os seguintes: José Victor do Espirito Santo, Nesio Castilho de Carvalho, Francisco Quintanilha Veras, Emilio Wilson Neves, João Velso Torres Ribeiro, Archimedes Hidalgo, Aldair Tavares de Campos, Jorge da Costa Ramos, Ailton Tavares de Campos, Jorge Guimarães, Sergio Mauricio Sanmartino Carregal, Clayton Fernandes Muniz, Olavo da Silva Martins, João da Matta Mello, Antonio Wilson de Mattos Brandão, Ernesto Marcellino Santonja Brez e Danillo Lopes Cypriano.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguinte decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo, por merecimento: o comissário de Polícia Afranio Rocha, da classe H para a I; o radiotelegrafista Heitor Nogueira de Barros, da classe H para a I; o estístico-auxiliar Leina Moreira Guimarães, da classe G para a H; os datiloscopistas Nair da Gloria Falcão de Mendonça, Manoel Leandro da Costa e Waldemar de Paula Ribeiro, da classe I para a J, Jorge Ribeiro de Lacerda e Alvaro Senra de Oliveira, da classe H para a I, Ametista de Rezende Rubim e Gabriel do Nascimento Carvalho, da classe G para a H; José dos Santos Gomes e Hugo Guimarães, da classe F para a G; o detetive José Militão de Almeida, da classe E para a F; o patrão Elipio Gomes da Rosa, da classe 4 para a 5; os policias marítimos e aéreos Joviano Soares, da classe D para a E, e Oscar Lins Caldas, da classe 6 para a 7; os motoristas José Francisco Martins, da classe F para a G, e Simão Lima Alves Fernandes, da classe E para a F; os guardas de presídios Leonito Ribeiro da Silva, da classe E para a F; José Nunes da Costa, da classe D para a E, e Luiz Terra Peregrino, da classe C para a D; o trabalhador Antonio Machado, da classe B para a C; o servente Haido da Silva Porto, da classe B para a C; e os operários de artes gráficas Edmundo Pereira Balthazar, da classe G para a H; Joaquim Teixeira de Carvalho e Julio Padilha de Lima, da classe F para a G; Jorge Delmont Dantas, Waldemiro da Silva Cardoso, Frederico Peres e Américo Mauricio Ramos, da classe E para a F; Aracimir de Medeiros, Olimpio Macedo Alves de Castro, Rubem da Costa, Celestino Alves, Aureo Felix do Nascimento e Walter de Souza, da classe D para a E; Oswaldo de Vasconcellos, Sulina França da Veiga, Maria Concieiro Fernandes, Arlindo Martins Vianna, Gilberto Ferreira de Carvalho, Izanor Figueiredo Venerando da Graça e Jorge Gonçalves Magalhães, da classe C para a D; Georgina de Paula Machado, Isidro Pereira, Antonieta Arminda de Oliveira, Maria Rodrigues da Silva, Maria de Lourdes Mercier e Osmar Dias Paes Leme, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade: os escrivães de polícia Alpidio Jansen de Faria Neiva, da classe G para a H, e Roberto Eugenio da Luz, da classe F para a G; o operário de artes gráficas Gilberto Gomes Moreira, da classe B para a C; o escriturário Rodolpho Araujo, da classe E para a F; os radiotelegrafistas Affonso Gama Rosa, da classe G para a H; e Carlos Domingos dos Anjos, da classe F para a G; os datiloscopistas Raymundo Camara, da classe H para a I; Periandro Emiliano de Oliveira, da classe G para a H; e Jeronymo Pacheco Brito Sanchez, da classe F para a G; o guarda de presidio Manoel Medeiros Filho, da classe C para a D; o patrão Joaquim Esteves, da classe B para a C; o servente Silno Ribeiro, da classe B para a C; e os operários de artes gráficas Mario Gonzaga Xavier, da classe G para a H; Flordoaldo de Carvalho, da classe F para a C; Waldemar Rodrigues Gomes, João Cordeiro de Araujo, Basilio Rodrigues Felipe e Ernesto Peçanha, da classe E para a F; Jacy Ferreira Guimarães, Angelo Bosesky, Osmar Peres, Astrogildo da Silva Amaral, Aymoré Antonio Xavier, Esmeraldo Elamite Pinto e Olganor Bustamante, da classe D para a E; Coracio André Salgado, Zilá Moreira Nery, Alice da Cunha Ferreira, Antonio de Padua da Silva Cabral, Rubem do Amaral Vergueiro, Gloria de Oliveira e Renato Sodró de Macedo, da classe C para a D; Clemencia Lopes Lara, Aristoteles Feltro de Oliveira, Carlos Paulo Nunes, Djanira Maciel de Araujo, Oscarina de Carvalho Dias, Darly Fernandes e Wilson Martins Vianna, da classe E para a C.

Concedendo ao tenente-coronel fiscal, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Octavio da Silva Costa, o acréscimo, em seus vencimentos, de tantas vezes 5 % sobre o soldo, quantos forem os anos de serviço que excederem de 35, até o limite de 25% sobre o referido soldo.

Concedendo reforma ao tenente-coronel fiscal, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Octavio da Silva Costa.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magistério de quatro mil e oitocentos cruzeiros anuais, a Luiz da Costa Porto Carreiro Neto, professor catedrático, classe M.

Na pasta das Relações Exteriores

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao sr. tenente-coronel Amancio Pampliega, ministro do Interior do Paraguai.

Na pasta da Viação

Aposentando Francisco de Souza Lima, postalista-auxiliar, classe B.

Decretos-leis assinados

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de .... Cr$ 745 526,00 para reforma do edificio da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Rio Grande; decretos-leis abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de Cr$ 57.125,00 para classificação de despesas, pela Delegacia do Tesouro em Nova York, efetuadas com a missão militar que foi à Guiana Francesa e o crédito especial de Cr$ 36.500,00 para pagamento da contribuição do Brasil ao Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância; decreto-lei determinando que à conta do crédito de Cr$ 2.549.150,00, aberto para despesas com a construção da ponte Brasil-Bolivia correrão tambem as despesas realizadas na mesma obra no periodo de 1 de janeiro a 7 de fevereiro do corrente ano; decreto-lei criando, no Ministério da Justiça, dois cargos isolados de escrevente juramentado, padrão G.

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETOR:
Wladimir Bernardes
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo
Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade ... 23-1483
Contabilidade .. 23-2778
Oficinas 43-3620
Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
—::—
ASSINATURAS
12 meses .. .. Cr$ 70,00
6 meses .. .. Cr$ 40,00
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual .. .. Cr$ 300,00
NUMERO AVULSO
Na Capital .. .. Cr$ 0,40
Nos Estados .. .. Cr$ 0,50
—::—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Posto de racionamento instalado no Ministério da Aeronáutica

O coronel Ayrton Lobo, diretor do Serviço do Racionamento, determinou que hoje, das 9,30 às 22 horas, funcione no Ministério da Aeronáutica, um posto de racionamento, afim de serem atendidos os oficiais e funcionários que não puderam comparecer aos postos da cidade, nos dias marcados, devido aos seus afazeres. O serviço será feito no 8.º andar.

Oficiais chamados à Diretoria do Recrutamento

Em virtude de determinação legal, estão sendo chamados com urgência, entre 13 e 14 horas, à R.I., da Diretoria de Recrutamento, os oficiais abaixo: Capitão Carlos Duarte Pereira, 2º tenente Carlos Monteiro da Silva, 2º tenente Carlos Octavio da Silva, capitão Celestino Garcia de Almeida, capitão Cassiano Ferreira de Araujo Seara, 2º tenente Cid Homero de Miranda e 2º tenente Cid Ricardo Corrêa Salgado.

Decretos na pasta da Guerra

O Presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Mandando acrescer os vencimentos do coornel Heitor Bustamante de tantas vezes 5% do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Exonerando: o coronel João Batista Maciel Monteiro de Comissário Militar da Rede n. 2 (São Paulo); o coronel da Reserva de 1.ª classe Manoel Henriques Gomes de chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento; e o tenente coronel Edwy de Oliveira Pessoa Barros de chefe do gabinete da Diretoria de Recrutamento.

Nomeando: o tenente-coronel da Reserva de 1.ª classe Eurico Mariano de Oliveira, chefe da 2.ª Circunscrição de Recrutamento; capitão do Exército de 2.ª linha, médico, os drs. Octavio Soares Utinguassú, Bevenuto Pereira Soares, Aristoteles Gonçalves Mol, Antonio Garcia de Paiva Junior, Silvio Carvalho d'Avila Melo, Augusto Higino de Miranda e Jorge de Medeiros e Albuquerque; e 2.º tenente do Exército de 2.ª linha, médico, o dr. Severo Evaristo do Amaral.

Nomeando, por necessidade do serviço: Comandante do 3.º Grupo de Artilharia de Costa o tenente coronel Alexandrino Pereira Mota; comandante do 2.º Regimento de Cavalaria Transportada o tenente coronel Amaury Kruel; chefe do Estado Maior da Inspetoria do 2.º Grupo de Regiões Militares o coronel Cyro do Espirito Santo Cardoso; comandante do 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa o tenente coronel Ganrobert Penn Lopes da Costa; comandante do 7.º Regimento de Cavalaria Independente o tenente coronel Celso Ferreira Veloso; comandante do 11.º Regimento de Cavalaria Independente o tenente coronel Edwy de Oliveira Pessoa de Barros; comandante do I/3.º Regimento de Artilharia. Anti Aérea o tenente coronel Edgard de Albuquerque Alves Maia; comandante do 7.º Grupo Movel de Artilhaira de Costa o tenente coronel Fernando Bruce; comandante do 1.º Grupo de Obuses o tenente coronel Ismar Palmeiro de Escobar; comandante do 9.º Regimento de Cavalaria Independente o tenente coronel Ismael de Sá Medeiros; comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre o tenente coronel Joaquim Justino Alves Bastos; comandante do 1.º Regimento de Cavalaria Transportada o tenente coronel José Theophilo de Arruda; comandante do 2.º Regimento de Cavalaria Independente o tenente coronel José Dantas Areas Pimentel; diretor do Hospital Militar de Recife o tenente coronel, médico, João Batista Braga do Araujo; comandante do 3.º Grupo de Obuses o tenente coronel Nabor Augusto Ribeiro; comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo o coronel Otavio Monteiro Aché; comissário militar da Rede n. 2 o coronel Olimpio Falconieri da Cunha; comandante do III/1 Regimento de Artilharia Misto o tenente coronel Pedro Luiz Monteiro de Barros; e chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente coronel da Reserva de 1.ª classe Ruderico Dantas Barreto.

Licenciando do serviço ativo do Exército o 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe Pedro Cesar Cantu.

Mandando incluir: no quadro de Estado Maior da ativa os coroneis Edgardino de Azevedo Pinta e Stenio Caio de Albuquerque Lima, e os capitães Tharsis Cabral de Mello e Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão; no Quadro Suplementar o tenente coronel Ernesto Dorneles; no Quadro Suplementar Geral o tenente coronel Milton Cezimbra; e no Quadro Ordinário os tenentes coroneis Ismar Palmeiro de Escobar, Nabor Augusto Ribeiro, Pedro Luiz Monteiro de Barros, Edgard do Albuquerque Alves Maia, Canrobert Penn Lopes da Costa, Fernando Bruce, Ismael de Sá Medeiros, José Dantas Areas Pimentel, Celso Ferreira Veloso, Edwy de Oliveira Pessoa de Barros, Carlos Fabricio da Silva, Jaime Pessoa da Silveira, Ornir Vieira, José Teophilo de Arruda, Amaury Kruel, Roberto Deolindo Santiago, Eduardo de Vasconcelos, Amadeu Baía Fernandes de Barros, Cesar Gonçalves, Hildebrando Sarmento, Jeronimo Ferreira Romariz, Severino José da Costa Junior, Adamastor Emilio Haydt, Aristeu Catão Maza, Teofilo Amaedu Diniz e Olimpio Mourão Filho.

Classificando, por necessidade do serviço: o tenente-coronel Aristeu Catão Maza, no 11.º Batalhão de Caçadores; o tenente-coronel Adamastor Emilio Haydt no 19.º Batalhão de Caçadores; o tenente-coronel Amadeu Maia Fernandes de Barros no 13.º Regimento de Infantaria; o tenente-coronel Eduardo de Vasconcellos no 37.º Batalhão de Caçadores; o tenente-coronel Hildebrando Sarmento no 13.º Batalhão de Caçadores; o tenente-coronel Jeronymo Ferreira Romariz no 12.º Regimento de Infantaria; o tenente-coronel Severino João da Costa Junior no 7.º Regimento de Infantaria; e o tenente-coronel Teophilo Amadeu Diniz no 21.º Batalhão de Caçadores.

Mandando acrescer os vencimentos dos coronéis Alipio de Almeida Nunes, João Muller Neiva de Lima e Ormuz Jardim dos Santos, de tantas vezes 5 por cento do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Promovendo a 2.º tenente da reserva de 2.ª clase os aspirantes a oficial Cicero Castello Branco, Hervecio Fagundes Penido, Romeu Sidney Filho, Jayme Junqueira Drumond, Paulo Calmon Du Pin e Oliveira, João Cavalcanti de Albuquerque, Roberto de Clcq de Cumptich, Ernani Pierre, Orlando Raphael Viegas Lauro, Joel Penna Beltrão, Haroldo Bastos de Armando, Paulo Lippolis e Leon Paulo Heydt.

Transferindo: o coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, do Quadro de Estado Maior da ativa para o Suplementar Geral; o coronel José Bonifácio de Souza Pinto do Quadro de Estado Maior da ativa para o Suplementar Geral; o major Hildebrando Moreira do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; e o tenente-coronel Epiphanio Alves Pequeno Filho, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral.

Transferindo, por necessidade do serviço: o tenente-coronel Alexandrino Pereira da Motta, do 5.º para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa; o tenente-coronel Antonio Carlos Bello Lisboa do 3.º para o 1.º Regimento de Artilharia Montada; o coronel José Alves Magalhães, do 6.º Regimento de Infantaria para o 4.º Batalhão de Caçadores; o major Paulo Rosas Pinto Pessoa do 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 5.º Grupo de Artilharia de Costa; o major Francisco de Paula Edge de Mendonça, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário; o major Floriano Peixoto de Souza França, do 8.º Regimento de Artilharia Montada para o 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; e o major Rubens Guilherme de Almeida, do 8.º Regimento de Artilharia Montada para o I/8.º Regimento de Artilharia Montada.

Transferindo para a reserva o 1.º sargento João Guedes da Rosa Filho.

Concedendo transferência para a reserva aos coronéis Alipio de Almeida Nunes, Coriolano Ribeiro Dutra, Heitor Bustamante, João Muller Neiva de Lima e Ormuz Jardim dos Santos, e ao músico de 1.ª classe Alfredo Martins.

Concedendo reforma: aos segundos sargentos Sabino Fialho Cavalacnte, Luiz de Albuquerque Nunes e Hermogenes Alves Rodrigues, ao 3.º sargento Olavo Alves Bareira, aos cabos João Ignacio de Oliveira, Alcides Gonçalves da Silva, e Ernesto Dias, e aos soldados Ateniz Guedes Barbosa, José Fernandes da Silva, Manoel Patricio Ferreira, Manoel Nazareno Manso e Nabi Paraná Filho.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou visitar o sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, por motivo da enfermidade de sua esposa, e formular votos de pronto restabelecimento, pelo sr. Jayme do Nascimento Brito, Introdutor diplomático.

Foi unanimemente aprovado na última sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, um voto de congratulações com o sr. presidente da República, proposto pelo sr. Paulo Valladares, membro efetivo daquele sodalício, por motivo do recente decreto que considerou inexistente a dívida de Guerra do Paraguai com o Brasil.

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro Salgado Filho, o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3ª Zona Aérea, os coroneis aviadores Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do serviço da Fazenda, o coronel Maurilio Cunha e o professor Waldemiro Pots.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs. Marcos Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense Futebol e Dario de Mello Pinto, presidente do Clube de Regatas Flamenfo, afim de convidar s. excia. para assistir o jogo noturno do Fla-Flu.

O Conselho Federal de Comércio Exterior, antes de sua sessão ordinária semanal, realizará na próxima segunda-feira, às 18 horas, uma sessão extraordinária, afim de receber o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica.

O DASP está chamando, com urgência, à secretaria dos Cursos de Administração, para tratar de assunto de seu interesse, o professor Joseph Ewerard.

Convocação de sargentos reservistas

DETERMINAÇÕES A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, minis da Guerra, declarou em aviso:

"O diretor de Saude fica autorizado a solicitar dos comandantes de Região Militar a convocar para o serviço ativo sargentos reservistas de 1.ª actegoria, enfermeiros com o curso da Escola de Saude do Exército, para completar a lotação dos hospitais militares".

Pelo Mundo

Espirro

MAIS de dezenove mil colônias de micróbios — procedentes de uma só gota de espirro — podem desenvolver-se em uma placa de cultivo sustentada em posição vertical a 90 centimetros de distância de uma pessoa, quando esta começa a espirrar. Os estudos realizados por pesquisadores ingleses revelaram, mediante fotografias, que um só espirro pode lançar até cem mil partículas carregadas de micróbios e suficientemente pequenas para permanecerem no ar de um aposento mais de um minuto. Cerca de quatro mil dessas partículas podem, alem disso, continuar flutuando no ambiente de um quarto fechado, durante meia hora. De onde se deduz que as pessoas cuidadosas com a saude dos outros devem tapar o nariz e a boca para espirrar.

* * *

Aumento de peso

DESDE que o físico britânico sir J. J. Thompson descobriu, em 1897, que a eletricidade consiste em inúmeras partículas carregadas, a ciência aprendeu a produzir electrons à vontade, governá-los e fazê-los trabalhar. Foi até estabelecida a massa do electron. O dr. Robert A. Millikan, famoso por seus trabalhos sobre os raios cósmicos, conseguiu, em 1910, medir a massa de um electron, a qual é, segundo as cifras obtidas em suas experiências, a 1/1835 parte da massa de um átomo de hidrogênio, o mais leve de todos os átomos conhecidos. Em termos simples, o electron, no que se refere ao peso e à massa, é a pluma de uma galinha comum em relação à Terra. Mas quando um electron é posto em movimento torna-se mais pesado: a massa da partícula aumenta de acordo com a velocidade que desenvolve. A 240.000 quilômetros, por exemplo, a massa se duplica, e a velocidade da luz, 300 000 quilômetros por segundo, é sete vezes maior.

Aviador ideal

UM dos muitos estudos que foram feitos sobre o pessoal das forças aéreas dos Estados Unidos consistiu em estabelecer, mediante médias das medidas de 1871 jovens aviadores, o prototipo do piloto norte-americano. Eis aqui as medidas que correspondem a esse tipo ideal de guerreiro do ar:

Estatura, 1,72 metros; peso, 69 quilos; espáduas, 44 cm.; diâmetro do peito, 20 cm.; diâmetro da cintura, 26 cm.; circunferência do peito, 90 cm.; circunferência da cintura, 75 cm.; biceps, 28,75 cm.; antebraço, 23,75 cm.; comprimento do pé, 26,25 cm.; circunferência da perna, 50 cm.; comprimento da mão 19 cm.

TOPICOS

A nossa glória

NÃO acreditamos que as nações tenham a sua curva ascendente e depois a descendente, como não poucas vezes teem afirmado os filósofos alemães, mais ciosos de fazerem política em favor de suas teses estatais do que sistematizações e planificações puramente de carater filosófico ou científico. Ainda são de ontem as arrojadas concepções de Spengler a encantar o mundo com suas novidades cheias de ideologias racistas e políticas, mas, em muitos pontos, falhas como obra de pensamento, passivel de ser considerada por todos os povos em sua extensão total.

Em relação à espécie humana, verificam-se aquelas curvas e o maior poeta italiano a ela se referiu em sua maior obra. Todavia, as nações não representam a simples continuidade da vida humana, mas a essência que lhe dá a terra, o esforço sempre continuado do conjunto do homem, o trabalho que se prolonga pelas idades e que revela, à medida que se desenvolve, o carater, a cristalização de vontades e de desígnios a formarem o alicerce gigantesco que resiste a todas as intempéries.

Destarte, é de se afirmar sem receio de dúvida ou de erro que as nações atingem ao apogeu de seu desenvolvimento e nesse *climax* podem permanecer indefinidamente, uma vez que essa ascensão é baseada no trabalho, na constância dos esforços honestos, na serenidade de sua vida internacional, e não apoiada na luta armada, na conquista *manu militari*.

O Brasil ouviu, ontem, a palavra do presidente Getulio Vargas a nos afirmar que caminhamos para a nossa completa emancipação econômica e que permaneceremos em nosso êxito de vida, eis que estamos subindo, degrau por degrau, a estrada que nos leva ao apogeu, graças aos esforços superiores do povo e do Governo patriótico que temos desde o advento da revolução de 1930.

Atingiremos ao topo da montanha e lá ficaremos seguros de nossa fé, de nosso progresso, de nossa cultura, já que construimos com as armas do espírito e da inteligência, do amor e do coração a obra de engrandecimento nacional, e não com as armas da pretensão estúrdia de hegemonia ou de domínio.

Falando em Volta Redonda, no coração da indústria do aço, o mais sério e importante problema do Brasil, hoje resolvido mercê da energia e da clarividência do Governo, o presidente Getulio Vargas teve ensejo de historiar com rara precisão a importantíssima questão e de afirmar que a sediça e malfadada expressão que chegou a criar raizes no país, de que "somos um país essencialmente agrícola" é responsavel pelo nosso atraso e pela situação de desequilibrio em que foi atirada a Nação antes de penetrarmos os novos rumos de 1930 a esta parte.

Em visão retrospectiva clara, o presidente Vargas trouxe aos olhos dos brasileiros as verdades que muitos conheciam e poucos compreendiam, a respeito da nossa evolução industrial, para dizer sem rebuços de que a siderúrgia é uma realidade insofismavel, um fato concreto e indiscutivel e que lançará a Nação ao encontro de seu destino econômico-financeiro com absoluta segurança e poder.

Não ocultou o presidente o seu imenso entusiasmo à obra gigantesca, e asseverou que o nosso futuro alí "está plantado, em cimento e ferro, desafiando ceticismos e desalentos", pois o heroismo da realização é o testemunho do que pode um governo conciente de suas responsabilidades e de seus fins.

O discurso de Volta Redonda vale como uma nova cartilha de ação para o Estado Nacional, e mais ainda, como o marco da nova era do Brasil, que, abandonando de vez a monocultura em que vivia há largos anos, se encontra no cultivo de todos os produtos que a terra fecunda lhe pode dar, ao mesmo tempo que industrializa o país, libertando-o das injunções do comércio internacional que esmagava o seu desejo de viver, a ânsia de criar a sua própria riqueza e à sua custa.

Já a última guerra nos havia ensinado muito, mas não ecoaram pelos gabinetes dos governos passados esses ensinamentos, e foi preciso a reorganização da vida nacional em novas bases para o ressurgimento que assistimos comovidos e entusiasmados ao lado do chefe da Nação. S. excia. contemplou os altos fornos e as altas chaminés da usina de Volta Redonda e sentiu as expressões de patriotismo e de confiança encherem o seu coração de brasileiro na predestinação da pátria grande, unida e fecunda.

Presente, a ouvir o seu discurso, estava o presidente da República do Paraguai, general Morinigo. Poude o ilustre visitante aquilatar, então, do senso profundamente patriótico do Governo brasileiro, mas sentiu tambem, através da palavra presidencial, que estamos a trabalhar não somente para nós, mas que Volta Redonda "é uma obra americana e que os benefícios dela resultantes compartilharemos de bom grado com a nobre nação amiga."

Aí está a verdade de nossa política interna de segurança e defesa econômica e da diretriz superior que temos em relação à nossa política externa. Trabalhamos para o progresso nacional e para ajudarmos os nossos vizinhos e amigos naquilo que pudermos e naquilo que necessitarem.

Volta Redonda desde ontem, passou a ser o evento máximo do que somos, podemos e poderemos. Subimos para o tope da montanha e lá ficaremos, pois nossa obra é feita de espírito e fraternidade, e há de perdurar, contrariando todas as assertivas de que os povos, após atingirem o *climax*, começam a descer a encosta da História.

Livros-pioneiros da boa vizinhança

INTERESSANTE tópico foi publicado por "La Nacion", de Buenos Aires, sobre o intercâmbio cultural argentino-brasileiro.

Elogiando a iniciativa de verter para espanhol livros de autores brasileiros e para o português obras de escritores argentinos, o grande matutino portenho tece brilhante comentário, que tomamos a liberdade de transcrever:

"A Biblioteca de autores brasileiros traduzidos para o espanhol, fundada entre nós, há algum tempo, com o fim exclusivo de aproximação intelectual, acaba de publicar seu décimo volume, o que testemunha a util persistência dessa simpática empresa cultural, o que tem dado motivo a manifestações de congratulação muito significativas entre o representante diplomático do Brasil e o presidente da citada biblioteca. Sabemos, alem disso, que naquele país se está procedendo umá tarepresentativos do pensamento argentino.

refa similar, fazendo verter para seu idioma, livros

Esse trabalho, que evidencia um interesse recíproco pela produção bibliográfica de cada uma das duas partes, surgiu como uma natural consequência da solidariedade afetuosa que existe entre ambos os povos e do desejo de intensificá-la cada vez mais.

Poucas coisas, por certo, poderiam concorrer com maior eficácia para o objetivo do conhecimento mútuo das idéias e sentimentos que os caracterizam, respectivamente, e que tem no livro a sua mais concreta e eloquente expressão. Chegou a ser uma verdade incontestavel que um dos mais poderosos fatores da compreensão entre as nações consiste nos laços de ordem espiritual. Nesse sentido, nossas velhas e excelentes relações com a República irmã podem ser grandemente robustecidas mediante este proveitoso intercâmbio de elementos intelectuais, que, por outra parte, há de resultar tambem no enriquecimento da cultura comum. Ninguem ignora o alto valor alcançado, em todos os gêneros, pela literatura brasileira e o quanto de interessante e fecundo pode ser para nós o seu estudo, tanto mais quando se tr-ta, em seus mais genuinos aspectos, de uma literatura essencialmente americana.

Razões análogas justificam a atenção que o Brasil possa prestar a nossas obras literárias. Tudo isso faz desejar que a iniciativa a que nos referimos continue realizando-se com crescente vigor e maior repercussão, para benefício de ambas as coletividades e da civilização continental."

Estranho critério

EM sugestiva notícia divulgada por um vespertino, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários declara abertas as inscrições para locação de dois prédios de apartamentos de sua propriedade, um delc situado na rua Voluntários da Pátria e o outro no Meyer.

Após a leitura das condições estabelecidas por essa instituição de previdência social, chega-se à conclusão de que raros são os proprietários de imoveis dentro do Rio de Janeiro tão exigentes e que aluguem seus prédios a tão altos preços. Basta dizer-se que os apartamentos do edificio de Voluntarios da Pátria, com dois quartos e duas salas uns, e três quartos e duas salas outros, serão alugados por módicas importâncias, variando a locação mensal entre 810 cruzeiros e 1.450 cruzeiros, sendo que o primeiro preço vigora para os cômodos do andar térreo.

Quanto aos apartamentos situados no Meyer, as pretenções do Instituto são mais modestas, pois apenas será cobrado o aluguel mensal de 450 cruzeiros por domicílio de 2 quartos e uma sala. Acresce a circunstância de que o benemérito proprietário exige um contrato de dois anos, mínimo, três meses de fiança ou fiador reconhecidamente idôneo, reservando-se ainda o direito de não aceitar qualquer inquilino, mesmo sócio do Instituto, desde que as "investigações" não sejam satisfatórias.

Nota-se, entre os esclarecimentos dados pelo referido orgão de previdência social, uma declaração de que com tal iniciativa ele visa "assistir os seus associados", que, em outros termos, por certo quer dizer que ele tem o máximo interesse de paternalmente proteger os seus contribuintes, minorando as dificuldades de vida nessa quadra difícil que estamos atravessando.

Sem querer comentar com muitos detalhes a nota divulgada pelo Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciários, convem lembrar, entretanto, que o governo criou tais organizações com o fim de dar assistência social às classes trabalhistas do país e que tais institutos afastam-se às vezes de seus objetivos — quando constroem edificios com o fim de "angariar renda" para os seus cofres, em vez de procurar construir casas modestas para servir realmente os seus associados, homens que trabalham e que lutam sem cessar para sustentar suas famílias.

Mas, mesmo admitindo que seja louvavel a construção de edificios como o da rua Voluntários da Pátria, não seria mais justo alugá-los por preços acessiveis, sem exigências de proprietários gananciosos?

Finalizando, lembremos ainda que, enquanto o Instituto dos Comerciários exige três meses de fiança dos seus associados que desejem residir em seus apartamentos, o Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado dá fiança a qualquer de seus contribuintes que se candidate a qualquer prédio da cidade...

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil

Os sindicatos e o Estado

OS sindicatos eram o Estado no Estado, e, não raro, contra o Estado. Hoje, eles são cooperadores do Estado.

Antes, eles exerciam ação tutelar, nas classes respectivas. Usurpavam a função precípua do Estado. A legislação social brasileira pôs termo a esse absurdo político, reintegrando o Estado na posse dos seus direitos e deveres, no que eles teem de indivisivel e indelegavel em sua autoridade.

Socialmente o Estado no Brasil é isto. Eis porque, politicamente e economicamente estamos realizando, num império de ordem, a obra grandiosa que a Posteridade aplaudirá, colhendo os resultados dos sacrifícios da nossa geração, a quem o Destino não poupou nem as mais duras restrições à sua própria liberdade em benefício da vitória dos mais altos ideais da Liberdade geral.

Na hora dramática do mundo, pensem os brasileiros no Brasil, e reflitam: merecemos essa condecoração com que a Providência assinalou a nossa predestinação: o Cruzeiro do Sul.

Estamos em guerra. Antes, porem, da vitória final que se aproxima, mesmo antes da guerra haver deflagrado, já vinhamos alcançando, pelo espirito, pela cultura e pela independência moral e política da nossa gente, conquistas que outros povos só irão lograr, depois de ganha a Paz.

A nossa concepção do Estado, em face a comunhão, é uma dessas provas, produzidas em atos e fatos, que, por si, bastariam para a consagração de um sistema de direção política dos povos, numa determinada época, sem o absolutismo, por certo, que a Ciência repele, mas consonante, sempre, com a relatividade dos fenômenos sociais.

Favela, Mangueira e adjacências...

A Campanha de Canudos é a principal responsavel pelo aparecimento do morro da Favela na crônica sambista e policial da cidade.

Quando regressaram do sertão baiano, após derrotar os fanáticos de Antonio Conselheiro, os veteranos trouxeram empós si, os corações presos para sempre, algumas criaturas formosas do Salvador, que, habituadas ao casario dos morros baianos, instalaram-se no morro mais próximo da caserna dos seus queridos soldados. Nasceu, assim, a Favela, que aos poucos se transformou naquele reduto de malandros — novo "pátio dos milagres" — que encheu, até poucos anos, o noticiário policial da cidade.

Se é verdade que na atualidade os morros cariocas são habitados por gente ordeira e trabalhadora, na maioria, não é menos verdade, entretanto, que remanescentes dos tempos do "Dente de Ouro" e do "Sete Coroas", os admiradores das proezas desses facínoras famosos ali vivem, pitando, dedilhando viola, vivendo à custa das empregadas domésticas das redondezas e da caridade de seus patrões.

Sem nunca haverem passado pelo Registro Civil, eles não prestam serviço militar, nem pagam impostos ou taxas. Mas, dão trabalho à polícia. "Valentes", vivem a exibir armas e roncar fanfarronadas. Seria, por isso, interessante, maxime agora que o nosso distinto e esforçado chefe de Polícia decretou o "desarmamento" geral, que a polícia mandasse apreender as facas, navalhas e punhais que exibem esses beiçudos admiradores do "Sete Coroas"...

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espírito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasilidade)

O caminho da libertação

OS últimos comunicados oficiais das forças aliadas nos informaram, ontem, que as cidades de Tunis e Bizerta haviam sido ocupadas, e, em seus torreões e fortins, içadas as bandeiras unidas.

Significativa e emocionante a notícia em si mesma se não trouxesse ainda consigo as expressões dos novos êxitos que inda estão por vir. Cairam os dois últimos e grandes baluartes de que dispunham em solo africano as tropas italo-alemãs. Gradativamente, foram sendo encurraladas e batidas pelos exércitos de Montgomery, Patton e Giraud, sob o comando supremo de Eisenhower, até que se viram entre a fuga para o mar, que significava a morte, e a rendição total.

A campanha africana se revestiu, desde o seu início em El-Alamein, quando foi salvo o vale do Nilo, até o momento atual, de características únicas e impressionantes, e constitue um feito monumental contra os agressores totalitários.

No cadinho africano, desde o desembarque norte-americano, realizado em condições especiais, veio sendo preparado o caminho da libertação da terra continental, dos vândalos modernos encarnados nos teutos, italos e japoneses.

Vencendo dificuldades sem par, os exércitos das Nações Unidas escreveram uma página memoravel na história militar de todos os tempos.

Sentimo-nos encorajados cada vez mais para as futuras ações, pois as cabeças de ponte de que se utilizava o inimigo foram cortadas completamente, e de tal forma que não poderão as forças de Rommel e Arnim manter qualquer resistência prolongada nos restos de terreno que ainda possam dispor, em direção de Grombalia ou Kelibia, ou mesmo até o extremo do cabo Bon.

Chegou-se, praticamente, ao fim da guerra na Africa, a primeira terra a ser libertada do jugo totalitário. Pouco resta militarmente a fazer, pois a queda daquelas duas bases, principalmente a de Bizerta, abre os horizontes para a arrancada em solo europeu.

Limpo estará em poucos dias, completamente, o norte da Africa da dominação inimiga, e de lá partirá o primeiro grito de guerra para o próximo campo de batalha: a Europa.

Começou para os pequenos a libertação que só terminará com a rendição incondicional daqueles que pretenderam varrer da face da terra o sentido da dignidade humana.

O esforço africano é um incentivo e uma prova do valor dos exércitos unidos e traduz o que nos reservam os dias de amanhã: lutas, mas com vitórias ainda maiores.

Afirmando que antes de 1.º de junho a campanha da Tunisia estaria em seu término, o brigadeiro do ar, Eduardo Gomes, revelou o seu alto descortinio como oficial das forças do Brasil e deixou ver claro que observara profundamente e como verdadeiro técnico o evolver da luta naquele setor. A muitos pareceu temerário afirmar tal coisa, mas o desenlace que vem de se verificar comprova as asserções daquele ilustre militar brasileiro e nos deixa patente o grau de percepção de nossos oficiais.

Está aberta a estrada da liberdade. Os soldados aliados irão percorrê-la com decidido ardor e não menor espírito guerreiro, para que se restabeleça no mundo o direito de viver sem opressões e torturas.

Os aviões serão montados em poucas horas!

PROVA ELOQUENTE DO PROGRESSO DE NOSSA HABILITAÇÃO TÉCNICA — OS TRABALHOS COMEÇARÃO HOJE, PELA MANHÃ, NO "HANGAR" DA AERONÁUTICA

Os aviões de treinamento primário, procedentes dos Estados Unidos e destinados à Campanha Nacional de Aviação, são adquiridos naquele país, através da Comissão de Compras do Ministério, diretamente nas fábricas produtoras, em condições mais que razoáveis. Não há intermediários de qualquer espécie nessas transações. Esses aviões, devido à sua pequena autonomia de vôo, não fazem tão longo percurso por via aérea porque isso seria desgastá-los sem necessidade, e por outro lado um tanto arriscado obrigá-los a atravessar zonas sempre sujeitas a condições meteorológicas adversas, particularmente as chuvas torrenciais da zona equatorial. Chegam, portanto, embarcados. Aqui, são montados e submetidos a uma completa vistoria pelos técnicos da F. A. B., e só depois de considerados em boas condições de vôo, entregues à Campanha Nacional de Aviação para que esta proceda à sua distribuição pelos aero clubes contemplados com as doações, em seguida às costumeiras cerimônias do batismo.

Dez grandes caixotes, contendo dez aviões "Aeronca", serão hoje pela manhã, abertos na pista de cimento do "hangar" da Aeronáutica Civil. Deles serão retirados todos os pertences e montados os aviões por uma equipe de mecânicos do Parque de Aeronáutica dos Afonsos. Vão dar, dessa forma, uma demontração de sua habilidade e de sua presteza os homens que alí trabalham.

Presenciarão o decorrer dos trabalhos autoridades da F. A. B. A previsão é a de que em poucas horas os aviões estarão completamente prontos, e ensaiados. Os dez aviões são destinados à D. N. B. e foram doados pelo Banco do Brasil. O batismo coletivo será procedido na próxima semana, com toda solenidade, sob a presidência do ministro Salgado Filho.

A Páscoa dos militares

IMPONENTE MISSA CAMPAL

Promovida pela União Católica dos Militares, com a colaboração da L.B.A., das Voluntárias da Defesa Passiva Anti-Aérea, Bandeirantes, Escoteiros e SAPS, será realizada, amanhã, domingo, no Campo de Sant'Anna, a Páscoa dos Militares.

Tomarão parte na mesma elementos de todas as unidades do Exército, Marinha e Aeronáutica, sediados nesta capital.

A missão campal será celebrada às 9 horas por d. André Arcoverde, pronunciando o padre Gabriel Moura Leal da Silva S.J. a oração gratulatória.

CONCENTRAÇÃO A'S 7 HORAS

A's 7 horas haverá concentração do pessoal pertencente às seguintes entidades: L.B.A., Voluntárias da D.P. A.Ar., SAPS, Anna Nery, Bandeirantes e Escoteiros.

As Voluntárias e as Bandeirantes distribuirão aos militares presentes café, folhetos e medalhas, após a missa. Antes do ofício religioso haverá, às 7,30 a recepção das autoridades, seguida de execução dos Hinos à Bandeira, de Vitória e Paz e "Canção do Soldado".

PARTE MUSICAL

As músicas pátrias e sacras serão executadas pela orquestra regida pelo maestro Siqueira, estando os números de canto a cargo da srta. Nadir de Mello Couto e do sr. Francisco Perdigão.

Aprovados o relatório e a prestação de contas

Esteve reunido o Conselho Consultivo do D. N. C.

Esteve reunido, ontem, sob a presidência do sr. J. de Oliveira Franco, o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, para ouvir o parecer da Comissão, anteriormente nomeada, sobre o relatório do sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente daquela autarquia, bem como sobre a prestação de contas referente ao exercício de 1942.

O parecer, dado por unanimidade, foi tambem aprovado por todos conselheiros, tendo sido as contas do D. N. C. consideradas como bem prestadas. Quanto ao relatório, o Conselho deliberou consignar, em ata, os seus louvores à exposição que lhe foi apresentada, ressaltando que "os relatórios do sr. Jayme Fernandes Guedes honram a quem os faz, mas honram, sobretudo, o Conselho Consultivo a que são dirigidos."

O Conselho resolveu, ainda, unanimemente, dar ampla divulgação ao trabalho apresentado pelo presidente do D. N. C., para que todos os interessados nos assuntos cafeeiros fiquem perfeitamente ao par da política seguida pelo governo da República, neste importante setor da economia nacional.

GRÊMIO LUCIA DE MAGALHÃES

Comemora-se hoje, o 1.° aniversário de fundação do Grêmio Lúcia de Magalhães, do Ginásio Brasileiro, o qual fará realizar às 10 horas uma sessão solene e às 15 horas uma parte esportiva.

Na sessão solene far-se-ão ouvir os seguintes oradores:

Dr. José Carlos, diretor do Ginásio; Arnaldo de Salles, presidente do Grêmio; e Paulo da Rôcha Browne, professor do Ginásio.

Terminada a solenidade, a diretoria do Grêmio, oferecerá uma taça de champagne, à sra. d. Lúcia de Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário, do Ministério da Educação e autoridades presentes.

Na parte esportiva, o Grêmio disputará duas partidas de volei, uma com o Forte de Copacabana e outra com o Copacabana A.C., esta feminina.

No basquete o Grêmio decidirá a última da melhor de três, com o Instituto Rabello.

O ácido fênico no combate da tuberculose

RESULTADO DAS EXPERIMENTAÇÕES PROCEDIDAS PELO MÉDICO NELSON CARREIRA

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — A revista "Medicina", desta capital acaba de publicar importante trabalho sobre os resultados das investigações iniciadas em 1929 pelo médico Nelson Carreira. Esse experimentalista após acuradas investigações, conseguiu uma fórmula mediante a qual poderão ser aplicadas injeções de ácido fênico em altas doses até o limite de vinte centigramos diários sob condições de perfeita assimilação, sem produzir dor local, nem quaisquer outros acidentes tóxicos atribuidos até então a esse agente químico.

O dr. Nelson Carreira afirma ter obtido resultados parciais com a fórmula no tratamento da tuberculose em suas múltiplas formas clínicas e cirúrgicas, frisando que o ácido fênico por via intra-muscular abriu uma nova pista no combate radical dessa doença.

Da fórmula fazem parte fenol e cânfora numa solução de óleo de amendoim.

Centenas de tuberculosos ofereceram-se para experimentar a nova terapêutica que, segundo tudo indica, virá abrir novos horizontes nesse campo da medicina.

As festas de Nossa Senhora de Fátima

O NOVENARIO NO TEMPLO DA RUA RIACHUELO E A PROCISSÃO DAS VELAS DO DIA 13

Alem de Novenário que se realiza todas as noites, às 20 horas, com sermão por orador escolhido o próximo dia 13 de maio — Dia consagrado às glórias da Senhora de Fátima — terá o seguinte programa:

Missas às 7, 8 e 9 horas, com Comunhão geral das Associações e de devotos na Missa das 8 horas. A's 10 horas Missa Solene Campal no presbitério do Templo em construção, sendo celebrante padre dr. Valentim Marques de Mattos e prégador Frei João Baptista O.P.

Procissão das Velas — E' um dos atos mais formosos e tocantes demonstrativo da ardente devoção do povo português e brasileiro à Senhora de Fátima. Aqui vimos renovando em crescendo admiravel de assistentes a Procissão das Velas, que não obstante ser em dia de trabalho, feita às 20 horas congrega uma multidão de fieis que desfila rezando, cantando e votoriando a Bemdita entre todas as Mulheres a Senhora Santa de Fátima.

Convocadas as samaritanas da Escola "Cecy Dodsworth"

O diretor da Escola de Samaritanas "Cecy Dodsworth", da Secretaria de Saude e Assistência, convocou todas as alunas para uma reunião, hoje, sábado, às 15 horas, na sede da Escola, à rua do Rezende, 128, para assunto de importância.

O provincial dos redentoristas americanos grato ao povo brasileiro

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama: — "Quando agora parto desta maravilhosa cidade, desejo transmitir ao ilustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa o quanto me comoveu a bondade com que fui recebido pela gente carioca e pela benemérita associação jornalistica que v. excia. tão brilhantemente dirige. Fiquei profundamente impressionado pela empolgante beleza de sua magnifica sede. Sei que nos meios jornalisticos deste país os meus padres redentoristas que virão ao Brasil encontrarão amigos sinceros. Cordiais saudações. — Padre Francis Fagen, C.SS.R. Provincial".

Decretos na pasta da Marinha

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Promovendo, por merecimento: a capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Arthur Pereira de Oliveira Durão, Braz Paulino da Franca Vellcso e Saladino Coelho; a capitão de fragata os capitães de corveta Aidano de Faria, Eurico de Figueiredo Costa e Garcia D'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, e a capitão de corveta os capitães tenentes Ernesto de Mello Baptista e Francisco Duque Guimarães.

Promovendo, por antiguidade: a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Antão Alvares Barata, a capitão de fragata o capitão de corveta Victor de Sá Earp, e a capitão de corveta os capitães tenentes José Rocha de Figueiredo Lima e Jonas de Oliveira Paredes.

Transferindo para a Reserva Remunerada os capitães de mar e guerra Demetrio Bogado de Oliveira, Guilherme da Motta e Joaquim Pinto de Oliveira, o capitão de mar e guerra farmacêutico João da Silva Pereira e o capitão tenente médico Feliciano Benedito da Costa.

Retificando o decreto que reformou o taifeiro João Paulo Lourenço, como 2.ª classe para o fim de considerá-lo na 1.ª classe.

Concedendo ao capitão de mar e guerra Joaquim Pinto de Oliveira e ao capitão de mar e guerra João da Silva Pereira, as vantagens de que trata o decreto-lei n. 5.281, de 26 de fevereiro do corrente ano, tornado extensivo à Marinha pelo de n. 5.305, de 5 de março último, visto terem solicitado suas transferências para a Reserva Remunerada.

Reservistas chamados a Deodoro

Deverão comparecer à Companhia Escola de Engenharia, em Deodoro, os seguintes reservistas de 3.ª categoria, da classe de 1910: Pedro Fernandes de Barros, Rubi Cabral Leite, Severino Genuino da Rocha e Waldemar de Barros Soares.

OS CLUBES DE MERCADORIAS

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ELABORAR PROJETO DE NOVA LEI

Veem de ser designados pelo ministro da Fazenda, os srs. Annibal Lessone Costa, fiscal de Sorteios, Alvaro Carneiro de Campos e Arthur Berbert de Carvalho, para em comissão elaborassem dentro de 90 dias um ante-projeto de lei sobre clubes de mercadorias, sorteios de prêmios e brindes.

Cartões de racionamento para os empregados da Central

INSTALADO UM POSTO NO "HALL" DA GARE PEDRO II

A Central do Brasil vai distribuir aos seus funcionários cartões de racionamento. Para isso, depois de um entendimento do chefe do Serviço de Subsistência da nossa principal ferróvia, com o coordenador da Mobilização Econômica, ficou resolvido que a distribuição fosse feita domingo, no "hall" da gare Pedro II, onde será instalado um posto para atender aos 50 mil ferroviários serventuários da Central. Desta forma, todos serão atendidos sem inconvenientes para a boa marcha dos vários serviços daquela ferróvia.

HOJE

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os seguintes pedidos ed empréstimos dos serventuários:

Matr. ns.:

7533	15399	7441	1518
28125	1979	15449	11119
9855	7176	8494	15051
9198	7159	8485	2185
15283	9785	15086	17646
1646	18876	2175	2690
7099	30860	11127	11966
15222	30868	7102	9512
22207	10504	2568	30870
2899	31130	42063	26216
15347	7173	9783	31604
8478	1647	15158	30825
11702	30865	6319	30888
2248	3065	9184	15219
22265	5033	9749	9508
40227	18263	3753	17520
5732	30876	3375	9536
15020	31074.		

Atrasados — Matrículas ns.:

30560	16698	41852	9064
1529	292	2299	9117
6350	6230	15087	30144
13005	5482	10890.	

Será amanhã o almoço de confraternização da crônica carnavalesca

CONVIDADOS DE HONRA O CHEFE DE POLICIA, O PREFEITO DA CIDADE E O DR. JORGE DODSWORTH

Será realizado amanhã, às 13 horas, no Clube Ginástico Português, o almoço anual de confraternização dos elementos da crônica carnavalesca, que este ano será promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, com a participação de elementos destacados nos meios de imprensa da cidade. Para essa festa de amizade que anualmente reune os jornalistas especializados nesse assunto, foram convidados o chefe de Policia, o prefeito do Distrito Federal e o dr. Jorge Dodsworth, secretário geral de Administração.

Homenagem à memória do 1.° tenente Montanha e do cadete Caldas

Realiza-se hoje, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, a missa mandada rezar pelo comandante da Escola de Aeronáutica, em memória do 1.° tenente aviador Walter Montanha e do cadete do ar David Caldas, mortos em serviço. A' essa cerimônia religiosa estarão presentes oficiais da F.A.B. e uma delegação de alunos da Escola de Aeronáutica.

Espatifou-se sobre os rochedos na costa de São Paulo!

MORRERAM TODOS OS TRIPULANTES DO IATE "ROSA"

Reunido sob a presidência do almirante Mario de Oliveira Sampaio, o Tribunal Maritimo Administrativo julgou o processo referente ao naufrágio do iate "Rosa", no lugar denominado Borrifos, São Sebastião, Estado de São Paulo, diante da costa do municipio de Formosa. Lançado sobre os rochedos, o iate perdeu-se totalmente devido ao forte temporal reinante que impediu a embarcação de navegar, desarvorando-a e deixando-a a matroca. Em consequência pereceu toda a tripulação. Por unanimidade de votos, os juizes do Tribunal determinaram o arquivamento do processo, nos termos do parecer da Procuradoria, já que o naufrágio foi considerado como caso de fortuna de mar.

Vai iniciar-se o «Curso Camões»

Será patrocinado pela Academia Brasileira de Letras e constará de onze conferências

Por iniciativa da Academia Brasileira de Letras, será iniciado o "Curso Camões", composto de 11 conferências, assim distribuidas:

Hoje — "Abertura. Objetivo do Curso Camões. Camões, poeta escolar. A direção da mocidade", por Afranio Peixoto; dia 15 — "Camões e as navegações", por Jayme Cortesão; dia 22 — "Camões, poeta social e político", de Pedro Calmon; dia 29 — "Discurso sobre Camões", por Augusto Frederico Schmidt; dia 12 de junho — "A rota de Vasco da Gama nos Lusiadas", pelo almirante Gago Coutinho; dia 19 de junho — "Camões, poeta mistico", de Murillo Mendes; 26 de junho — "Camões e as mulheres de sua lirica", por Silveira Bueno; 3 de julho — "Camões, poeta da expansão da fé", de Serafim Leite; 10 de julho — "Camões e a lingua portuguesa", de Clovis Monteiro; e, finalmente, a 17 de julho, a 10.ª conferência, sobre o tema "A paixão de Camões", por Afranio Peixoto.

As "Formigas" irão a Mangaratiba

UM CHURRASCO NA ESCOLA DE PESCA "DARCY VARGAS"

A convite do sr. prefeito de Mangaratiba, dr. Mario Cabral e Silva, "A Formiga" fará, com 300 alunos de 25 colégios do Rio de Janeiro no próximo domingo, dia 9, em trem especial que partirá da Estação Dom Pedro II.ª às 7 horas, uma excursão àquele pitoresco recanto fluminense.

De Mangaratiba, em rebocadores gentilmente oferecidos pela Empreza de Navegação Sul Fluminense, as "formigas" irão, a convite do sr. Levy Miranda, visitar a Escola Técnica de Pesca "Darcy Vargas" situada na encantadora ilha de Marambaia, onte terão ocasião de saborear soberbo churrasco que ali lhes será oferecido.

A volta de Mangaratiba se dará às 19 horas, devendo chegar no Rio às 21 horas e 30.

Dispensado da Secção de Segurança do Ministério da Fazenda o sr. Joaquim Pessoa

O ministro da Fazenda assinou portaria dispensando o oficial administrativo, classe 26, do Quadro Suplementar, bacharel Joaquim Pessoa, das funções de representante da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Fazenda em Pernambuco, em virtude de haver sido o mesmo dispensado das funções de delegado do Tesouro naquela unidade da federação.

Só até às garages

Segundo informa o Conselho Nacional de Trânsito, a Coordenação da Mobilização Econômica está estudando uma proposta pertinente ao fornecimento de uma quota de gasolina para a conservação dos carros particulares. Uma autorização especial será concedida aos proprietários que desejarem conduzir seus carros as oficina ou postos de lubrificação e conservação.

A solução final quanto ao modo de concessão da quota de combustivel ficará a cargo do C.N.T.

Piloto civil convocado

O ministro da Aeronáutica, por portaria de ontem, resolveu declarar aspirante a oficial aviador para a segunda classe da reserva da Aeronáutica, o piloto civil Agenor de Paula Duque, que concluiu com aproveitamento o curso realizado em escola de aviação dos Estados Unidos da América.

Em portaria subsequente, foi o mesmo convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira.

Prossegue a eletrificação da Central

PARA NOVEMBRO A INAUGURAÇÃO DO TRECHO ATÉ BELEM

Ao engenheiro Setembrino de Carvalho, chefe da Divisão de Eletrificação da Central do Brasil, determinou o diretor desta, major Alencastro Guimarães, que providenciasse sobre a inauguração, **no dia 10 de novembro deste ano**, do novo trecho eletrificado, que vai de Austin a Belem, na Raiz da Serra.

MAIS BRASILEIROS para a defesa das nossas costas

Determinado o alistamento de grande número de ex-alunos das Escolas de Aprendizes, na Reserva da Armada

O almirante Guilherme Ricken, diretor geral do Ensino Naval, mandou alistar na Reserva da Armada, conforme determinação do ministro Aristides Guilhem, os seguintes ex-alunos das Escolas de Aprendizes Marinheiros: — Jorge Corrêa da Silva, Waldemar Carlos de Queiroz, Airy Sumé de Souza, Ayrton Antonio da Silva, Almir de Oliveira Pimentel, Amaro Gervasio Miguel, Antonio Borges Lins Filho, Henrique Soeiro Rabello, João Paranhos, José Soares de Araujo, José Soares, Manoel da Silva Lopes, Miguel Gonzaga Pereira, Nilson Germano Rodrigues, Paulo José do Nascimento, Wanderley de Almeida, Amancio Ferreira Ribeiro, Luiz dos Santos Freire, Mario Leopoldo Duarte Guimarães, Cicero Alves da Silva, Hildebrando Moreira de Souza, Milton de Albuquerque Santos, Angelo Wilson Quarteroli, Archineves Petinga, Acyr Vasques, Affonso Costa Brandão, Affonso Lourenço Alves de Almeida, Antonio Garcia Macedo Sobrinho, Domingos dos Santos, Ernani Contursi, Francisco de Mello Monteiro, Geraldo de Andrade, Ismael de Oliveira, João Baptista, Pedro Fronza, Marilio Ribeiro, Manoel Bento Pereira Filho, Manoel Antunes de Menezes, Pedro Henrique Muller, José Gadelha do Espirito Santo, Taciano Mendes e Walter Portella da Costa.

DOS ESTADOS

Ceará

CONCENTRAÇÃO

FORTALEZA, 7 (A. N.) — Serão inaugurados, dia 24, os Centros de preparação pre-militar junto aos colégios. Solenizando o acontecimento, a Inspetoria de Tiros de Guerra da 10.a Região Militar promoverá grande concentração de pre-militares e desfile pelas ruas da capital.

Alagoas

ABUNDANTES CHUVAS

MACEIO', 7 (A. N.) — Abundantes chuvas, principalmente em Palmeira dos Indios, Santana e Ipanema, vem desde dias regozijando as populações dos municípios sertanejos. A procura de arados e demais instrumentos agricolas pelos pequenos lavradores que acorrem às cooperativas, locais é expressiva das auspiciosas possibilidades deste inverno no interior alagoano.

Paraná

PRINCIPE D. PEDRO

CURITIBA, 7 (Asapress) — Procedente do municipio de Jaguariava, pernoitou nesta capital o principe D. Pedro de Orleans, que hoje seguirá para São Paulo.

Rio Grande do Sul

HOMENAGENS AO EMBAIXADOR INGLÊS

PORTO LEGRE, 7 (A. N.) - Anuncia-se a próxima visita a esta capital do embaixador britânico junto ao nosso governo, Sir Noel Charles, que receberá grandes homenagens como representante da grande democracia européia, que com extraordinário espírito de heroismo, tem enfrentado a ameaça nazi-fascista. O governo do Estado e a Liga de Defesa Nacional organizaram extenso programa de homenagens, nas quais avultará pela sua significação a recepção popular promovida pelos estudantes gauchos. O embaixador da Grã-Bretanha deverá chegar no dia 18 do corrente.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Em viagem de inspeção à zona da fronteira, partiu para o interior do Estado o interventor Oswaldo Cordeiro de Farias.

O interventor foi inspecionar toda a zona flagelada pela seca e para melhor estudar os meios de solucionar o grande problema que vem preocupando a administração do Estado, realizará reuniões com as autoridades dos diversos municípios. A primeira dessas reuniões terá lugar hoje, em São Gabriel e a segunda terá lugar em Alegrete, nos dias 8 e 10 do corrente.

Nessas reuniões, os prefeitos farão ao interventor uma exposição das necessidades dos respectivos municípios.

Violenta explosão

DUAS PESSOAS FERIDAS

Verificou-se, ontem, no porão do prédio n. 112-A, da rua do Costa, uma forte explosão, de que resultou sairem feridas duas pessoas.

No referido local acha-se instalada uma fábrica de calçados, tendo o fato ocorrido quando um empregado do estabelecimento, Humberto Martins de Oliveira, de 17 anos, morador na Estrada Velha da Pavuna n. 1.113, lidava com uma lata de cola constituidas por gasolina e outros produtos e, ao acender um fósforo, deu-se a explosão.

Humberto recebeu queimaduras de 1.°, 2.° e 3.° graus, generalizadas. Saiu ferido, tambem, um sócio da fábrica, sr. Emil Kazan, que assistia à preparação da aludida cola, tendo sofrido queimaduras de 1.° grau.

Os bombeiros foram chamados ao local; porem, não chegaram a entrar em ação, de vez que o fato não passou de uma explosão sem incêndio.

O aeroporto de Manaus

SERÃO INICIADAS, HOJE, AS SUAS OBRAS

MANAUS, 7 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã, a cerimônia do início das obras do aeroporto de Manaus, tendo o sr. Reed Chambers, presidente da Rubber Development, convidado a imprensa e as

Faleceu subitamente

Vitima de súbito mal, faleceu, no momento em que comprava pão na padaria da rua Gambôa n. 87, o vendedor ambulante Adelino Ferreira, de 53 anos, português, casado e morador à rua Barão de São Felix n. 14.

A policia do 11.° distrito registrou o fato e fez remover o corpo do infeliz para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Encontrado morto

Pelas autoridades do 17.° distrito, foi mandado remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o corpo do operário Henrique Pereira da Silva, casado, morador à rua Angelo dos Reis n. 78.

O referido operário fora acometido, em plena via pública, de um mal súbito.

Extraordinário o desenvolvimento da potência militar do Brasil

O Instituto do Açucar e do Alcool não deixou de tomar nenhuma das providências reclamadas pela situação

Há saldo na produção brasileira de açucar — A crise de transporte dificultou o suprimento normal — Defesa do consumidor sem prejuizo do produtor — A política do equilíbrio estatístico é uma garantia para ambos — Não devemos esquecer os Estados do Norte — Providências para enfrentar a crise — Utilização de novos meios de transporte — Os interesses permanentes não devem ser atingidos pelo ilogismo das fórmulas de emergência

Desde que começou a guerra submarina contra o Brasil, a situação do suprimento de açucar, nos mercados consumidores do sul e do extremo norte, tem sido dificilima. Episódios graves ocorreram, há muitos meses passados, na praça de Belem. Aqui mesmo, no Distrito Federal, já atravessamos periodos e periodos, com estoques quase tão escassos com os de fins de abril. Embora não tenha normalmente, função distribuidora do açucar, o Instituto do Açucar e do Alcool desenvolveu esforços consideraveis, para desfazer crises que se apresentavam de momento a momento agindo junto aos centros produtores, à Comissão de Marinha Mercante e à Coordenação da Mobilização Econômica. Até que pareceu impossivel continuar sem racionamento do açucar, o que levou o Instituto do Açucar e do Alcool a propor essa medida, em meados de março, em parte pela falta do açucar e em parte, pela necessidade de regularizar a sua distribuição, numa fase de transportes escassos e sobretudo irregulares. Como acaba de declarar o sr. coordenador da Mobilização Econômica o racionamento está em elaboração, e dentro das normas que o podem tornar efetivo e util, através de um censo, que permita racionar por meio de casas e do número de pessoas que as habitem. E' o cartão do racionamento, que está sendo estudado e planejado pelos técnicos de estatistica e de recenseamento, com os srs. Carneiro Felipe, Raphael Xavier, auxiliados pelo sr. Gileno Dé Carli, representante do Instituto do Açucar e do Alcool junto à Coordenação da Mobilização Econômica.

O estoque do Distrito Federal, neste momento, é um dos maiores estoques verificados nos últimos seis meses. O desembarque, no Rio de uma grande partida de açucar destinada a S. Paulo pôde corrigir a situação do Distrito. Embora ordenada pela Coordenação a medida, deve-se observar que o Instituto havia procurado conseguir aquela providência da Comissão de Marinha Mercante, que não pôde atender, pela circunstância de lhe faltarem, como ao Instituto, poderes legais para tanto. Já a Coordenação tinha faculdades legais para a providência, que assim se tornou efetiva. O estoque que dessa maneira se formou resistirá a um mês de consumo, mesmo com a procura anormal que tem havido. Raras famílias não possuem hoje algum estoque de açucar em casa. A produção distribuida pelas refinarias em três dias, corresponde ao volume de distribuição de seis dias ou mais. Outras partidas de açucar estão sendo esperadas. No mês próximo, as usinas de Campos poderão antecipar a safra, de acordo com a autorização dada pelo Instituto que lhes proporcionou compensações por esta antecipação da safra. Com o inicio da produção de Campos, teremos uma fase de calma e de segurança quanto ao mercado consumidor do Distrito. Mas há outros problemas e não menos importantes. Não poderemos prescindir do transporte de açucar por meio da nossa marinha mercante e já não temos os mesmos recursos com que antes faziamos a navegação de cabotagem. Perdemos até agora mais de vinte barcos. Além disso, o sistema de combóios e os perigos de submarinos reduzem consideravelmente a capacidade de transporte de nossa marinha mercante. Uma viagem que antes se fazia em dez dias, hoje consome às vezes um mês, e até mais. Há muita coisa remediavel, na situação presente, mas não devemos esquecer o que há de inevitavel, como consequência fatal do estado de guerra que nossos inimigos nos impuzeram. E na realidade, a crise mais grave não é essa que estamos vendo nos mercados consumidores mas a que se observa nos mercados produtores do norte, com as dificuldades existentes para a retirada do açucar fabricado. Nas duas safras, a de 1941-42 e 1942-43, a situação dos mercados do norte revelava, em 31 de março, a seguinte percentagem na saida do açucar produzido:

	1941-42	1942-43
Pernambuco. . . .	60.5	47.6
Alagoas. . . .	76.0	59.9
Sergipe. . . .	51.6	12.8
Baia.	86.4	77.1

No conjunto há uma diferença de 15% o que representa sobre uma produção total de quase 9 milhões de sacos, cerca de 1.300.000 sacos que estão pesando sobre a economia do norte e desfalcando em parte os mercados consumidores do sul. Como resultado, os estoques do norte são, no momento, de 4.414.875 sacos, em 31 de março de 1943, contra 2.976.401 sacos, em 31 de março de 1942. E se não é mais grave a situação, é que houve aumento na produção do sul, sobretudo a de São Paulo. Campos sofreu alguma redução em consequência das cheias do Paraiba.

Há duas safras, desde 1940-1941 que se converte em açucar, no Brasil, a totalidade da produção canavieira. Todo o açucar produzido foi aproveitado no consumo e não se impediu a fabricação de açucar até o esgotamento das respectivas safras. Convem, aliás, frisar um aspecto curioso do problema. O comentador que não acompanha assuntos econômicos e desconhece a estrutura da politica do açucar, acredita que só existe falta de mercadoria por causa da limitação da produção. A alegação seria exata se houvesse "deficit" na produção e a verdade é que existe saldo, e não pequeno. A situação dos estoques de açucar, no país, nos últimos 3 anos, em 31 de março, era a seguinte: 1941, 4.830.449 sacos; 1942, 4.297.878 sacos; 1943, 4.974.972 sacos. Nunca tivemos, no Brasil, nessa data de 31 de março, estoque superior ao que se observa neste ano.

Convem acrescentar que as duas últimas safras superaram em mais de dois milhões de sacos as limitações legais. Esses 2 milhões foram produzidos e vieram ao consumo por intermédio do Instituto do Açucar e do Alcool. Mesmo quando não havia limitação, o mercado carioca se abastecia em Campos e no norte, dentro das mesmas percentagens que hoje vigoram. E' claro, pois, que se tivessemos tido, antes da politica de limitação, uma situação de transportes como a atual, o Distrito Federal teria sofrido as mesmas consequências e os mesmos incomodos. De resto, não se confunda limitação com restrição. A limitação existe tão somente para a efetivação do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo. Se esse equilibrio estatistico provoca, pela defesa e segurança dos preços, maior apetite para a produção de açucar, devemos tambem chegar à conclusão de que não existiria, como atualmente, tanto candidato à fabricação de açucar, se essa mercadoria fosse abandonada à sua própria sorte. Quando não há economia dirigida, o produtor se encarrega, por si mesmo, de tornar realidade aquele equilibrio estatistico, que é condição básica de sua existência. Nenhuma produção subsiste aos efeitos e consequências da superprodução a menos que sejam empregados meios artificiais, precários e custosissimos, para obviar os males do excesso de oferta. E se o equilibrio estatistico entre a produção e o consumo é indispensavel à subsistência do produtor, pior será sem nenhuma dúvida possivel quando abandonado à influência de fatores dispersos e descoordenados, como os que determinam as atitudes individuais.

Na politica do açucar, que o presidente Getulio Vargas estabeleceu em 1931, em defesa dos milhões de brasileiros que vivem da cana do açucar, há uma direção geral para a efetivação desse equilibrio estatistico. E' verdade que na economia dirigida se fala mais em restrição da produção, mas por uma razão facil de perceber: é que o candidato a produtor se vê coagido a desistir de seus planos. Na economia livre, ele não chegaria a formular planos pois que não acharia interesse em se expor aos azares e dificuldades de um equilibrio estatistico, obtido à custa de sacrificios do produtor e com proveito quase exclusivo para o intermediário. Se fossem atendidos os apetites de todos os que se propõem a fabricar açucar, no momento atual sob a inspiração da segurança proporcionada a essa indústria nos últimos dez anos pela politica de equilibrio estatistico, teriamos dentro em poucos anos, se perdurassem as condições atuais, uma crise de tal ordem, que logo em seguida se poderia chegar à escassez da mercadoria pelo desânimo dos arruinados e pela fuga dos aventureiros. O ideal, pois, é visar o equilibrio estatistico, pois que desse modo se consegue a proteção do produtor, e se está mais perto da regularidade de suprimento ao consumidor. Nada mais perigoso do que ceder a impressões momentâneas, procurando resolver crises com fórmulas extremadas e inconsequentes, através de uma economia "a la minute", que contenta o noticiário mas vai semeando crises futuras de proporções incalculaveis. Não há, pois, falta de açucar mas sim falta de transporte.

Se os estoques existentes nos Estados do Norte não fossem, como são, superiores aos do ano passado em 1.438.000 sacos, teriamos ao menos uma crise só: a dos mercados consumidores do Sul, quando a crise mais séria e a outra, a dos Estados do Norte. Se não pudermos retirar o açucar produzido, qual será a sorte daqueles Estados? O açucar é a base da economia de todos eles. Ou sái o açucar, ou serão atirados a uma situação verdadeiramente calamitosa. Fala-se com muita facilidade em produzir cada vez mais, no Sul do país. Mas que se poderá fazer da produção do Norte? E nos Estados do Nordeste está o front de guerra, por excelência. Que adianta resolver o problema do consumidor sem resolver tambem o do produtor? Imaginemos, por um momento, que se tornassem dispensaveis para o Sul os sacos de açucar dos Estados do Norte. E que fariamos dessa produção que não suporta estocagem prolongada? O mercado externo está praticamente fechado, ou anulado pelos mesmos motivos que nos mortificam: a falta de transportes.

Encarada, pois, a situação em conjunto e procurados os remédios que a devem resolver, não será dificil apontá-los. Aumentar, quanto possivel, o aproveitamento da praça disponivel, em beneficio do transporte do açucar. Racionar o consumo de açucar, para obvir os inconvenientes da irregularidade dos transportes. Procurar utilizar as vias terrestres, o São Francisco e as estradas de ferro no plano a que há dias se reportava o sr. Napoleão de Alencastro e que está sendo executado pela Coordenação da Mobilização Econômica. Conjuntamente, aproveitar a produção do Sul, para cobrir as deficiências que forem apuradas depois de todos aqueles esforços. Por sinal que o Instituto há dois anos suspendeu qualquer medida contra os engenhos existentes. Temos noticia da existência de mais de 500 engenhos montados clandestinamente e que nem por isso deixaram de produzir. Mandamos registrar como fabricantes de rapadura todos os engenhos que existiam em 1939. Não houve limitação para a produção dos engenhos, nessas duas safras últimas.

A produção acima do limite, só nos Estados do Sul, nas três últimas safras, foi a seguinte:

	sacos
1940-41	867.473
1941-42..	1.454.314
1942-43..	1.429.821

Se não foi ainda maior na safra atual a produção fora do limite, é que o Estado do Rio sofreu considerável redução de safra, com a cheia do Paraiba.' O que prova que o Instituto do Açucar e do Alcool há muito tempo está atento aos interesses e conveniências dos mercados consumidores do país. As quotas legais de produção nunca tiveram caracter rigido, pois que podem ser aumentadas, ou reduzidas, na correspondência com os imperativos do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo.

Não permitamos, pois, que sob arguições infundadas, sejam os nossos espiritos influenciados pelo ilogismo, que procura arquitetar fórmulas de emergência como planos de salvação, esquecidos de que há interesses e necessidades permanentes, interesses e necessidades que precisam ser salvaguardados, em beneficio da comunhão brasileira.

Em face da crise presente, o Instituto do Açucar e do Alcool pode declarar, com absoluta segurança e estrita verdade, que não deixou de tomar nenhuma das providências reclamadas pela situação. Não poderia fazer, e não fez, o que escapava à sua competência, por força das leis que o regem, mas ainda nesses casos, nunca deixou de levar ao conhecimento das autoridades competentes a gravidade da situação, assim como as providências que poderiam dar resultado proveitoso.

(Exposição feita pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool à respectiva Comissão Executiva e por esta aprovada unanimemente).

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Por ocasião de sua passagem, ontem, por esta capital, o general C. A. Adams, chefe da missão militar norte-americana no Brasil, em ligeira palestra que manteve com o representante de um jornal gaucho, declarou:

"Estou realmente maravilhado com a cooperação que o seu pais vem prestando aos seus aliados, na guerra contra o Eixo. E' impressionante o desenvolvimento de sua indústria, cuja produção está muito alem das expectativas mais otimistas. E note-se — frizou o general — que a produção de materiais considerados vitais ao fabrico de material bélico, representa uma cooperação valiosissima na luta travada contra o inimigo comum."

A seguir, o militar norte-americano declarou que o desenvolvimento da potência militar do Brasil é realmente extraordinária e causaria espanto se pudesse ser conhecido.

Salientou os inestimaveis serviços que a Marinha de Guerra vem prestando na guarda aos combóios, para dizer depois que merece especial relevo o desenvolvimento da Força Aérea Brasileira, dotada de material moderno e eficiente e servida por pilotos capazes de honrar qualquer armada aérea do mundo.

A missão militar norte-americana partiu hoje para o interior do Estado.

Chantagem contra o Brasil

De três milhões de cruzeiros o "golpe" dos chantagistas

Ao Tribunal de Segurança Nacional o procurador Clovis Kruel de Morais vem de apresentar denúncia contra os individuos Darniz Roses Paranhos de Oliveira, tambem conhecido por "Capitão Paranhos", Pedro Pinto Lima, João Pinto Lima e Ernesto Picolo, acusados da prática de atos delituosos em uma concorrência para fornecimento de material bélico ao Exército, e incursos, por isso, nas penas do art. 47 do decreto-lei 4.766 de 1 de outubro de 1942 e art. 22 inciso III do decreto-lei 869 de 18 de novembro de 1938, acrescidos das agravantes do inciso I do § 22 do art. 42 já mencionado.

O CASO

O caso, verdadeiramente revoltante maximé num momento em que todo o país se prepara para a guerra, tem o seguinte histórico:

"Em dias de maio do ano passado a Sociedade Panamericana de Intercâmbio Continental, mediante uma proposta, ofereceu a Diretoria de Material Bélico do Exército a venda de três mil toneladas de cobre eletrolitico, ao preço de 350 dólares a unidade. Ao tempo em que a companhia em questão procurava caracterizar a composição do minério oferecido à venda, Ernesto Picolo e Pedro e João Pinto Lima, da Sociedade Industrial Limitada, vieram a ter conhecimento da proposta, vislumbrando possibilidades de lucros fantásticos. Resolveram, então, participar da transação. O "Capitão Paranhos" serviu de intermediário com a Sociedade Panamericana de Intercâmbio Continental e a Sociedade Industrial Limitada.

Desta maneira, enquanto o orgão competente do nosso Exército estudava convenientemente a proposta e já depois de tê-la aprovado, os acusados interpunham-se, pagando a Sociedade de Intercâmbio Continental vultosa importância para desistencia do negócio. Ficou então resolvido, entre aquela empresa e a Sociedade Técnica Industrial Limitada, de que faziam parte Pedro e João Pinto Lima, o fornecimento, não mais de 3.000 toneladas de sobre, mas de 2.383, ao preço de Cr$ 9,25 o quilo, o que representava uma aumento consideravel no preço anteriormente proposto. Nessa ocasião já se encontrava aberto, pelo Ministério da Guerra o crédito especial de Cr$ 22.050.00".

PRECEITO DO DIA

Se há suspeita de tuberculose, há necessidade de tirar a dúvida a respeito. Não perca tempo; procure o seu médico e faça-se examinar. Mas exija que se examinem os seus pulmões aos raios X. — SNES.

Dolorosa ocorrência

A ESPINGARDA DO CAÇADOR DISPAROU, MATANDO UM DE SEUS FILHOS

CAMPOS, 7 (Asapress) — No lugar Ponta Grossa, neste municipio, registrou-se ontem dolorosa ocorrência.

Regressando de uma caçada, o sr. Amaro Pinto Monteiro, comerciante da referida localidade, deixou sua espingarda, carregada, sobre uma pilha de sacos. Pouco mais tarde, dois filhos menores do referido comerciante, Lenilton e Leoncio, de 3 e 4 anos de idade, respectivamente, ao se aproximarem da arma, esta disparou repentinamente, ferindo as duas crianças com a carga de chumbo, causando a morte do primeiro.

As saudades da filha levaram-na ao suicídio

Suicidou-se, ontem, em sua residência à rua Professor Gabizo n. 58, a sra. Auta Sant'Anna, de 56 anos, casada com o major reformado do Exército Antonio Sant'Anna.

A tresloucada senhora ingeriu forte dose de um tóxico, tendo sido o motivo do seu gesto de desespero a saudade de sua filha, d. Maria de Lourdes Sant'Anna Primo, que, em dias do mês p.p., tivera gesto idêntico.

A policia do 17.° distrito teve conhecimento do fato.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Alterar os caracteristicos: — C. 13.752.

Estacionar em local não permitido: — C. 6.914.

Desobediência ao sinal: — P. 24.440 — Bondes 294, 768, 1791, 1.807.

Interromper o trânsito: — P. 2.890, 5.346, 10.225, 13.122, 14.721, 15.796, 16.383, 16.735.

Contra-mão de direção: — C. 11.964.

Abandonado: — P. 14.177 — C. D. 193.

I. A. P. E. T. E. C.: — C. 518, 6.495, 9.945, 10.015, 11.535, 12.329.

Não apresentar documentos: — C. 12.454.

Falta ou deficiência de setas: — C. 10.001, 11.492.

Não apresentar a carteira: — P. 21.001.

Falta de licença: — Bic. 13.583.

Recusar passageiros: — P. 10.472.

Não fazer o sinal de direção: — C. 13.764.

Diversas infrações: — P. 25.526, 26.283, 26.556 — Bonde 6.830 — On. 716.

OS JAPONESES AMEAÇADOS DE CERCO

FORÇAS TERRESTRES DO MARECHAL WAVELL TRAVAM FURIOSOS COMBATES A SUDOESTE DA BIRMÂNIA

A luta está sendo apoiada pela R. A. F.

NOVA DELHI, 7 (U. P.) — Os japoneses procuravam, hoje, levar apressadamente reforços ao sudoeste da Birmânia, para assegurar suas posições da rodovia de Maungdaw e Buthodaung, que suas anidades de vanguarda conseguiram cortar em um ponto.

As informações oficiais de hoje diziam que as tropas terrestres do marechal Wavell, apoiadas pela RAF, estavam travando furiosos combates contra os japoneses, afim de deter esses reforços e, possivelmente, para cercar as unidades nipônicas de vanguarda. A RAF presta um grande apoio à luta, metralhando e lançando bombas sobre as posições inimigas da pantanosa selva tropical onde se desenvolvem os combates. Outras formações da aviação inglesa bombardearam os quartéis e depósitos de mantimentos, que o inimigo tinha na base litorânea de Akyab, no quartel general aliado publicou-se o seguinte comunicado sobre as operações, do dia de ontem:

"Na frente de Arsan, os esforços do inimigo em explorar nossas posições a leste das colinas de Mayu e se infiltrar na rodovia de Hungdaw-Buthidaung, transformaram-se agora numa investida visando reforçar os destacamentos de vanguarda que conseguiram chegar à estrada, em um ponto situado a poucos quilômetros a oeste de Buthidaung. Neste ponto, e em outros lugares deste setor, nossas tropas batem-se encarniçadamente contra o inimigo. Durante o dia de ontem, bombardeiros ligeiros da RAF, escoltados por aviões de caça, atacaram várias posições japonesas na zona de batalha de Mayu. Mais ao sul, esquadrilhas de Hurricane realizaram incursões ofensivas contra a ilha de Akyab. No vale de Myitha, formações de Blenheim atacaram a base japonesa de Idainggyi. Viu-se que todas as bombas explodiam sobre o objetivo, que ficou envolto em chamas. Outros aviões bombardearam objetivos militares, em Magwei.

Na noite passada, os bombardeiros Hudson atacaram as cidades ocupadas pelo inimigo, na ilha de Akyab. Todos os nosso saparelhos voltaram indenes às suas bases."

Atacado o porto de Reggio

Bombardeiros aliados provocaram grandes incêndios

CAIRO, 7 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que bombardeiros pesados aliados atacaram o porto de Reggio, na Calabria, quarta-feira passada, em pleno dia, repetindo o ataque à noite. Em ambas as ocasiões provocaram-se grandes incêndios, e, durante o segundo ataque, foram atingidos diretamente pelo menos dois navios inimigos surtos no porto. O alto comando da Real Força Aérea no Oriente Médio deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Quarta-feira à noite, bombardeiros pesados da Real Força Aérea atacaram o porto de Reggio, na Calábria. Observaram-se explosões de bombas na zona do objetivo, verificando-se pelo menos um incêndio. Ontem, bombardeiros pesados norte-americanos efetuaram outro ataque diurno contra o mesmo porto, conseguindo atingir diretamente dois navios que ali se encontravam. Pelo menos um avião, que tentou interceptar os atacantes, foi derrubado. Destas e de outras operações não regressou um de nossos aparelhos."

A situação do Banco de Portugal

LISBOA, 7 (U.P.) — A situação do Banco de Portugal relativa à semana finda em 24 de março, indica que a proporção das reservas ouro para garantia da circulação, ficou estabelecida em 37,73%.

O AVIÃO CHOCOU-SE CONTRA A MONTANHA E INCENDIOU-SE

Detalhes do acidente em que pereceu o tenente-general Andrews

REYKJAVIK, 7 (U. P.) — O sargento Eissel, do estado maior norte-americano e único sobrevivente do acidente de aviação em que pereceu o tenente general Frank M. Andrews, fez várias declaraçõs à "United Press", nas quais confirmou que todos os que viajavam com ele no aparelho moreram instantaneamente ao produzir-se o choque contra a ladeira de uma montanha, no momento em que se procurava descer no aeroporto da Islândia.

O avião foi envolvido pelas chamas e se espatififou, porem, a forte chuva que caía apagou imediatamente o fogo. Eissel achava-se no assento do canhã posterior ao ocorrer a catastrofe.

"Tinha — disse — um pé seguro de tal forma que não podia retirá-lo. Continuava a perder muito sangue por um ferimento. Permaneci nesta posição durante vinte e seis horas, sofrendo terrivelmente e suportando a chuva e o granizo. Temia morrer antes que chegasse algum socorro. Os homens trabalharam durante uma hora para retirar-me do aparelho".

Eissel encontra-se bastante animado e sofreu apenas ferimentos leves em uma perna e numa das mãos. Devido à sua destacada atuação em combates aéreos foi condecorado.

O comandante-chefe das forças francesas livres no Oriente Próximo visitou De Gaulle

LONDRES, 7 (U.P.) — O Comitê nacional da França combatente anunciou que o general Edgard Darminatis, comandante-chefe das forças francesas livres no próximo Oriente realizou uma curta visita ao general de Gaulle, e em seguida regressou a Argel juntamente com o contra-almirante Auboyenau.

A «Parada do Brasil» no rádio norte-americano

Um programa que será irradiado através duma cadeia de 140 emissoras

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A "Mutual Broadcasting System fará inaugurar amanhã um programa destinado a divulgar o conhecimento das coisas brasileiras nos Estados Unidos. "Parada do Brasil" — denominação que recebeu o programa a ser irradiado através uma cadeia de 140 emissoras norte-americanas entre às 17 horas e 30 minutos e as 18 horas (hora do Rio).

Reina grande interesse em torno da primeira "Parada do Brasil" pois que o ministro da Guerra desse país sul-americano, general Eurico Dutra, fará uma breve alocução ao microfone da "M. B. S.", falando da capital brasileira.

Em Nova York, altos funcionários brasileiros e norte-americanos estarão presentes à primeira transmissão, que será feita do "Guild Theatre", na Broadway.

Cumpre assinalar que "Parada do Brasil", será o primeiro programa do seu gênero nos Estados Unidos e que informará aos norte-americanos sobre o importante papel que o Brasil vem desempenhando no esforço de guerra das Nações Unidas. Simultaneamente, servirá de espelho aos aspectos da cultura brasileira e ao desenvolvimento industrial e social da grande nação sul-americana.

Para abrilhantar o ceremonial de inauguração, foi convidado o conhecido "star" do cinema mudo, Conrad Nagel, que é tambem uma das grandes expressões da ribalta e rádio estadunidenses. Conrad Nagel fará as vezes de mestre de Cerimônias. Tito Guizar, o conhecido cantor mexicano interpretará várias canções brasileiras, quando será acompanhado por uma orquestra de 40 figuras dirigidas pelo maestro Robert Stanley.

"Parada do Brasil" foi organizada pelo capitão Amilcar Dutra, diretor da Divisão de Rádio do DIP brasileiro, e funcionários da "M. B. S."

VAI AUMENTAR O TERROR NAZISTA NA NORUEGA

Prisões em massa e execuções serão realizadas em breve — Represálias contra a onda de sabotagem

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Nos círculos noruegueses desta capital prediz-se que as autoridades nazistas na Noruega efetuarão brevemente prisões em massa, e possivelmente numerosas execuções, como represalia ao assassinato dos altos funcionários alemães, ocorrido durante uma nova intensificação das atividades de resistência ao invasor. A visita a Oslo do chefe da polícia nazista, Kurt Dalueges, está diretamente ligada ao agravamento da situação politica. Em algumas esferas acredita-se que este membro da Gestapo dará ordens para a prisão de algumas personalidades norueguesas, em virtude do recente recrudescimento das atividades anti-nazistas.

Recordar-se a esse respeito que a visita feita por Dalueges a Oslo, no ano passado, foi seguida de represálias contra o magistério, acusado de incitar os estudantes a resistir às medidas nazistas.

Afirma-se que a única razão pela qual as autoridades de ocupação não tomaram até agora represálias contra a onda de sabotagem, é de que não desejam aumentar os sentimentos de antipatia, dos noruegueses, no momento em que se procuram recrutar para as brigadas de trabalhadores destinados à indústria alemã.

Recentemente, os alemães asseguraram haver recrutado dez mil operários noruegueses, porem, segundo afirmam os circulos patriotas, foram enviados para trabalhar em fortificações no litoral da Noruega.

Nas esferas norueguesas assinala-se que esse recrutamento efetuado por nazistas causou no povo um ressentimento mais profundo que qualquer outra ação que tenham os alemães realizado depois da ocupação do país.

Os noruegueses acham que trabalhar para os nazistas equivale a lutar contra os aliados. Esse ressentimento aumentou, em virtude das informações de que muitos jovens estão sendo enviados à força para a Alemanha, afim de trabalharem nas fábricas de material bélico.

PARA COMBATER O DECRÉSCIMO DE NATALIDADE NA GRÃ-BRETANHA

Sugerida a "Nova Carta de Maternidade e Infância"

LONDRES, 7 (U.P.) — O ministro da Segurança Interna, sr. Herbert Morrison, falando por ocasião da cerimônia inaugural da Exposição da Escola de Pagens, sugeriu a "Nova Carta de Maternidade e Infância" como um meio de combater o decréscimo da natalidade na Grã-Bretanha.

Disse tambem que cada familia deve contar com uma Caixa de Beneficência. Essa Caixa trataria de arranjar ocupações para os pais e da concessão de pensões ys crianças, afim de evitar os tristes aspectos da pobresa extrema. Ainda esse organismo ocupar-se-á de conseguir o leite, vitaminas e outras necessidades para a vida. Cuidará de traçar os planos destinados a evitar o desemprego e procurará ocupações saudaveis para os pais".

Expôs o orador que se torna necessário construir vivendas confortaveis e bem abastecidas, construidas em locais agradaveis; incrementar o gosto pelas férias e pela vida social como um meio de evitar a diminuição da natalidade. Disse, alem disso, que o número de crianças existentes entre os 41 milhões de habitantes da Inglaterra e do País de Gales, hoje em dia, não é superior aos existentes em 1876, quando o número de habitantes era de 24 milhões apenas.

De Roosevelt para Stalin

O ex-embaixador Joseph Davies será portador de mensagem especial

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt declarou à imprensa que o ex-embaixador Joseph Davies viajará muito breve para Moscou, send oportador de uma mensagem especial para Stalin.

Roosevelt declinou mencionar o conteudo da mensagem, acrescentando que mesmo Davies não conhece o texto da mesma. O presidente norte-americano não disse se pedia uma resposta à mensagem que manda ao chefe do governo soviético.

Encarniçada luta no Kuban

Profunda penetração nas defesas da Tunísia

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A rádio de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando do exército alemão:

"Na frente oriental continua a ser travada uma encarniçada luta defensiva na cabeceira de ponte do Kuban. O inimigo, que ataca nossas posições empregando numerosos tanques, foi repelido e sofreu fortes baixas. No curso de numerosos e violentos combates aéreos, assim como pela ação da artilharia anti-aérea alemã, foram abatidos ontem 146 aviões soviéticos. Unidades do exército alemão abateram outros dois aparelhos inimigos. Nessa cifra estão compreendidos 50 aviões russos de uma formação de 70 que tentou inutilmente realizar um ataque contra Orel. As perdas alemã em toda a frente oriental foram de cinco aparelhos.

Na zona de Leningrado, as baterias de artilharia de costa alemã afundaram duas embarcações de patrulhamento soviéticas e avariaram outras duas.

Na frente da Tunisia, o inimigo com forças de infantaria e tanques grandemente superiores em número, apoiadas por poderosas formações aéreas atacou as posições alemãs e italianas nos setores setentrional e central da frente. Apesar da heroica resistência oferecida pelas tropas alemãs e italianas, e embora tivessem sido destruidos doze tanques inimigos e feitas várias centenas de prisioneiros, o inimigo conseguiu efetuar uma profunda penetração em um ponto. A batalha continua a desenvolver-se encarniçadamente. Na costa ocidental francesa, uma embarcação de patrulhamento alemã, que operava sozinha, abateu dois aviões britânicos de uma força atacante composta de vários bombardeiros."

PROCURANDO SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DOS ISRAELITAS NA EUROPA

O rabino Miller chegou a Nova York

LONDRES, 7 (U.P.) — O rabino Invino Miller, secretário geral do "Congresso Mundial Judeu", chegou recentemente de Nova York, afim de tratar do problema dos israelitas da Europa com autoridades aliadas. Conferenciou com o arcebispo de Cantebury, no palácio de Lambeth, havendo declarado posteriormente que disse a esse prélado o seguinte:

"Hitler espera vencer assassinando o que conseguiu dominar. Poder-se-ia realizar um grande progresso nesses problemas, se a Inglaterra, os Estados Unidos e os paises neutros declarassem que estão dipostos a admitir certa quantidade de refugiados. Este gesto estimularia toda a ação internacional que se pensasse estabelecer na Conferência de Bermuda".

Miller acrescentou que o arcebispo de Cantebury pediu-lhe que assegurasse seus correligionários norte-americanos que prestaria grande atenção à proposta e a levaria às autoridades competentes.

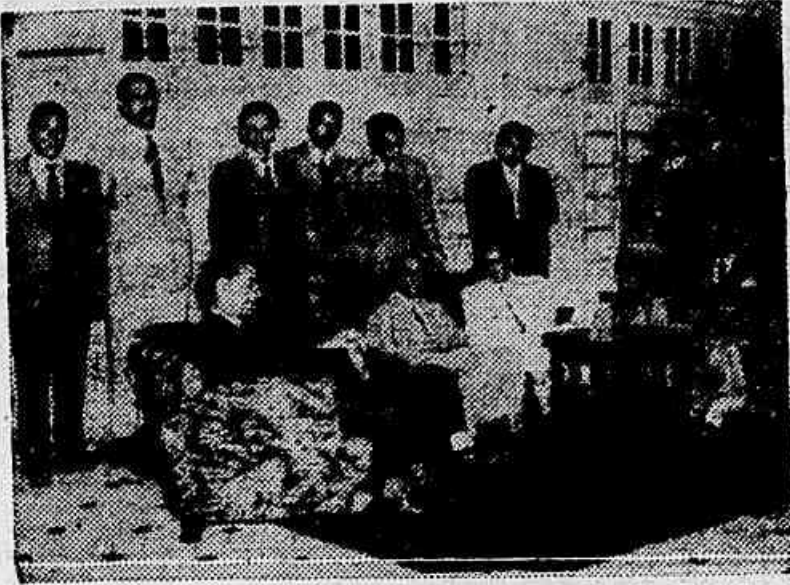
FRANCO ESTÁ PREOCUPADO COM A SITUAÇÃO DA ESPANHA

JEREZ, Espanha, 7 (U. P.) — O general Franco pronunciou um discurso no "Ayuntamiento" desta cidade, afirmando que a finalidade que o levou a viajar através da Espanha, apenas é saber do próprio povo suas inquietudes e preocupações.

"Vós sabeis bem — acrescentou — que a vida da Espanha está se desenvolvendo num período anormal. Nossa produção de cimento, nossa produção de ferro, nossas colheitas não correspondem ao momento atual, porem não devemos fitar nossa obra pelos frutos de hoje e sim pelos de amanhã".

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

BINOCULO

Um aspecto da reunião de ontem na sede do Botafogo de Futebol e Regatas

RETORNO ao glorioso Botafogo.

• •

O Botafogo de Futebol e Regatas sempre foi um clube de elite, onde a imprensa, em todas as manifestações, quer esportivas, quer sociais, recebe provas de carinho e amizade. Ontem, pretextando uma troca de sugestões, uma vez mais o Botafogo de Futebol e Regatas demonstrou o apreço que tem aos jornalistas.

• •

Reunidos, em torno da mesa para um "drink" o sr. Joel Presidio relata aos jornalistas as novas idéias que alimenta o Botafogo de Futebol e Regatas. O Departamento Social do antigo clube da avenida Wenceslau Braz vai promover um retorno às velhas tradições de cultura e arte realizando concertos e reuniões semanais, onde expoentes da música desfilarão. E o sr. Joel Presidio adianta alguma coisa do vasto programa: — Ricard Odnoposoff, concertos sinfônicos, recitais de piano e canto, por artistas estrangeiros e nacionais.

O dr. Emilio Hidal, diretor do Departamento Social, a quem está afeto esse vasto programa de retorno às velhas tradições do Botafogo, conta-nos mais algumas novidades: — um curso de canto, dirigido por um professor competente, para os associados do clube.

• •

O sr. Joel Presidio encerrando a sua palestra, fez um apelo aos jornalistas presentes para colaborarem com a obra que o Botafogo pretende realizar. Falando em nome dos jornalistas, agradecendo a homenagem, o nosso confrade sr. Miranda Netto, lembra que o Botafogo não precisa fazer apelo aos jornalistas que estão sempre prontos a realizar a parte que lhes couber.

• •

O Botafogo de Futebol e Regatas já deu inicio ao seu vasto programa de reuniões e, já na próxima quarta-feira, teremos a primeira "Noite de arte", com Ricard Odnoposoff e Francisco Mignone, num programa que agradará a todos os associados.

E dessa forma, concretizando um velho ideal da familia botafoguense, agora unida, sob a presidência do sr. Eduardo Trindade, retorna o Botafogo de Futebol e Regatas ao seu passado glorioso, quando sua sede, na avenida Wenceslau Braz, regorgitante, vibrava de emoção em noites de arte e encantamento.

Aniversários

Fazem anos hoje:

General Julio Caetano Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Dr. Octavio Ayres — Transcorre hoje o aniversário natalicio do dr. Octavio Ayres, clinico de justa nomeada, diretor do Hospital S. João Baptista da Lagôa, e nosso prezado colaborador. Seus amigos e clientes lhe preparam significativas homenagens.

Dr. Octavio Ayres

Sr. Renato Ferreira Alegria — Completa amanhã mais um aniversário natalicio, o sr. Renato Ferreira Alegria, filho do sr. Ernesto Ferreira Alegria, conhecido capitalista e figura de relevo na sociedade. Os amigos do aniversariante lhe prestarão muitas homenagens nesta data.

— Ministro plenipotenciário Pedro de Moraes Barros.

— Prof. Jonathas Serrano, catedrático de História, do Colégio Pedro II.

— Sr. Nielson Lacerda, do alto comércio desta capital, e figura muito relacionada em nossa sociedade.

Senhoras: d. Zaide Camara de Neiva viuva do dr. Eugenio de F. Neiva; d. Dido C. Vasconcellos Gondim, casada com o dr. Raphael Gondim; d. Maria C. Cintra, esposa do dr. José Alarico Coelho Cintra Filho, agente fiscal do Imposto de Consumo.

Heloisa Maria — Transcorre hoje o aniversário natalicio da interessante menina Heloisa Maria, dileta filha do sr. Jair Pires, conceituado fazendeiro em Queimados, E. do Rio e de sua digníssima consorte d. Eunice Santos Pires.

Senhores: dr. Miguel Couto Filho; ten. coronel Geraldo Camino; sr. Jens Ernesto Jensen, do alto comércio desta praça; dr. Silvino Gustavo Carneiro da Cunha, engenheiro da E. F. Minas.

Casamentos

Srta. Leda de Figueiredo Aquilão-sr. Manoel Joaquim de Almeida — Efetuar-se-á no próximo dia 13, quinta-feira, o casamento da srta. Leda de Figueiredo Aquilão, filha do sr. Paschoal Aquilão, funcionário do Ministério da Viação e de d. Hilda de Figueiredo Aquilão, com o sr. Manoel Joaquim de Almeida, do nosso comércio, filho do sr. Americo Joaquim de Almeida, negociante nesta praça e de d. Avelina de Almeida. O ato civil será às 10 horas, de quinta-feira próxima, sendo testemunhas da noiva o sr. Americo Joaquim de Almeida e sua senhora. A cerimônia religiosa realizar-se-á naquele mesmo dia, na igreja de São José, às 17 horas, servindo de padrinhos da noiva o sr. Harold Oest e sua esposa e do noivo, o sr. Antonio Marques Vieira e senhora.

Nascimentos

Sandra Maria — Sandra Maria é o nome da menina, nascida a 24 de abril último, e filha do dr. Tulio de Paula Azeredo Bastos, cirurgião-dentista, e de sua esposa d. Laise de Paula Azeredo Bastos.

João — Acha-se enriquecido o lar da sra. Dagmar Malta Maia e sr. Saturnino Alves Maia, com o nascimento de seu primogênito, que receberá o nome de João Alves Maia Netto.

Festas infantis

Neyde — Faz anos hoje, a menina Neyde, filhinha do casal Alayde-Paulo de Figueiredo e Souza. Neydinha oferece hoje uma festinha às suas amiguinhas e aos seus parentes, na casa de seus pais.

Anna Lucia — Completa hoje o seu 2.º aniversário a interessante menina Anna Lucia, primogênita do dr. Gladstone Euricio Alvaro e de d. Jurema Euricio Alvaro. Anna Lucia oferecerá aos seus amiguinhos uma fina e original mesa de doces.

Bodas

Sra. d. Noemia Azevedo Marques-dr. Mario Moreira da Silva — Em 1923, a sociedade carioca viu com grande simpatia o enlace da exma. sra. d. Noemia Azevedo Marques com o dr. Mario Moreira da Silva, do M. das Relações Exteriores.

Pelos clubes

Clube dos Contadores — O Clube dos Contadores levará a efeito amanhã, domingo, um chá-dansante no "grill room" do Cassino da Urca. À rua 1.º de Março n. 117 os interessados poderão reservar suas mesas.

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube realizará, hoje, sábado, das 21 às 24 horas, uma elegante noite-dansante. Amanhã, domingo, o grêmio cajuti levará a efeito, das 10 às 13 horas, mais uma animada manhã-dansante.

Clube de Regatas Guanabara — Em seus salões o Clube de Regatas Guanabara fará realizar, amanhã, domingo, mais uma elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas.

Clube Ginástico Português — Amanhã, elegante chocolate dansante, das 18 às 22 horas. Para a "Noite do Perfume", indicada para o dia 29, o traje exigido será casaca ou smoking, excepcionalmente summer jacket branco.

Conferências

Dr. Nestor Romero Valdovinos — Será hoje, dia 8, a anunciada conferência promovida pela Academia Carioca de Letras, para a divulgação dos valores intelectuais do Paraguai. Falará o dr. Nestor Romero Valdovinos, diretor do diário de Assunção "El País" e membro da comitiva do presidente Morinigo, desenvolvendo o tema "Movimento cultural no Paraguai contemporâneo".

A solenidade será às 17 horas, na sala das sessões do antigo Conselho Municipal, com entrada franca a todos.

Homenagens

Jornalista Mario Magalhães — No dia 18, às 10 horas, um grupo de amigos de Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite" mandarão celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

Nesse ato religioso o soprano brasileira Mary Lincoln por gentileza cantará músicas sacras acompanhada por grande orquestra organizada pelo maestro Bontempo.

O dr. Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", nesse convivio então, poderá receber as homenagens dos seus inúmeros amigos, após completa cura da grave enfermidade que o fez guardar o leito.

Sessões

Inst. Nac. Ciência Politica — Amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará uma grandiosa sessão solene com o objetivo especial de prestar justa e significativa homenagem às nações oprimidas pela fúria sanguinária dos paises do Eixo. Falarão o ministro Viriato Vargas, o dr. M. Paulo Filho e o cel. Amadeu Sugtal Ribeiro.

Viajantes

Dr. Affonso Ruy de Souza — Designado pelo interventor da Baía para representar aquele Estado na próxima reunião dos diretores das imprensas oficiais, a se realizar em breve dias, chega hoje ao Rio o dr. Affonso Ruy de Souza, diretor da imprensa oficial baiana e figura de grande realce na sociedade, no foro e nos meios intelectuais da Cidade do Salvador onde desempenha tambem as funções de correspondente do "Lux-Jornal", a prestigiosa organização de recortes de jornais.

Comandante Saldanha da Gama Frota — Com destino a Belem do Pará, seguiu pelo "clipper" da Pan American Airways, o capitão de corveta Fernando de Saldanha da Gama Frota, que se encontra à disposição do Ministério da Viação.

Missas

Figueiredo Pimentel — Na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, foi celebrada, ontem, missa por motivo da passagem do 6.º aniversário do falecimento do jornalista e escritor A. Figueiredo Pimentel.

ENLACE MONTEIRO-NUNES DA CRUZ

Realizou-se, ontem, em São Paulo, o casamento da senhorita Leilah Monteiro, filha do sr. Landulfo Monteiro e da sra. Maria Teresa Monteiro, com o sr. Alexandre Anequim Cruz, filho do sr. Fernando Cruz e da sra. Maria Ascenção da Cruz. Paraninfaram o ato religioso, por parte da noiva, o professor Candido da Mota Filho, diretor do DEIP, de São Paulo e sra. Elza Mota e por parte do noivo, o sr. Angelo Anequim Cruz e sra. Ceomar Cruz. No civil, por parte da noiva, o sr. Fernandeo Henriques Nunes da Cruz e sra. e por parte do noivo, o sr. Landulfo Monteiro. A foto acima foi tirada no ato do casamento, pela Asapress especialmente para a GAZETA DE NOTÍCIAS.

"Esquadrilha"

Mais um número da brilhante revista dos Cadetes do Ar

"Esquadrilha", a bela revista dos cadetes da Escola de Aeronáutica que ora nos dá o prazer de sua visita em o número comemorativo de seu primeiro aniversário, é, sem favor, uma das mais interessantes e mais completas publicações nacionais sobre aviação, alem de ser um elegante "magazine" de leitura amena e agradavel.

Clicheria farta e desenhos excelentes concorrem para o grande êxito que está alcançando em todos os circulos sociais a publicação onde escreve toda essa mocidade varonil e generosa que se prepara para elevar mais alto, nas asas do avião, a Bandeira do Brasil.

Variada é a matéria. Desde o editorial patriótico até o artigo técnico e o conto atraente — se encontram nessa publicação.

Aos seus jovens colegas de imprensa, ao ensejo do seu primeiro aniversário, GAZETA DE NOTICIAS apresenta as suas felicitações e votos de progresso, associando-se às manifestações que veem recebendo.

Confraternização americano-brasileira

O sr. Alfredo Polzin, consul geral do Brasil em Miami, ofereceu um almoço às altas autoridades militares de Miami, ao qual compareceram o almirante William Munroe, comandante em chefe do 7º distrito naval; os capitães de mar e guerra U. H. J. Benson, chefe do Estado Maior do 7º distrito naval E.B. Nixon, J.E. Whitbeck, comandante do Distrito de Defesa da Costa; coroneis Harry A. Ralverson, chefe do 26º Distrito de Defesa aérea anti-submarina; William Covell, chefe da Divisão do Mar das Caribas; A.B. MacMullen, comandante da Base Aérea de Miami; Pride, chefe da Censura do Exército em Miami; capitães de fragata Mc Daniel, Haroldo Rubem Cox, chefe da Missão Naval Brasileira em Miami; tenente-coronel Ernest Hall; capitão de corveta Levy Aarão Reis e capitão-tenente Vampré, da Marinha Nacional.

Durante o almoço, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, tiveram os conviva do consul do Brasil ensejo de testemunhar novamente os seus propósitos de amizade ao nosso país e a alegria que sentem em colaborar com as forças militares brasileiras no mesmo empenho pela vitória da causa da liberdade.

UNIÃO, Disciplina e Trabalho, em torno do Grande Presidente Vargas, e a Vitória nos sorrirá. (Segundo Congresso de Brasilidade).

AVISOS FÚNEBRES

Filomena Dell'Anna

7.º DIA

† Matheus Donadio, senhora, filha, genro e neto; José Quaranta, senhora, filhos e netos; Francisca Parlatano e filho; lamentando a impossibilidade de agradecer individualmente a todos que, bondosos, procuraram confortá-los no infortúnio que os feriu, acompanhando o enterro de sua adorada sogra, mãe, avó, bisavó, enviando coroas e flores, manifestando-lhes seu pezar, já pessoalmente, já por telegramas e cartões, fazem-no por esta forma, afiançando profundo e imperecivel reconhecimento e convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, 10 de maio, às 10 horas, o que antecipadamente agradecem.

A reabertura da "boite" do Cassino Atlântico

A direção do Cassino Atlântico está de parabens com a reabertura da sua "boite" ao público elegante carioca.

Vê-se que a mesma não poupou esforços para oferecer aos seus frequentadores um ambiente de fino gosto artistico e grande alegria. Como num sonho de Mil e Uma Noites, dedos mágicos transformaram em 60 dias o antigo "grill-room" tambem num ambiente antigo, mas bastante maravilhoso para nos sentirmos encantados com a criação magistral de Marcos de Abreu, que transportou para o século XIX todos os "fans" do Cassino Atlântico, que agora não poderão lamentar não ter vivido dois séculos...

O público não deixou de aplaudir e incentivar a nova administração, e essa, não desmereceu a confiança nela depositada, podendo para o futuro realizar grandes atrações para o divertimento de seus "fans".

A reabertura da "boite" do Posto Seis constituiu um grande acontecimento social e artistico na vida do mundanismo carioca, registrando assim mais uma vitória da atual direção do Cassino Atlântico.

A "soirée" inaugural da nova "boite" foi de rara elegância, estando presentes muitos elementos de destaque da nossa sociedade, entre os quais o cronista anotou: dr. Wladimir Bernardes e senhora; coronel Costa Netto, dr. Arthur Bernardes Filho e senhora; sr. Horacio Cartier, dr. Gildo Amado e senhora; dr. Mozart Lago e senhora; comendador Gervasio Seabra, sr. Roberto Marinho e muitos outros.

A admiração foi geral quando o "ballet" executou "Vozes de Primavera", de Strauss. Delamont e Helen, os dansarinos acrobatas, estiveram magnificos.

Acabado o "show", ao som de magnificas orquestras, os pares deliciaram-se na pista de dansas.

E assim, a Cidade Maravilhosa ganhou mais um recanto, em que as horas correm como se fossem minutos, e os "fans" relembram com saudades os belos momentos que ali passaram...

GAZETA TEATRAL

FUNCIONAMENTO DA ESCOLA DE TEATRO E CINEMA DA PREFEITURA

Reabriu-se, na noite de ante-ontem, solenemente, a Escola de Teatro e Cinema, da Prefeitura, administrada pelo dramaturgo Matheus da Fontoura.

A cerimônia do reinicio das atividades da Escola, que é uma continuação da Escola Dramática, fundada e dirigida pelo eminente e saudoso escritor Coelho Netto, foi distinguida com as ilustres presenças do coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura, e do dr. Henrique Baptista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural.

O dirigente da Escola de Teatro e Cinema, no instante da inauguração dos trabalhos letivos de 1943, proferiu um discurso, em que expôs a finalidade do curso e o programa que vai executar.

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais fez-se representar na pessoa de seu vice-presidente, no justo impedimento do dr. Mario Nunes, presidente.

EM HONRA DE UM GRANDE AMIGO DO TEATRO

O diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, dr. Israel Souto, receberá, hoje, uma das mais significativas homenagens, consubstanciada no almoço que lhe oferecerão sinceros amigos, autores e compositores, da S. B. A. T. e União Brasileira de Compositores.

No almoço de cordialidade, que se realizará às 13 horas de hoje, no Clube Ginástico Português, estarão reunidos, numa verdadeira festa de confraternização, autores teatrais e compositores, prestigiando a autoridade do diretor da Divisão de Cinema e Teatro do DIP, e distinguindo o grande amigo da gente de teatro e dos compositores de música na pessoa do dr. Israel Souto.

Até às 14 horas de ontem, já haviam dado a sua adesão a esse almoço os srs. Geysa Boscoli, Freire Junior, Mario Domingues, Daniel da Silva Rocha, Antonio de Amorim Diniz, J. A. Baptista Junior, Paulo de Magalhães, Luiz Iglésias, Henrique Pongetti, Domingos Segreto, Walter Pinto, Jarbas Deschamps, José Wanderley, Odilon Azevedo, Iveta Ribeiro (pelo Clube das Vitórias Régias), Djalma Bittencourt, Joracy Camargo, Vicente Vitale, J. Thomaz, Luiz Peixoto, Nicolino Milano, Waldemar de Abreu, Ataulpho Alves, Saint Clair Sena, H. Cruz, Wallace Downey, Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Alberto Ribeiro, Oswaldo Santiago, Christovão de Alencar, David Nasser, Ubirajara Nesdan, Carlos Braga, Lamartine Babo, Georges Moran, Roberto Martins, Vicente Mangione, Antonio de Almeida, Mario Rossi, Paulo Barbosa e outros.

A essa homenagem, que se traduz no puro sentimento de justiça, tambem nos associamos, pelo muito que o distinguido Israel Souto há cooperado para a elevação e dignidade do teatro no Distrito Federal.

DISTRIBUIÇÃO DE PAPÉIS

A distribuição dos papéis da nova revista Maria Gasogênio foi concluida, ontem, pelo ensaiador Octavio Rangel.

Essa obra, destinada a provocar o riso, e a substituir, no Recreio, a Montanha Russa, pela Companhia Walter Pinto, é mais uma das concepções de Freire Junior, mestre no gênero, e tão apreciado em nosso meio.

A CARACTERIZAÇÃO DO "BONECO DE PALHA"

Salientamos, em nossa critica, de ante-ontem, que é assombrosa a atuação de Mario Lago, no protagonista do Boneco de Palha, de Eurico Silva e Alfredo Thomé. Nosso juizo está, agora, confirmado pelo caricaturista Belmonte, que, achando-se em São Paulo, telegrafou a Mario Lago, ator da Companhia Cazarré - Modesto de Souza, do Regina, felicitando-o por sua original caracterização do Boneco de Palha.

"CEM GRAMAS DE HOMEM", NO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Surgiu o número do Fluminense Futebol Clube, correspondente a maio deste ano. E' um ótimo Boletim informativo da diretoria aos sócios do querido grêmio tricolor.

A capa está exornada com uma gravura da equipe de natação, que, pela terceira vez, consecutivamente, se fez merecedora do titulo máximo da capital, ou conquista do tri-campeonato de natação.

Entre suas múltiplas atividades, ocupa-se tambem o Fluminense F. C. da arte dramática; e uma das páginas mais interessantes de seu novo Boletim é a que fixa um sugestivo aspecto da exibição da comédia Cem gramas de Homem, de Anselmo Domingues, peça que iniciou a temporada teatral de 1943 do mesmo clube, no desempenho, a nove de abril último, da Companhia Cazarré-Modesto de Souza.

S. B. A. T.

Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais será realizada, segunda-feira próxima, às 21 horas, a reunião conjunta ordinária da Diretoria e Conselho Deliberativo com os sócios efetivos.

—— O sr. Freire Junior, interventor do Departamento dos Compositores da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, convocou uma Assembléia Geral, que se reunirá terça-feira vindoura, às 20 horas.

Nessa assembléia do D. C. da S. B. A. T. serão discutidos assuntos da maior importância.

AS VESPERAIS DE HOJE

Teremos, hoje, vesperais nos teatros: Carlos Gomes, às 16 horas, com a linda peça lusitana — Rosas de Portugal, pela Companhia de Revistas João Fernandes; Serrador, Copacabana, de Mario Domingues e Mario Magalhães, no desempenho de Eva e seus comediantes; Regina, Boneco de Palha, de Eurico Silva e Alfredo Thomé, pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza; e Rival, com O Homem que chutou a conciência, de J. Ruy, pelos bons artistas da Companhia Jayme Costa.

ESPETACULOS

No SERRADOR — Copacabana, pela Companhia Eva Todor, às 20 e às 22 horas.

No RIVAL — O Homem que chutou a conciência..., pela Companhia Jayme Costa, às 20 e às 22 horas.

No REGINA — Boneco de palha, pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza, às 20 e às 22 horas.

No RECREIO — Montanha Russa, pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

No CARLOS GOMES — Rosas de Portugal, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

Flamengo x Fluminense jogarão hoje, à noite, no Estádio de São Januário, uma empolgante partida em disputa do Torneio Municipal

Esportes

Por JUCA FIALHO

— GREAT WESTERN E FLAMENGO NO CAMPEONATO PERNAMBUCANO — RECIFE, 7 (Asapress) — Segundo a opinião dos círculos esportivos desta capital, dá-se como certa a vitória do Great Western, no encontro noturno contra o Flamengo F. Clube, cujas condições técnicas não permitem fazer frente ao valoroso conjunto dos ferroviários, que se encontra colocado em terceiro lugar da tabela.

• • •

— QUISERAM AGREDIR WALDEMAR — S. PAULO, 7 (Asapress) — O conhecido player Waldemar, defensor das cores do São Paulo, quando numa roda de jogadores e torcedores mais exaltados, ia sendo vítima de uma agressão.

• • •

— REGATAS NO ESPIRITO SANTO, — VITÓRIA, 7 (Asapress) — Realiza-se no próximo dia 16 do corrente, sob o patrocínio da Federação Esportiva Espiritossantense as regatas de Novissimos.

Essa competição de remo que será a primeira do corrente ano, constará de nove provas, sendo a última de "outriggers" a oito remos, na distância de 2.000 metros.

• • •

— REGRESSOU O ESPORTE CLUBE RECIFE — RECIFE, 7 (Asapress) — Regressou de Natal, a embaixada do Esporte, que alí foi disputar várias competições de tenis.

• • •

— DESAPARECEU UM "CRACK" URUGUAIO — S. PAULO, 7 (Asapress) — A respeito do falecimento do veterano "crack" Zibecchi, falecido no Uruguai, informa um jornal desta capital, que não se trata do famoso centro médio Alfredo Zebecchi, o "ás" do Campeonato Sul-Americano de 1919 e, sim, de um outro "ás" da velha geração, de nome Pedro Zibecchi, que foi um grande zagueiro, porem, desconhecido nos meios esportivos do Brasil.

• • •

— UMA ASSEMBLÉIA GERAL NA FEDERAÇÃO ESPIRITOSSANTENSE — VITÓRIA, 7 (Asapress) — O presidente da Federação Esportiva Espiritossantense fará realizar uma assembléia geral dos clubes filiados, no próximo dia 11 do corrente, afim de fazer votar a proposta orçamentária do corrente ano; manifestar-se sobre o relatório das atividades da Federação durante o ano passado; apreciar a situação econômica e financeira da Federação, encaminhado pelo Conselho Superior e Justiça do mesmo; e, finalmente, a divisão das rendas dos jogos do campeonato de futebol do corrente ano.

Federação Metropolitana de Atletismo

Será amanhã a Corrida Rústica de Jacarepaguá — Vasco da Gama, São Cristovão e Fluminense, os inscritos

Amanhã, a Federação Metropolitana de Atlétismo realizará o terceiro evento de seu calendário oficial que se constitue de uma corrida rústica de 5.000 metros, parte integrante do Campeonato de Corridas de Fundo.

Essa prova que foi criada no ano passado, tem como local o Circuito de Jacarépaguá com a saída no Largo do Tanque e a chegada no Rex B. C.

Apenas três clubes estão inscritos. O Vasco concorrerá com quinze atlétas o São Christovão com dez e o Fluminense com sete.

E' a seguinte a relação geral dos concurrentes:

São Christovão F. R.

301 — Antonio Ferreira.
302 — Ivo Geraldo da Silva.
303 — Jorge Fragoso.
304 — José Ladeira de Souza.
305 — José Leite de Oliveira.
306 — Alvaro dos Santos.
307 — Fernando Francisco da Graça.
308 — Jaime de Oliveira.
309 — Renato Melo do Sacramento.
310 — Pedro Lage.

FLUMINENSE F. C.

201 — Albor Spartaco Artes.
202 — Celso.. Gaspar Gomes.
203 — Eliakin Ramos.
204 — Guilherme Damon.
205 — Hernani Mariano de Almeida.
206 — Iever Decario da Silva.
207 — José Negreiros.

C. R. Vasco da Gama:

401 — Aldovaniz Pedro da Silva.
402 — Caribdes Damaso A. Carvalho.
403 — Claucionor Soaers.
404 — Joaquim Moreira da Silva.
405 — José Felinto de Oliveira.
406 — José Marcelo da Silva.
407 — José Antonio Pinheiro.
408 — José Tiburcio dos Santos.
409 — Nourival Nunes da Silva.
410 — Manoel Ramos.
411 — Manoel Joaquim dos Santos.
412 — Mario Alvim.
413 — Mario Valim.
414 — Manoel Benvindes Filho.
415 — Osmar Casimiro Almeida.

O CONTROLE

Para o controle foram escolhidos os seguintes juizes e autoridades:

Arbitro Geral: Tte. Oyama de Souza Cruz, presidente do Rex B. C.; diretor geral; João Ourique de Oliveira; juiz de partida: Rubens Esposel; juiz de chegada: Dr. Celio de Barros; Cronometrista: Dr. Gastão Hugo Lobão, Carlos Alberto Silva e Eduardo Pinte da Fonseca e informador: Oswaldo Lopes de Castro.

A A. C. D. em Paquetá

A veterana entidade dos cronistas esportivos será, amanhã, alvo de inúmeras homenagens

Por iniciativa do Tupi, do Municipal, de Paquetá, e do Irajá Clube desta capital, será levado a efeito amanhã, na aprazivel ilha de Paquetá, um grande e variado programa de festividades em homenagem à veterana e prestigiosa Associação de Cronistas Desportivos.

Durante a visita da embaixada acedense serão realizadas várias provas esportivas entre as equipes dos cronistas, dos clubes da ilha e do Irajá, sendo disputados prélios de basquete, volei, alem de uma interessante partida de futebol entre os jornalistas e o Irajá Clube.

Encerrando as homenagens à A. C. D. será oferecida uma suculenta peixada à delegação visitante, da qual compartilharão, tambem, vários esportistas locais.

Para a excursão de amanhã, que promete, sem dúvida, um transcorrer dos mais brilhantes, o Departamento Esportivo da A. C. D. solicita o comparecimento de todos os seus elementos, às 6,30 horas, no ponto das barcas, afim de que possam tomar a primeira condução para Paquetá.

CONTINUA INVICTO O UNIÃO DOS JORNALEIROS FUTEBOL CLUBE

Abatido o Estrela Dalva por 4 x 1 — Nova vitória do infantil — Cuica, um médio-revelação — Quadros, preliminar e arbitragem

(Especial para GAZETA DE NOTICIAS)

Belo Horizonte, 4-5-43) — Realizou-se domingo último no campo do S. C. Paisandú um promissor cotejo de futebol entre os fortes esquadrões do União dos Jornaleiros F. C. Grêmio Orgulho de S. Efigenia e o Estrela Dalva E. C. Grêmio lider do bairro de Carlos Prates. O União dos Jornaleiros F. C. atuando com melhor classe conseguiu derrotar o seu leal adversário pela contagem de 4x1.

O JOGO

Ás 16 horas. Diniz movimenta o couro entregando a Ferreira este para Paulo; Paulo cruza indo o couro aos pés de Mamede que atira, obrigando a Bolló praticar sensacional defesa.

Decorridos 38 minutos o placard acusava 0x0. Há um perigoso ataque dos Jornaleiros. Ferreira centra alto indo a pelcta para Zé Raimundo. O ponteiro tricolor numa espetacular cabeçada envia a esfera de couro para o fundo das redes, conquistando o 1.º goal e o mais lindo da tarde. Com mais alguns ataques termina o 1.º tempo.

2.º TEMPO

Na segunda fase decorridos 8 minutos Diniz comandante da ofensiva do União numa virada indefensavel assignala o 2.º tento para seu bando. Os Estreladalvensesorganizam um ataque e Dimalai comete falta dentro da área. Nilo centro médio dos azues, cobrando bem, conquista o 1.º goal para o seu clube. Mais dois minutos Ferreira conquitsa o 3.º tento do União. Paulo ponteiro do União recebe de Miltinho e escapa perigosamente e centra indo o couro aos pés de Zé Raimundo. O notavel ponteiro finta vários adversários ecoolca o couro no canto esquerdo do arco de Boló. Com o placar de 4 x 1 favoravel ao União o juiz dá por terminada a partida.

O QUADDO VENCEDOR

O "onze" vencedor entrou em campo assim constituido: Inhó — Agenor e Pericio (depois Demalai) Cuica — Perácio eNetinho — Zé Raimundo — Mamede — Diniz — Ferreira e Paulo.

A PRELIMINAR

Na preliminar disputada entre os infantis dos mesmos clubes ainda saiu vencedor o União pela contagem de 4x0. Tentos de Petronilho 2 — Leiteiro 1 e Angelo 1 (Penalty). Este encontro agradou plenamente tendo lances sensacionais: o esquadrão "mirim" entrou em campo assim constituido: Oberdan — Angelo — Jair — Aniceto — Rogerio — e Gasolina — Leiteiro — Petronilho — Zé Zé — Cubú e Pardal.

CUICA UM MÉDIO DE CLASSE

No União dos Jornaleiros apareceu domingo um elemento de classe. Trata-se de Cuica que foi a maior figura do campo. O médio tricolor teve atuação magnífica.

CRACKS EM DESFILE

No juvenil: Mamede — Agenor — Peracio — Miltinho, ótimos. Cuica, como dissemos acima foi a principal figura da defesa tricolor.Nalinha atacante: Zé Raimundo, foi um espantalho pôs a defesa contrária em polvorosa. Diniz Ferreira — Paulo e Dimalai jogaram bem.

NO INFANTIL

No Infantil, Angelo apareceu como um zaqueiro de ótimos recursos técnicos. Jair bom. Na linha média Aniceto e Gasolina jogaram bem. No quinteto infernal Petronilho — Cubú e Leiteiro foram os melhores enquanto que Pardal apareceu bem.

ARBITRAGEM

O juiz da partida foi o sr. Geral de Segatine 1.º secretário do Estrela Dalva que teve ótima atuação.

O FLA-FLU DE HOJE À NOITE — ALARCON ESTREARÁ — COMO FORMARÃO AS EQUIPES — OUTRAS NOTAS

Hoje, à noite, em São Januário, bater-se-ão Flamengo e Fluminense, em prosseguimento ao Torneio Municipal.

Em torno desse encontro, vários comentários veem se tecendo em todos os recantos da cidade. Realmente, o Fla-Flu sempre revolucionou o público desportivo carioca e já foi, por isso taxado de "prélio das multidões".

Agora, em face da situação desses dois esquadrões no Torneio, que ora se desenrola, cresceu mais o interesse do público e, com a antecipação do confronto para a noite de hoje, é de se esperar uma assistência numerosa, que, por certo, lotará as dependências do confortavel estádio de São Januário, ávida por assistir o desfecho dessa pugna revolucionadora.

A peleja certamente agradará de um modo geral, pois, tanto um como outro esquadrão dispõem de elementos de comprovado valor, os quais possuem grandes recursos.

O Fluminense, vice-lider invicto do Torneio, inegavelmente, vem se apresentando em melhores condições que o esquadrão rubro-negro. A sua equipe está mais sólida e as suas linhas veem se locomovendo com grande desembaraço, fazendo notáveis exibições. Muito embora, ao nosso ver, o esquadrão da Gávea se mantenha num nivel de inferioridade em relação ao seu adversário desta noite, não deixamos de reconhecer o seu alor. O Flamengo é um grande quadro e considerando-se que em futebol tudo é possivel, pode se agigantar e proporcionar um embate pontilhado de lances sensacionais e deixar a cancha reunindo para si os louros da vitória.

ALARCON JOGARA'

Conforme se propala, Alarcon o atacante argentino, se encontra em grande forma e estreará na equipe rubro-negra, hoje, à noite. Assim, aumentam mais as possibilidades do Flamengo.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

FLUMINENSE F. C.: — Batais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonsinho; Pedro Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

C. R. FLAMENGO: — Jurandyr; Domingos e Nilton; Artigas, Jayme e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Alarcon e Vevé.

NO SETOR DO ESPORTE MENOR

Em João Pinheiro lutarão, amanhã, o Ruy Barbosa e o River F. C.

—

Elmo, a última revelação apresentada pelo técnico Orlando Cardoso, será efetivado no quadro principal do Gallitos. O jovem defensor luso joga em todas as posições.

Camisão voltou a ser o arqueiro afetivo do Gallitos.

Reuniu-se o Conselho Nacionl de Desportos

Os membros do Conselho Nacional de Desportos reuniram-se ontem, à tarde, tendo trabalhado durante várias horas e estudado os assuntos que alí foram ter, procurando ainda solucionar vários processos que dependiam de deliberação urgente.

Iniciando os trabalhos, o secretário interino procedeu à leitura do expediente em pauta. Entre este figuraram dois telegramas do Secretário da Educação de Minas, comunicando a eleição e posse do dr. Clyntho Fonseca Filho, novo presidente do Conselho Regional do referido Estado, e um outro do aludido desportista fazendo sentir a sua eleição e posse.

AUTORIZADO UM TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ

A Confederação Brasileira de Xadrez solicitou do Conselho Nacional de Desportos, permissão para realizar no mês de julho vindouro, um torneio pelo rádio, com a ejuipe Norte, dos Estados Unidos da América do Norte. A solicitação da entidade de xadrez foi aprovada.

PODERÃO CONTRATAR O TÉCNICO AUSTRÍACO

Ainda a Confederação Brasileira de Xadrez apresentou ao C. N. D. um pedido para contratar os serviços técnicos do exadresista Elrik Eliskases, de nacionalidade austriaca, para treinar a equipe nacional que disputará o torneio internacional e dará ensinamentos aos exadresistas que desejarem. A solicitação foi aprovada por unanimidade.

OS QUADROS DE PROFISSIONAIS PODERÃO INCLUIR TRÊS ATLETAS ESTRANGEIROS

A Confederação Brasileira de Desportos encaminhou um memorial da Federação Metropolitana de Futebol, pleiteando a exibição de três atletas estrangeiros nas equipes, baseando-se no art. 32, parágrafo único do decreto-lei 3.199, que concede àquele orgão máximo a faculdade de autorizar em condições especiais a inclusão de três atletas nas exibições públicas.

Depois de minucioso estudo no trabalho apresentado, que tinha a assinatura do presidente da entidade metropolitana, sr. Vargas Neto, foi aprovado o pedido, acrescentando entretanto, o C. N. D. que a referida medida poderá ser posta em prática "sem prejuizo dos direitos patrimoniais dos atletas nacionais".

Ao comandante Waldemar Motta foi encaminhado uma consulta da Federação Metropolitana de Fotebol, a pedido do chefe do Departamento de Assistência Social dareferida entidade, sr. Leite de Castro.

O ilustre conselheiro apresentará parecer na reunião vindoura. Com a palavra o coronel Lima Figueiredo propôs aprovação de uma ata do Conselho Regional da Baía.

INSTRUÇÕES PARA OS CONSELHOS REGIONAIS

O sr. João Lyra Filho iniciou então a leitura da deliberação para ser posta em votação, sobre instruções para governo dos conselhos regionais de desportos e cumprimento das entidades desportivas, dos auxiliares especializados e dos atlétas profissionais, na forma do art. 6, do decreto-lei 5.342, de 25 de março de 1943.

Trata-se de um longo e minucioso trabalho do ilustre conselheiro que foi aprovado unanimemente e servirá como norma para os orgãos regionais no registro de enotrato dos atlétas e outras providências necessárias.

NORMAS PARA AS ENTIDADES CLASSISTAS DE DESPORTOS

O sr. João Lyra Filho leu. a seguir, as normas que elaborou para as entidades classistas de desportos. E' um trabalho bem preparado e com minuciosas determinações sobre a matéria. O trabalho foi aprovado, nele o C. N. D. abre prazo a todas as entidades classistas de desportes, atualmente existentes no país, prazo que vigorará até 31 de dezembro do corrente ano, para que se organizem de acordo com as normas agora expedidas, sob pena de não lhes ser permitido o direito de funcionamento, mediante a adoção de providências coercitivas, junto as autoridades policiais na forma do art. 13, § único. do decréto-lei n. 55.432 de 25 de março de 1943.

NEGADA LICENÇA PARA O VASCO CONTRATAR O TÉCNICO TOBIAS DA COSTA FERRO

O comandante Waldemar Mota encerrou a leitura dos pareceres. Analisando o pedido do C. R. Vasco da Gama para contratar o técnico Tobias da Costa Ferro, do Corpo de Fuzileiros Navais, aquele ilustre oficial da nossa Marinha de Guerra foi de parecer que não deve o mesmo ser contratado, porque não tem diploma registrado na Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saude.

ATENDIDO O CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Há tempos, o Clube Internacional de Regatas solicitou a intervenção do Conselho Nacional de Desportos para o cancelamento da dívida que possue no ex-Banco Germânico por compra de seis embarcações para regatas. O clube da praia de Santa Luzia apresentou vários documentos e o processo foi entregue ao comandante Waldemar Motta para parecer definitivo. O ilustre conselheiro apresentou ontem sua proposta para que seja considerada liquidada a dívida existente, sugerindo que a referida decisão do C. N. D. fosse encaminhada ao ministro da Educação.

A proposta foi aprovada e o C. I. R. ficou assim com a sua pretenção atendida pelo orgão máximo dos desportos.

ECHEVARRIETA VAI REAPARECER

SANTOS, 7 (Asapress) — Foi finalmente, retirado, ontem, o aparelho de gesso colocado no ombro de Echevarrieta, contundido por ocasião do jogo do Santos com o Comercial, e em virtude do que o renomado atacante ficou afastado das atividades até o presente momento.

Ao que se informa, Echevarrieta iniciará imediatamente seus treinos, afim de recolocar-se em forma para o "match" de seu clube contra o S. Paulo, marcado par o próximo dia 16, no qual ocupará o comando do ataque.

ALARCON CHEGOU ONTEM

Encontra-se desde ontem, entre nós, o meia esquerda Alarcon, que deverá estrear hoje, contra o Fluminense F. C.

SASTRE JOGARÁ CONTRA O JUVENTUS

S. PAULO, 7 (Asapress) — Como tivemos oportunidade de informar em comunicação anterior, admitia-se aqui a possibilidade da direção técnica do S. Paulo F. C. conceder a Sastre um período mais longo de aclimatação e preparo, requesitos de que parecia vir se ressentindo o valoroso player argentino, atendendo às fracas performances, sem dúvida, muito aquem de suas conhecidas e reais possibilidades, que tem desenvolvido.

Essa deliberação do S. Paulo — adiantava-se — seria posta em prática imediatamente, não devendo, por conseguinte, Sastre, intervir no match de domingo, contra o Juventus.

Aconteceu, porem, que no treino realizado pelo esquadrão tricolor, Sastre desmentiu inteiramente aqueles conceitos, tendo, ao contrário, evidenciado um ótimo estado de forma e de técnica, superando amplamente a Teixeirinha que seria o seu substituto eventual.

Nestas condições, evidenciado ficou que se Sastre não realizou o que dele se esperava foi tão somente por motivos ocasionais e não pelas ditas razões presumidas.

E, assim sendo, não há mais nenhuma dúvida sobre a presença do grande internacional no choque com os juventinos.

O Campeonato da Liga das Repartições Públicas

OS JOGOS DE HOJE

Em prosseguimento ao campeonato da Liga das Repartições Pública, realizar-se-ão hoje, os jogos:

Rockefeld x Locomoção e Fábrica de Projéteis x Alfândega.

O D. T. da L. R. P. designou par dirigir os referidos encontros, as seguintes autoridades:

Rockefeld v Locomoção — Juiz: Lourival Barbosa, da Casa da Moeda. Cabe ao Arsenal de Guera enviar o fiscal.

Fábrica do Projéteis x Alfândega — Juiz: Aristides Figueira e fiscal da Casa da Moeda.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO C. A. COLÔNIA PELA A. A. CASA BRUNO

Perante grande assistência, realizou-se, domingo, 2 de maio, em Jacarepaguá, o esperado encontro entre as equipes representativas da A. A. Casa Bruno da Lapa e C. A. Colônia, campeão local, na magnífica praça de esportes deste.

O prélio em apreço, vinha sendo aguardado com grande interesse pela torcida local, pois as duas equipes vinham cumprindo primorosas exibições no esporte menor e pela primeira vez iam defrontar-se.

A equipe da A. A. Casa Bruno, fazendo alarde de uma magnífica exibição, conseguiu levar de vencida seu adversário pela contagem de 4 tentos a 2, após um jogo farto de lances empolgantes.

Na equipe vencedora, todos atuaram a contento destacando-se Jarbas, Gaudencio, Milton, Etseling e Fausto.

Estava assim constituida a equipe do largo da Lapa: Russo, Jarbas e Fernando; Feitiço, Gaudencio e Milton; Ventura, Nininho, Esteling, Fausto e Nelsinho.

Fizeram os goals Esteling 3 e Ventura.

Egarlo - Dynasite - Dakar e Estrondo no clássico "Raul de Carvalho"

ASTROS E FILMES

John Ford filmará o esforço de guerra do Brasil

John Ford, o produtor de "Como era verde o meu vale", está no Brasil, aqui no Rio, e vai realizar um vasto programa de filmagem, onde será relatado o esforço de guerra do Brasil ao lado das Nações Unidas. E, aproveitando a estada do comandante John Ford — pois, agora está servindo nas forças navais dos Estados Unidos — Herbert Moses promoveu, ontem, na A. B. I., uma entrevista coletiva.

Inicialmente, o comandante John Ford relatou os objetivos da sua viagem, bem como da equipe de técnicos que, durante nove meses percorrerá o Brasil, filmando cenas da grande batalha da produção, da nossa colaboração ao lado das Nações Unidas e do nosso esforço de guerra, principalmente, da luta pela borracha, na Amazônia. E, o comandante John Ford cita alguns nomes que o acompanham: — o capitão de corveta Gregg Toland, um dos grandes cinematografistas de Hollywood, servindo na Marinha; tenente Samuel Engle; capitão Bert Cunnigham, da Reserva do Corpo de Fuzileiros Navais. Esses filmes, prossegue o comandante John Ford, serão elaborados em combinação com as autoridades brasileiras e serão exibidos nos cinemas norte-americanos e de todos os paises latino-americanos. Um detalhe interessante: nas igrejas e nas escolas norte-americanas esses filmes serão exibidos por intermédio do Escritório do coordenador.

A palestra prossegue animada, fazendo o sr. Herbert Moses o papel de intérprete do comandante John Ford. A uma pergunta do presidente da A. B. I., diz o comandante Ford: "Hollywood sofreu muito com a guerra. Após o ataque à Pearl Harbour, todos os moços, artistas e extras, apresentaram-se para servir nas Forças Armadas e as mulheres organizaram cantinas e espetáculos junto às tropas." O comandante John Ford conta-nos algumas anedotas a propósito de uma cantina que, em Hollywood, funciona dirigida por sua esposa.

Cuidando da produção de filmes de após-guerra, afirma o comandante Ford que "terminada a guerra, Hollywood produzirá melhores filmes e mais baratos, abandonando as especulações em torno de temas futeis e caros." Adianta, ainda o comandante Ford que, possivelmente, ante o grande mercado que é a América do Sul, os produtores cuidarão de explorar temas que digam respeito aos povos latinos americanos.

Agora, uma grande novidade para os brasileiros: está nas cogitações do comandante Ford instalar, aqui no Rio, um grande laboratório de filmagens com técnicos e especialistas de Hollywood que ensinarão os nossos cinematografistas.

E, após uma hora de encantadora palestra, o sr. Herbert Moses agradece ao comandante John Ford a entrevista concedida, lembrando que, segundo promessa de mr. Reismann. no auditório da A. B. I., seriam apresentados esse filmes, logo que estivessem concluidos.

"Miss América de 1941" assinou um contrato

HOLLYWOOD, 7 (U.P.) — Rosemary La Planche, "Miss América de 1941", assinou um contrato, de 7 anos de duração, com a RKO, com um salário variavel até 1.500 dolares semanais.

CARTAZ DE HOJE:

ASTÓRIA — PLAZA — OLINDA e RITZ — "Bonita Como Nunca" — Rita Hayworth e Fred Astaire — 3, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITÓLIO — "A Volta do Garoto" — Susana Foster e Jackie Cooper — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

S. LUIZ — CARIOCA e VITÓRIA "Nossos Mortos Serão Vingados" — Barbara Britton e Brian Donlevy — 3, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "Seu Unico Amor" e "Aventura Tropical".

METRO PASSEIO — "Ainda Serás Minha — "Lana Turner e Clark Gable — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Nas Asas da Glória" e "O Intrometido".

PARISIENSE — "King-Kong" e "Mistério da Gata Preta".

PATHE' — "A Pecadora de Tunis" — Viviane Romance e Louis Jouvet.

REX — "Ela e o Secretário" — Rosalind Russell e Fred Mac Murray.

RIAN — "O Intrépido General Custer" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.

O. K. — "A Ponte de Waterloo" — Vivien Leigh.

BAIRROS

ALFA — "Tudo por Um Beijo" e "Entre Dois Fogos".

AMÉRICA — "Sucedeu no Carnaval".

AMERICANO — "Esquadrilha Internacional" e "Valentia Adquirida".

APOLO — "Os Dez Cavaleiros de West Point" e "Meia Volta Volver".

BANDEIRA — "Dois Fantasmas Vivos" e "O Juiz de Arkansas".

BEIJA FLOR — "O Fantasma Invisivel" e "Os Renegados de Oklahoma".

CATUMBI — "O Filho de Tarzan" e "O Sabilhão".

CENTENARIO — "Isto Acima de Tudo" e "Cavaleiros no Deserto".

COLONIAL — "Bambi" e "Arriscando com a Sorte".

COLISEU — "Fuga" e "Andy Hardy Banca o Sherlock".

D. PEDRO — "Trovador da Liberdade" e "Balas para Bandidos".

EDISON — "Minha Namorada Farita" e "Dois Tiros Silenciosos".

ELDORADO — "Um Cavaleiro da Noite".

FLORIANO — "Minha Namorada Favorita" e "Cidade sem Justiça".

FLUMINENSE — "A Ponte de Waterloo".

GRAJAU' — "Almas Rebeldes".

GUANABARA — "Desfile Triunfal" e "Sargento Prodigio".

GUARANI — "Charlie Chan no Rio" e "Casa Maluca".

HADDOCK LOBO — "Mistério da Gata Preta" e "Jornada de Pavor".

IDEAL — "Ceia dos Veteranos".

IPANEMA — "Isto Alma de Tudo".

IRIS — "Se a Lua Contasse" e "Entra na Farra".

JOVIAL — "Um Cavaleiro da Noite".

LAPA — "Flores do Pó" e "Redenção de Um Bandido".

MADUREIRA — "Scarface" e Mulher Ciumenta".

MARACANA — "Proibidos de Amar".

MASCOTE — "Idolo, Amante e Herói".

MEM DE SA' — "Proibidos de Amar" e "Sargento Prodigio".

METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Sua Excia., o Réu".

METRÓPOLE — "Sucedeu no Carnaval" e "Scarface".

MEYER — "O Filho de Tarzan" e "Travessuras de Solteirona".

MODELO — "Miss Anie Rooney" e "O Juiz de Arkansas".

MODERNO — "Alem do Horizonte Azul" e "Juventude de Hoje".

NATAL — "O Fantasma de Frankenstein" e "Fúria no Céu".

ÓPERA — "Idolo, Amante e Herói".

PALACIO VITÓRIA — "Você me Pertence" e "A Sombra Amiga".

PARA TODOS — "Fruto Proibido".

PIEDADE — "São Francisco, Cidade do Pecado".

PIRAJA' — "Mosqueteiros da India".

Instalado luxuoso bar no Jockey Clube

A diretoria do Jockey Clube Brasileiro, por nosso intermédio avisa aos seus assiciados que instalou luxuoso bar, na sua sede, no 3.º andar, que funciona das 11 às 21 horas.

Na Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe

A diretoria da C. B. dos Profissionais do Turfe convida aos seus associados para a reunião de Assembléia Geral, afim de ouvirem a leitura do relatório, aprovarem o parecer do Conselho Fiscal e procederem à eleição dos cargos vagos.

SETE PAREOS EQUILIBRADOS NA SABATINA DE HOJE — LATERO E LUNAR, ENCONTRAR-SE-ÃO NOVAMENTE AMANHÃ, NA GAVEA — PROGRAMAS — NOSSOS PALPITES — MONTARIAS PROVAVEIS

O Jockey Clube Brasileiro apresenta, hoje, no Hipódromo da Gávea, um excelente programa constituido por sete páreos bastante equilibrados. Do conjunto harmonioso, destaca-se o Clássico "Raul de Carvalho", na distância de 1.200 metros, com dotação de Cr$ 25.000,00, cujo campo está formado pelos potros nacionais de dois anos: Egarlo, Dynazit, Dakar e Estrondo.

Teremos ainda, amanhã, um programa de oito páreos, com o Clássico "Nove de Maio" e o Grande Prêmio "General Higino Morinigo Martinez", em que se encontrarão novamente Latero e Lunar.

A seguir, apresentamos os programas e montarias provaveis.

PROGRAMA DE HOJE

1.º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — Às 13,40 horas — Cr$ 8.000,00.

1—1 Ipané, C. Pereira 56
2—2 Borbatil, J. O. Silva 56
3—3 Minuano, G. Costa 56
4(4 Carajá, L. Benitez 56
(5 Tope, J. Canales 54

2.º páreo — 1.000 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 7.000,00.

Ks.
1(1 Ujah, J. Zuniga 51
(2 Quissamon, E. Coutinho .. 56

2(3 Oroé, J. Maia 48
(4 Septro, J. Martins 58

(5 Payal, N. Linhares 58
3(6 Axum, W. Lima . .. . [illegible]
(7 Aceguá, S. Camara 48

(8 Resgate, n/c. 53
4(9 Glorista, O. Coutinho . .. 51
(" Galbú, C. Pereira 52

3.º páreo — Prêmio Clássico RAUL DE CARVALHO — (Pista de grama) — 1.200 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Egarlo, D. Ferreira 54
2 Dynazit, W. Andrade 54
3 Dakar, J. Canales 54
4 Estrondo, J. Zuniga 52

4.º páreo — 1.400 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 7.000,00.

Ks.
1(1 Ciclone, J. O .Silva 58
(2 Babassú, J. Martins 54

(3 Capoeira, R. Benitez 52
(4 Barbara, N. Linhares 56

3(5 Ponta Grossa, J. Zuniga .. 50
(6 Pervertida, I. Souza 52

(7 Boleador, O. Fernandes .. 58
4(8 Danubia, L. Benitez 56
(9 Ovilio, L. Meszaros 58

5.º páreo — 1.600 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Festive, L. Benitez 55
1(" Albarran, W. Andrade . .. 56
(2 Égaso, C. Pereira 55

(3 Clairsoleil, T. Baptista 52
2(4 Baccarat, O. Fernandes .. [illegible]
(5 Cururipe, J. O. Silva 56

(6 Itanino, A. Rosa 57
3(7 Carapuça, J. Morgado 57
(" Maria Luz, E. Coutinho .. 56

(8 Grumete, J. Pacheco 56
4(9 Altona, n/c. 58
(" Buffalo, J. Martins 57

6.º páreo — 1.500 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 8.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Brasil, A. Araujo 58
1(" Shantung, J. O. Silva 58
(2 Destino, J. Portilho 48

(3 Yankee, S. Baptista 51
2(4 Sapateador, J. Martins .. 52
(5 Serranill, W. Cunha 50
(6 Angany, R. Benitez 50

(7 Ambar, C. Pereira 55
3(8 Biri Biri, C. Britto 50
(9 Matapan, W. Lima 55
(10 Integro, A. Rosa .. .. ..

(11 Taguató, A. Neves 51
4(12 Oreada, A. Ribas 51
(13 Quijote, H. Teixeira 50
(" Concordancia, O. Santos .. 51

7.º páreo — 1.600 metros — Às 17,10 horas — Cr$ 8.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Conselho, J. Morgado 50
(" Bonitinha, J. Zuniga 48

2(2 Effectiva, J. O. Silva 56
(3 Criqui, J. Maia 50

3(4 Rosbife, J. Martins 58
(5 Eleito, n/c. 50

(6 Cylgadin, J. Canales 54
4(7 Robusto, L. Leighton 50
(" Sumaré, S. Baptista 50

O INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo será corrido às 13,40 horas.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

IPANÉ — MINUANO — BORBATIL
SEPTRO — GLORISTA — UJAH
ESTRONDO — EGARLO — DAKAR
PONTA GROSSA — CICLONE — BOLEADOR
FESTIVE — CLAIRSOLEIL — BUFFALO
SHANTUNG — TAGUATÓ — YANKEE
CYLGADIN - CONSELHO - EFFECTIVA

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Ipané — Septro — Ponta Grossa — Shantung e Cylgadin.

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados à Comissão de Corridas os seguintes "forfaits": Resgate — Altona e Eleito.

Programa de amanhã

1.º páreo — 1.º DE MAIO — 1.400 metros — Às 12,50 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1(1 Demo 55
(2 Tres Divisas 55

2(3 Promissão 53
(4 Don Nuno 55

3(5 Raffaello 55
(6 Leda 53

4(7 Fenicia 53
(8 Ancora 53

2.º páreo — 1.º DE AGOSTO — 1.400 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Hegemonia 53

2(2 Tupaciguara 56
(" Fiara 53

3(3 Fasanelo 55
(4 Estrovenga 53

4(5 De Cujus 55
(" Dardanellos 55

3.º páreo — PRIMEIRO EXERCITO DO PARAGUAI — 1.000 metros — Às 13,55 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
(1 Expedictus 54
1(2 Royal Maid 53
(3 Glauco 54

(4 Golias 54
2(5 Big Den 54
(6 Chut 54

(7 Mabel 52
3(8 Pimpinela 52
(9 Exigio 54
(10 Espadim 54
(11 Glacial 54
4(12 Guarujá 54
(13 Espoleta 52
(" Namouna 52

4.º páreo — CHANCELER LUIZ A. ARGAÑA — 1.600 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Caycurema 55
1(2 Fulminar 55
(3 Cyma 53

(4 Fayal 55
2(5 Dondoca 53
(6 Figa 53

(7 Atlantica 53
3(8 Taubaté 55
(9 Capuano 55
(10 Golondrina 53

(11 Ariego 55
4(12 Canzoneta 53
(13 Mickey 55
(" Atibaia 53

5.º páreo — MINISTRO AMANCIO PAMPLIEGA — 1.500 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1(1 Muychic 54
(" Montalvan 50

2(2 B. I. M. 56
(3 Seguidilha 48

(4 Maconsito 53
2(5 Buena Pieza 56
(6 Olin 51

(7 Voltaire 51
4(8 Acaraú 55
(" Rezongo 53

6.º páreo — Grande Prêmio PRESIDENTE GENERAL HIGINO MORINIGO MARTINEZ — 2.400 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Lunar 57
(2 Rockmoy 48

2(3 Latero 61
(4 Athleta 48

(5 Marconi 54
3(6 Strike 59
(7 Monge Negro 50

(8 Moirones 55
4(9 Burguete 52
(10 Tam Tam 52

7.º páreo — Clássico 9 DE MAIO — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Duchka 55
(" Danaé 54

(2 Cataflor 57
2(3 Asúva 48
(4 Ojamba 57

(5 Fatima 55
3(6 Minnie Bold 53
(7 Narlette 52

(8 Mirahy 56
4(" Marota 60
(" Crecelle 60

8.º páreo — ARMADA DO PARAGUAI — Às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Cuera 50
(2 Crecelle 51

2(3 Spitfire 51
(4 Mangancha 50

3(5 Carpincho 53
(6 Rapidez 48

4(7 Gibraltar 56
(8 Mono Sabio 49

«GAZETA» nos Estúdios

Vezes sem conta, tem sido batida a tecla do policiamento do rádio. E, na verdade, não teem sido inuteis os reclamos de quantos se ocuparam do assunto, principalmente cronistas bem intencionados. Sem nenhuma dúvida, outra é já a "fisionomia moral" do nosso "broadcasting"; sensiveis progressos se conseguiram nestes últimos tempos.

Graças à orientação clara e decisiva das nossas autoridades (no caso, as Divisões de Rádio e Censura do DIP), vai-se, aos poucos, conseguindo um ambiente mais respiravel para o nosso rádio. Isto conforta, sobremodo e prepara o espirito para esperar, confiante, por novos rumos que hão de dar, à nossa radiofonia, o lugar que lhe compete, entre as melhores realizações do pais.

A Divisão de Rádio do DIP, agora sob a direção do criterioso e inteligente oficial do nosso Exército, capitão Amilcar Dutra de Menezes, tem realizado, ultimamente, um belo serviço de saneamento nas atividades radiofônicas. Mas — e será este, talvez, o papel da crônica especializada — é preciso não descuidar nunca e estar sempre atento contra aqueles que teimam em desvirtuar o sentido e o objetivo do rádio.

Ainda há poucos dias, através de um dos mais interessantes e bem organizados programas do rádio carioca, verificou-se um fato que bem demonstra a necessidade de se acabar, uma vez por todas, com os numerosos improvisados que não podem passar pela rigorosa censura: ocupou o microfone uma criatura que disse alguns "versos" que pecavam por tudo, inclusive pela falta de decência.

Possivelmente, nem mesmo os organizadores daquele popular programa conheciam de antemão o "número" irradiado. Mas foi um fracasso e um desrespeito aos ouvintes, o que poderia ser evitado, se o mesmo número fosse precisamente examinado pela censura.

Certamente, foram tomadas já as providências, tanto por parte dos organizadores do "Programa Paulo Gracindo", como pela Divisão de Rádio, que sempre souberam orientar-se pelas boas normas radiofônicas.

Como sempre, estará no ar, hoje, a partir das 22 horas, a popular "Hora do Baile" que a Rádio Educadora do Brasil oferece para os ouvintes de todo o Brasil.

* *

Os "fans" do desporto terão ocasião de ouvir, hoje, pela Rádio Clube do Brasil, mais uma reportagem de Antonio Cordeiro, que descreverá todos os lances Fla x Flu.

* *

Hoje, à noite, a PR9-9 apresentará mais uma reportagem esportiva na palavra de Oduvaldo Cozzi, com a transmissão do clássico Fla-Flu, diretamente do campo do Vasco da Gama.

* *

Mais uma bela audição do programa Carlos Gomes, o novo e vitorioso cartaz da Rádio Cruzeiro do Sul, anuncia-se para o próximo domingo, na sua costumeira irradiação das 16,30 às 17 horas, com trechos escolhidos da obra prima de Gounod — "Fausto".

Seguindo a orientação já conhecida desse esplêndido programa, as árias irradiadas serão precididas de breves mas esclarecedoras palavras. Marcel Journet, Cesar Vazzani e Martha Coiffier será os artistas apresentados.

* *

Numa redação feliz de Eduardo Brown e na palavra de Alziro Zarur, a Transmissora, manda ao ar diariamente às 22,40, o Boletim da Vitória, uma sintese dos acontecimentos que ora abalam o mundo.

APRONTOS NA GÁVEA

Estiveram fazendo exercícios na Gávea os animais seguintes:

Tope (Canales), e Rafaelo (Leighton) juntos — 700 metros, em 44";

Cuscús (A. Nobrega), e Dardanelios (Ignacio) — 700 metros, em 44" 3|5;

Duchka (Waldemiro) — 360 metros,em 23";

Marconsito (Timotheo) — 260 metros, em 22";

Atleta (Felix) — 700 metros, em 44";

Namouna (Ignacio), e Espoleta (Simões) juntos — 600 metros, em 37";

Don Nuno (D. Ferreira) — 600 metros, em 40";

Mangancha (P. Costa) — 700 metros, em 45";

Golias (Benitez) — 600 metros, em 37";

Latero (Reduzino) — 1.000 metros, em 62", a par de Montalvan (S. Baptista);

Mabel (J. Mesquita) — 600 metros, em 36" 2|5;

Spitfire (M. Rafaelo) — 700 metros,em 37" 4|5;

Atibaia (Jorge), e Mitckey (A. Araujo) — 600 metros, em 37";

Rockmoy (Leighton) — 800 metros, em 54", e 600, em 40";

Tam- Tam (L. Benitez) — 800 metros, em 50" 2|5;

Magrellor (Leighton) — 360 metros, em 22", e

Dondoca (Zuniga) — 500 metros, em 32".

Monge Negro (Simões) — 360 metros, em 21";

Atlantica (Waldemiro) — 800 metros, em 51"; 700, em 45", e 600, em 39";

Ariego (Simões), e Anina (A. Neves), em parelha — 700 metros, em 44" 3|5, e 600, em 37";

Royal Maid E. Silva) — 360 metros, em 21" 2|5;

Golondrina D. Ferreira) — 600metros, em 38" 1|5;

Cuera (S. Baptista) — 700 metros, em 46";

Glauco (Reduzino), e Boleador (J. Martins) — 700 metros (em 45" 2|5;

Cataflor (Canales) — 600 metros, em 38";

Lunar (Waldemiro) — 1.000 metros, em 63" 2|5;

Narlete (Domingos), e Capuano (Ignacio), em parelha — 700 metros, em 43" 3|5;

Muychic (João) — 360 metors, em 22";

Strike (Altran)— 700 metros, em 45";

Durandal (Reduzino)— 600 metros, em 37";

Canzoneta (A. Nobrega) — 600 metros, em 38".

NA "CIDADE DE AÇO" DO BRASIL NOVO

(Conclusão da pág. 1)

tantes, conversaram alguns momentos, motrando notáveis detalhes da obra em realização, onde servem quase 9.000 operários.

A escola, o hospital, os escritórios e todas as demais dependências da grande usina siderúrgica foram percorridas pelos dois chefes de Estado. Passando para o setor das obras de montagem da grande usina, puderam os visitantes ter uma idéia do que aqui se realiza. O trabalho vem sendo atacado simultaneamente em vários pontos, seja na construção de coqueria, com todos os seus gigantescos altos fornos, seja nas oficinas para a corrida do aço. Caminhando de automovel e a pé, os presidentes Morinigo e Vargas demoraram-se duas horas na visita, que se extendeu até o serviço de captação de água, que, pelo volume, é o mais importante já realizado no Brasil. As casas dos engenheiros e a vila operária, com centenas de casas de habitações, foram visitadas, a seguir, tendo os dois chefes de Estado oportunidade de conversar com os seus moradores, que se mostram bastante felizes e satisfeitos com a obra social do Estado Nacional. Puderam, a seguir, os presidentes do Brasil e do Paraguai ter uma visão conjunta da realização desse grande esforço quando o coronel Edmundo Macedo Soares, reunindo-os em seu gabinete de trabalho, mostrou-lhes centenas de mapas e "croquis" em que se vê cada uma das construções por mais simples que seja, dispensando um trabalho preparatório de engenharia que se extende por vários dias. Tambem os relatórios e ordens de serviço, com todo o seguimento da montagem, foram exibidos aos dois visitantes, que tiveram uma idéia exata do que já foi realizado até hoje nos vários setores.

No momento em que se dirigiam ao Hotel Bela Vista, montado pela Companhia Siderúrgica Nacional, os presidentes Getulio Vargas e Higino Morinigo puderam apreciar o conjunto das obras graças à elevação que se oferece par a magnifica vista panorâmica. Às 14.30 horas, no hotel, teve início o almoço, em que tomaram parte, não só autoridades brasileiras e paraguaias, mas tambem todos os engenheiros que emprestam sua colaboração na montagem da "Cidade do Aço do Brasil".

À champanha, falaram o sr. Guilherme Guinle, saudando os dois presidentes, e o presidente Getulio Vargas.

FALA O SR. GUILHERME GUINLE

Em nome da Companhia Siderúrgica Nacional, o sr. Guilherme Guinle, pronunciou o seguinte discurso no almoço oferecido em Volta Redonda, aos presidentes do Paraguai e do Brasil:

"Exmo. Sr. presidente Higino Morinigo. Exmo. senhor presidente Getulio Vargas. Meus senhores.

Cabe-me o privilégio de agradecer a v. excia., senhor presidente Higino Morinigo, em nome da diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, a honrosa visita que acaba de fazer às obras de construção desta grande usina que se ergue em Volta Redonda.

Mensageiro da amizade e solidariedade que unem os nossos países, v. excia. é a expressão viva dessa política de boa vizinhança que permite às nações deste Continente desfrutarem em comum os benefícios de uma paz e tranquilidade tão necessários aos progresoss da civilização. Sentimo-nos, por isso, felizes ao receber v. excia. como leal e sincero amigo da nação brasileira.

Cabe-me tambem a honra de, em nome de todos que aquí trabalham na construção desta usina siderúrgica, saudar a vossa excelência, sr. presidente Getulio Vargas, criador e orientador desse empreendimento sem rival na história da evolução econômica do Brasil, realização fecunda da atividade construtora do seu governo.

Muito nos desvanece a visita do chefe do Estado, que soube resolver o velho problema do ferro brasileiro e dar, assim, solução definitiva a esta aspiração fundamental da economia brasileira. Na escolha do momento de sua visita a estas construções quis ainda v. excia. marcar, com larga visão de estadista, a inevitavel repercussão que este empreendimento terá sobre os demais países da América do Sul.

E' por isso, sem dúvida, que hoje nos é dada a honra insigne de receber, ao lado do presidente do Brasil, o presidente da nobre República do Paraguai, a que nos prendem laços de afetuosa estima e sincera admiração.

A presença em Volta Redonda de dois chefes do Estado de países americanos nos enche de íntima satisfação e acentua as nossas responsabilidades de operários efêmeros de uma obra a que o sr. presidente Getulio Vargas, devassando as largas perspectivas do futuro, quer dar um cunho que ultrapasse as nossas fronteiras.

Nesta hora tormentosa para a humanidade, hora cheia de sofrimentos, desolação e tristezas, deve ser profundamente consolador para o espírito de vossas excelências contemplar o labor sadio e patriótico desta grande oficina de trabalho que é Volta Redonda.

Levantada em tempo de guerra, esta usina virá a ser, entretanto, nos dias de paz, grande fator de desenvolvimento do nosso país e reforçará as relações pacificas com os povos ligados a nós pela continuidade de solo e pelos laços de ideais e aspirações comuns.

No meio dessa tremenda conflagração, a idéia que nos alenta é de uma paz duradoura como prêmio da nossa vitória, para forjarmos na usina de Volta Redonda os instrumentos de trabalho e de progresso, proporcionando uma vida ainda mais feliz neste abençoado Continente.

Com o pensamento na amizade que une o Brasil ao Paraguai, na confraternidade dos povos da América e no destino da nossa pátria, ergo a minha taça à saude do senhor presidente Higino Morinigo e do senhor presidente Getulio Vargas".

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas após o sr. Guilherme Guinle terminar sua oração, levantou-se e pronunciou o seguinte discurso:

Senhores:

— Diante do empreendimento de tamanha magnitude, como o que estamos aqui realizando, não posso ocultar o meu entusiasmo patriótico e a minha confiança na capacidade das brasileiras.

O que representam as instalações da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, aos nossos olhos deslumbrados pelas grandiosas perspectivas de um futuro próximo, é bem o marco definitivo da emancipação econômica do país. Aqui está ele plantado, em cimento e ferro, desafiando ceticismos e desalentos. Admiremo-lo primeiro com justo orgulho para refletirmos depois quanto foi difícil lançar os seus fundamentos numa realização vitoriosa. E digo difícil, não só tendo em vista os obstáculos materiais a vencer, como ainda as resistências e omissões de uma mentalidade pública que parecia incapacitar-nos para levar ao terreno das soluções práticas o grande problema.

PROVINCIALISMO E MATÉRIA PRIMA

Não será exagero atribuir, historicamente, a nossa conduta de incompreensão e passividade ao provincialismo que a Constituição de 1891 estabeleceu e ao reclamo dos países industriais interessados em manter-nos na situação de simples fornecedores de matérias primas e consumidores de produtos manufaturados. Aquela expressão — "país essencialmente agrícola" — de uso corrente para caracterizar a economia brasileira, mostra, em boa parte, a responsabilidade do nosso atraso. Durante 32 anos de vida, republicana — de 1890 a 1922 — permanecera o problema de tal maneira ausente das cogitações governamentais que se poderia considerá-lo inexistente. Reabriu-se a discussão sobre a matéria em 1922, por uma razão clara e simples: — a primeira guerra mundial arrastara até nós a crise dos produtos manufaturados e a queda das taxas de juros na Europa de post-guerra trazia-nos um afluxo de capitais inquietos dispostos a explorações industriais distantes dos centros em que a questão social tomava plano de relevo.

A enunciação de um simples nome — Companhia de Ferro Itabira — resumiria uma campanha de 20 anos. Retomado o problema siderúrgico com o famoso contrato de concessão que fez correr rios de tinta, ainda persistia uma parte da opinião voltada para a solução semi-colonial: — exportar minério sem possuir usina transformadora. Levemente alterada a fórmula "país essencialmente agrícola" orientava ainda os nossos atos. E o argumento, frequente e capcioso, era o mesmo: — Não dispúnhamos de combustivel para fabricar aço.

A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO E O MONOPÓLIO INTERNACIONAL DO FERRO BRASILEIRO

A revolução de outubro, de tendência acentuadamente nacionalista, afastou por algum tempo o risco de entregarmos as nossas jazidas de ferro Vitória-Minas e o Vale do Rio Doce a um monopólio internacional. Sempre se pretendeu, interessadamente, considerar como partes inseparaveis do problema a fundação da grande siderurgia, a exportação de minério e a produção de carvão. Simples fórmula dilatória. Não resolvendo tudo, nada era possivel resolver. Tínhamos, porem, os homens da Revolução de 30, vistas diferentes sobre a questão.

Já o candidato da Aliança Liberal assinalava na sua plataforma: — "O surto industrial só será lógico, entre nós, quando estivermos habilitados a fabricar, senão todas a maior parte das máquinas que nos são indispensaveis. Daí a necessidade de não continuarmos a adiar a solução do problema siderúrgico". E, um ano depois, em Belo Horizonte, triunfante o movimento, desenvolvia aquele ponto de vista, apenas indicado: — "Mas o problema máximo, pode dizer-se básico da nossa economia, é o siderúrgico. Para o Brasil, a idade de ferro marcará o período da sua opulência econômica. No amplo emprego desse metal, sobre todos precioso, se expressa a equação de nosso progresso. Entravam-no a nossa mingua de transportes e a falta de aparelhamento indispensavel à exploração da riqueza material que possuimos imobilizada.

NACIONALIZAÇÃO DA NOSSA RIQUEZA NATURAL

Completando finalmente o meu pensamento, no tocante à solução do magno problema, julgo oportuno insistir, ainda, em um ponto: a necessidade de ser nacionalizada a exploração das riquezas naturais do país, sobretudo a do ferro. Não sou exclusivista nem cometeria o erro de aconselhar o repúdio do capital estrangeiro a empregar-se no desenvolvimento da indústria brasileira, sob a forma de empréstimos, no arrendamento de serviços, concessões provisórias ou em outras múltiplas aplicações equivalentes. Mas, quando se trata da indústria do ferro, com o qual havemos de forjar toda a aparelhagem dos nossos transportes e da nossa defesa; do aproveitamento das quedas dágua, transformadas na energia que nos ilumina e alimenta as indústrias de paz e de guerra; das redes ferroviárias de comunicação interna, por onde se escoa a produção e se movimentam, em casos extremos, os nossos exércitos; quando se trata — repito da exploração de serviços de tal natureza, de maneira tão intimamente ligados ao amplo e complexo problema da defesa nacional, não podemos aliená-los, concedendo-os a estranhos, e cumpre-nos, previdentemente, manter sobre eles o direito de propriedade e de domínio".

O INÍCIO DA ATIVIDADE SIDERÚRGICA BRASILEIRA

Colocado o problema nesses termos tratamos de passar, sem demora, à ação. Pouco depois nomeávamos grande Comissão de Estudos, da qual fazia parte o cap. Edmundo de Macedo Soares e Silva, considerado autoridade no assunto por seus estudos especializados e sua incontestavel capacidade. As conclusões do trabalho realizado foram, então, encaminhadas ao Congresso, na vigência da Constituição de 1934, e aí permaneceram até o seu encerramento em 1937.

Não era possivel, em meio a opinião saturada de conservantismo; abolir velhos erros de apreciação. E, verdadeiramente, num grande corpo legislativo a penetração de influências capazes de eternizar os debates não poderia mesmo permitir solução satisfatória.

O governo, porem, não estava disposto a consentir em protelação maior. O exame do assunto passou a ser feito, em 1938, pela Comissão Técnica do Ministério da Fazenda, e, nesta os depoimentos do major Edmundo de Macedo Soares e Silva e do dr. Guilherme Guinle fizeram pender a balança das razões para a solução nacionalista. Ao primeiro, deu-se logo o encargo de preparar o projeto brasileiro, o qual, concluido em todas as suas modalidades, foi submetido ao exame de técnicos americanos que o aprovaram.

INICIAM-SE OS TRABALHOS PRÁTICOS

Abordávamos, a um tempo, o problema pelos seus três aspectos capitais, mas sem interdependência: — usina siderúrgica, produção de coque metalúrgico e exportação de minério. Nessa fase de estudo e apreciação do problema é de justiça salientar a competente e dedicada atuação do ministro Mendonça Lima. Os trabalhos, tomando ritmo acelerado, passaram depois à Comissão Executiva do Plano Siderúrgico, diretamente subordinada ao chefe do governo, que fizera seguir para os Estados Unidos o major Edmundo de Macedo Soares e Silva com o fim de ultimar os estudos técnicos do plano elaborado, enquanto confiava à inteligente e devotada iniciativa do dr. Guilherme Guinle a organização da Companhia Siderúrgica Nacional. Escolheu-se a localização da usina e com o apoio financeiro americano, que não nos faltou graças à intervenção amiga do presidente Roosevelt, iniciamos a compra dos maquinismos e instalações industriais, invertendo nesses fornecimentos o primeiro empréstimo de 20 milhões, concedido pelo Banco de Importação e Exportação. Porque, é oportuno dizer-se, a aplicação dos fundos externos foi exclusivamente reservada à aquisição de material estrangeiro. As demais instalações de vária ordem são custeadas pelo capital nacional subscrito pelo governo e pelo povo. E' com dinheiro brasileiro que se pagam os salários de cerca de 8.000 homens que aqui trabalham, desde os técnicos americanos e nacionais até o mais humilde operário. Da mesma fonte provêem os recursos necessários à aquisição de 50 mil toneladas de ferro, 3 milhões de sacos de cimento, 400 metros cúbicos de pedra britada, 3 milhões de metros quadrados de madeira e 55 quilômetros de vias férreas — materiais aqui empregados em edifícios, levantamento de plataformas para maquinismos, instalações e equipamentos indispensaveis ao trabalho industrial. A cidade siderúrgica está pronta para crescer e expandir-se, atingindo a plenitude de sua finalidade.

PROTEÇÃO À HULHA NACIONAL

A solução da premissa fundamental do problema foi tambem encontrada. Contra os céticos e a conjura de interesses estranhos, o governo, desde 1930, não descontinuou da proteção à hulha nacional. Administrações anteriores haviam procurado amparar o nosso combustivel mineral, concedendo empréstimos e pequenos favores. A produção incipiente não encontrava, porem, em face da concorrência, condições propícias ao crescimento. As empresas oneradas pelo serviço de dívida, o consumo sujeito a flutuações, derivadas de fatores vários, e quase restrito, em certa oportunidade, à Viação Férrea do Rio Grande do Sul, consumidora de carvão de baixo teor calorífico, não permitiam tomar-se a medida exata das possibilidades internas. O que se alastrava, em face do jogo de interesses, que iam da propaganda aberta contra o nosso produto aos dumping e demais processos inconfessaveis, era o desânimo. Somente outras medidas poderiam reanimar os produtores. Em 1931 a lei n. 20.089, de 9 de junho, criou a obrigatoriedade da quota de 10% do produto nacional em relação ao consumo de hulha estrangeira. As dificuldades que tive de enfrentar, as resistências a vencer, foram enormes e é cedo ainda para relatá-las em público. Mas o primeiro resultado estava obtido: — as empresas brasileiras de extração ampliavam com segurança a produção. E em breve o governo aumentava a quota para 20%, elevando-a depois a 30%, de modo geral atingindo, nalgumas empresas consumidoras, como a Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a sua atual administração, a 60% de consumo total do ano último e 70% no primeiro quadrimestre deste ano.

Mudou, portanto, o panorama e a prospecção de novas jazidas interessa aos industriais, que estendem o seu campo de ação, contando com o consumo do produto na siderurgia nacional. Realmente, este grande empreendimento, com seus atuais fornos para produzir 1.000 toneladas de coque em 24 horas, dará consumo seguro ao carvão brasileiro e aproveitará os resíduos na fabricação de benzol, toluol, xilol, amoníaco, alcatrão e outros subprodutos que ainda importamos. As experiências feitas com o carvão de Santa Catarina deram excelentes resultados nos Estados Unidos e pode-se considerar simplificado este importante fator de siderurgia com a instalação da Usina de beneficio, que se monta em Tubarão, naquele Estado.

PROBLEMA BÁSICO DA NOSSA ECONOMIA

O problema básico da nossa economia estará em breve, sob bom signo. O país semi-colonial, agrário, importador de manufaturas e exportador de matérias primas, poderá arcar com as responsabilidades de uma vida industrial autônoma, provendo as suas mais urgentes necessidades de defesa e de aparelhamento. Já não é mais adiavel a solução. Mesmo os mais empedernidos conservadores agraristas, compreendem que não é possivel depender da importação de máquinas e ferramentas quando uma enxada — esse indispensavel e primitivo instrumento agrário custa ao lavrador 40 cruzeiros, ou seja na base do salário comum, uma semana de trabalho.

A questão da exportação de minério, resolvida em separado, com a constituição da Companhia Vale do Rio Doce, demonstrou perfeitamente como era falso o pressuposto de interdependência em que se procurára colocar, antes, o problema de exploração mineral no país.

UM MILHÃO DE TONELADAS POR ANO

A Usina de Volta Redonda está planeada para aumentar a sua produção até um milhão de toneladas por ano. Com a sua coqueria de 55 fornos, a usina de sub-produtos e os altos fornos em instalação, teremos, de início cerca de 200 mil toneladas de laminados e com o equipamento já adquirido atingiremos 350 mil toneladas anuais de trilhos, chapas, grandes perfis e barras. Só o primeiro alto forno tem capacidade para 1.000 toneladas em 24 horas. Tudo o que se está fazendo, deixa, entretanto, margem a maior expansão, de acordo com as possibilidades do mercado, e não afeta, nem afetará de futuro, a siderurgia de carvão vegetal, tão necessária ao suprimento de especialidades de aço e à formação da nossa indústria metalúrgica.

Essa transformação básica da nossa produção industrial exige, agora, o trato de uma questão de pessoal. E' a formação de técnicos. O Serviço de Ensino Industrial, instituindo escolas de fábricas, dará dentro de pouco tempo, um numero avultado de trabalhadores e especializados, e a rede de 200 escolas profissionais irá preparando jovens de 14 e 16 anos para as atividades que o desenvolvimento das indústrias comporta. Deste impulso, em que colaboram o governo e as empresas privadas, constitue padrão o Liceu Nacional do Rio de Janeiro. E, no grau superior, a reforma em elaboração cogita de alguns cursos de especialização para engenheiros, sobressaindo os de metalurgia, eletricidade, mecânica e aeronáutica, alem da criação de um Instituto de Pesquisas Técnicas, capaz de auxiliar eficazmente a nossa expansão industrial.

A NOSSA GUERRA

A nossa guerra, meus senhores, não abrange apenas setores de preparação bélica e adestramento para campanhas militares. Deve compreender um vasto programa de estruturação para o nosso desenvolvimento futuro, de modo que, ao termo da segunda guerra mundial, possamos empreender com o aço desta usina, com os braços dos brasileiros instruidos e capazes e a vontade patriótica de vencer, a remodelação do nosso parque industrial antiquado pelo desgaste.

Sendo a Usina Siderúrgica de Volta Redonda uma das mais importantes realizações do meu governo, resolvi visitá-la em companhia do senhor general Higino Morinigo, preclaro presidente do Paraguai, por tantos títulos digno representante do seu heróico povo. Quis, assim, ressaltar não só a significação excepcional do empreendimento como tambem exprimir ao nosso ilustre hóspede a satisfação que a sua presença nos proporciona, declarando-lhe que consideramos esta obra uma conquista da capacidade americana e que os benefícios dela resultantes os compartilharemos de bom grado com a nobre nação amiga.

MEUS SENHORES

Eu vos felicito pelo que haveis realizado em prol do Brasil. Esta cidade industrial será um marco da nossa civilização, um monumento a atestar a capacidade de nossa gente, um exemplo com tal poder de evidência que afastará quaisquer dúvidas e apreensões sobre o futuro, instituindo no país um novo padrão de vida e uma nova mentalidade.

A todos vós construtores, simples trabalhadores, engenheiros — homens animosos que dais o esforço do vosso cérebro e do vosso braço a este empreendimento gigantesco — os meus parabens e votos de felicidade — que são mais uma afirmação de fé e confiança nos gloriosos destinos da nossa pátria.

VIAGEM A SÃO PAULO E MINAS GERAIS

Na viagem a São Paulo e a Minas Gerais, o presidente Morinigo será acompanhado pela sua comitiva, pelo general Firmo Freire, pelo ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora; pelo general Renato Paquet, chefe de sua casa militar durante a permanência no Brasil; e pelo major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

A ASSINATURA DOS TRATADOS COM O PARAGUAI

Foi novamente adiada a assinatura do Tratados, que se deveria realizar esta tarde no Itamarati.

A cerimônia efetuar-se-á depois de amanhã, com a presença dos dois chefe de Estado, no Palácio Guanabara, às 18,30, por ocasião da visita de despedida do general Higino Morinigo ao presidente Getulio Vargas.

Os tratados a serem assinados são: Tratado de Comércio e Navegação e Tratado de Fomento ao Turismo e de Concessão de Facilidades para a Entrada nos Respectivos Países.

Firmarão esses atos os chanceleres Luiz A. Argaña, plenipotenciário do Paraguai, e Oswaldo Aranha, plenipotenciário do Brasil.

HOMENAGEM A JOSE' BONIFACIO E A RIO BRANCO

O presidente Higino Morinigo prestará, na próxima segunda-feira, uma expressiva homenagem a José Bonifacio e ao barão do Rio Branco, depositando flores na estátua do Patriarca, no largo de São Francisco de Paula, e no túmulo do grande chanceler do Brasil, no cemitério de São Francisco Xavier.

O PASSEIO DA SENHORA MORINIGO

Foram ontem proporcionados à sra. Dolores Morinigo, primeira dama do Paraguai, e às esposas dos membros da comitiva que acompanha o chefe do governo da República irmã, ora em visita ao nosso país, agradaveis instantes com um passeio pela baía Guanabara e a outros pontos pitorescos da cidade.

A excursão se realizou a bordo de uma lancha, a convite do comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro.

Participaram da visita aos mais encantadores recantos da Guanabara, alem da sra. Higino Morinigo, a srta. Betty Martinez, sobrinha do general Higino Morinigo, sra. ministro Luiz A. Argaña, sra. Bogado, esposa do comandante da 1.ª Divisão do Chaco; esposa do capitão aviador Ayala; sra. Samaniego, esposa do chefe do Estado Maior da Armada. Da nossa sociedade viam-se, alem de outras, as senhoras: general Firmo Freire, comandante Attila Aché, da Casa Militar do presidente da República, acompanhada de sua filha, bem como o comandante Mario Celestino, o coronel Brilhante e filha.

Durante a excursão a sra. Higino Morinigo manifestou o mais vivo interesse pelo que via, recebendo do comandante Attila Aché todas as informações sobre o que lhe despertava a atenção.

Seriam quase treze horas quando a lancha chegou à ilha de Santa Cruz, pertencente ao acervo Henrique Lage, onde o sr. Pedro Brando, superintendente geral, ofereceu à sra. Morinigo e comitiva, um almoço na residência do saudoso industrial.

Findo o almoço, continuou o passeio, então, de regresso ao Rio.

Após o passeio marítimo, a esposa do presidente Morinigo e demais senhoras que a acompanhavam visitaram os mais pitorescos pontos da cidade como o Corcovado e o Pão de Açucar, locais que despertaram nas visitantes, enorme admiração pelas belezas naturais que ornamentam a nossa capital.

CONDECORADOS OS MEMBROS DA COMITIVA DO PRESIDENTE MORINIGO

O presidente da República assinou, ontem, na pasta das Relações Exteriores, decretos conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, aos membros da comitiva de sua excelência o senhor presidente da República do Paraguai em visita oficial ao Brasil, nos seguintes graus:

— Comendador: aos srs. Ricardo Brugada Doldán, secretário particular do presidente da República e diretor do jornal "El Paraguayo", Manuel Gill Mortiss, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e Angel Urbieta Glosa, diretor do Protocolo e Introdutor de Embaixadores do Ministério das Relações Exteriores;

— Oficial: aos srs. majores Aureliano Mendoza, do Estado Maior Geral do Exército, Hermes Trambulo, das Forças Militares do Chaco e Leopoldo Ramos Del Puerto, comandante do Regimento "Coronel Mongelós", da Grande Unidade de Cavalaria;

— Cavaleiro: aos srs. capitães Ignacio Ovelar, do Corpo de Engenheiros do Exército, Lucio Ayala, piloto aviador militar, José A. Pagliado, do Corpo de Artilharia, dr. Manuel Rodriguez, médico do presidente da República e Nestor Romero Valdovinos, diretor do jornal "El País".

O ESPETÁCULO DE HOJE NO MUNICIPAL

No espetáculo de gala que o prefeito do Distrito Federal oferece, hoje, no Teatro Municipal, ao general Higino Morinigo, as frisas e camarotes serão ocupadas pelos ministros de Estado, presidente do Supremo Tribunal Federal, e pelas missões diplomáticas acreditadas junto ao nosso governo, sendo que, a distribuição pelo número das representações determinou que a mesma frisa ou camarote fosse ocupado por duas missões diplomáticas de países diferentes. As outras localidades da platéia foram reservadas para as demais autoridades, elementos das corporações militares, do Exército, Marinha e Aeronáutica. Para os lugares nos balcões foram convidadas pessoas da sociedade e instituições culturais. Os balcões simples e galerias foram reservados aos estudantes das escolas superiores, institutos de ensino secundário, Instituto de Educação e outras organizações escolares.

A HOMENAGEM DAS ESCOLAS

Terá lugar, hoje, às 16,30 horas, na Escola Nacional de Música, uma sessão solene promovida pelas escolas do Brasil em homenagem ao presidente do Paraguai. Na mesma ocasião, a Universidade do Brasil homenageará tambem o ministro das Relações Exteriores daquele país amigo. O programa a ser observado é o seguinte: 1. Hino Nacional paraguaio; 2. Hino Nacional brasileiro; 3. Palavras do ministro Gustavo Capanema; 4. Discurso do professor Pedro Calmon, em nome do magistério nacional; 5. Canto do Hino da Independência; 6. Discurso do estudante Airton Diniz, em nome dos estudantes do Brasil; 7. Canto do Pagé (Apologia amerindia); 8. Hino à Vitoria; 9. Discurso do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; 10. Saudação orfeônica em guarani ao Paraguai; 11. Hino Panamericano; 12. Discurso do ministro das Relações Exteriores do Paraguai; 13. Hino Nacional paraguaio; 14. Hino Nacional brasileiro.

O PROGRAMA DE HOJE

Para hoje, foi organizado o seguinte programa:

Manhã livre para as damas da comitiva.

9 horas — Visita à Fábrica de Projeteis do Exército, no Andaraí.

10 horas — Visita à Escola Técnica do Exército.

11 horas — Visita à Escola do Estado Maior do Exército.

12,30 — Almoço oferecido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal e senhora Eduardo Espinola no Copacabana Palace Hotel. Almoço oferecido pelo Clube Militar às autoridades militares da comitiva, no Automovel Clube.

16,30 — Ato cultural. Homenagem da classe acadêmica ao Paraguai. Nessa ocasião o ministro Luis Argana receberá o título de doutor "honoris causa" da Universidade do Brasil. Serão trocados, entre o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e o chanceler do Paraguai, amistosos discursos. (Escola Nacional de Música).

20 horas — Banquete oferecido pelo ministro da Guerra e senhora general Eurico Gaspar Dutra, no Palácio do Exército, à praça da República. Antes do banquete, no gabinete do ministro da Guerra o sr. presidente da República conferirá a Grã Cruz da Ordem do Mérito Militar, ao presidente Morinigo. (Traje: casaca e uniforme correspondente para os militares).

22 horas — Espetáculo de gala oferecido pelo prefeito do Distrito Federal e senhora Henrique Dodsworth, no Teatro Municipal. (Traje: casaca).

PROGRAMA DE AMANHÃ

Para amanhã foi organizado o seguinte programa:

Manhã livre para as damas da comitiva.

9,30 horas — Visita à Base Aérea do Galeão, na ilha do Governador. O embarque será feito em lanchas especiais no Aeroporto Santos Dumont.

12,30 — Almoço oferecido pelo ministro de Aeronáutica e senhora Salgado Filho, no Hipódromo Brasileiro.

13 horas — Terminado o almoço, o presidente Morinigo e sua comitiva assistirão às corridas no Jockey Clube, onde se destaca o Grande Prêmio "General Higino Morinigo", com a dotação de 50 mil cruzeiros, sendo tambem prestadas homenagens ao Exército do Padaguai, ao chanceler Argana e ao ministro Amancio Pampliega.

20 horas — Banquete oferecido pelo ministro da Marinha e senhora almirante Henrique Aristides Guilhem, ao Ministério da Marinha. (Traje: casaca e uniforme correspondente para os militares).

22 horas — Recepção de despedida oferecida pelo excelentíssimo senhor presidente da República do Paraguai e senhora Higinio Morinigo Martinez, no Palácio do Catete. (Traje: casaca e uniforme correspondente para os militares).

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS MINISTROS ARANHA E DELMÁS

O ministro Anibal Delmás, ministro da Educação e Jusitça e interino das Relações Exteriores do Paraguai, endereçou ao sr. Oswaldo Aranha o seguinte telegrama:

"Diante do júbilo imenso pelo abraço fraternal dos nossos povos nas pessoas de seus dignos filhos e primeiros mandatários a nossa emoção chegou ao auge com a sensacional notícia do decreto-lei que declara inexistente a dívida de guerra de 1870. A histórica decisão governamental subscrita pelo grande presidente Vargas fez vibrar a alma do povo paraguaio com a ressonância dos grandes acontecimentos da sua vida. O Brasil colocou novo glorioso marco no campo fraternal da América e assinalou definitivamente o rumo luminoso para a realização do destino comum das nossas pátrias. Ao reiterar a vossa excelência os sentimentos de sincera amizade, testemunhamos o nosso mais profundo reconhecimento pela fidalga atitude da nobre nação brasileira. — (a.) Anibal Delmás".

O chanceler Oswaldo Aranha agradeceu nos seguintes termos:

"Ao agradecer a vossa excelência o seu amavel telegrama sobre o decreto-lei que o presidente Getulio Vargas assinou, delarando inexistente a dívida constante do Tratado de 1872, desejo significar-lhe que o Brasil apenas aguardava a ocasião para externar ao povo paraguaio um sentimento que de há muito lhe enchia o coração. Para essa manifestação da nossa fraternidade para com o Paraguai nenhum momento poderia superar este, em que recebemos o mais expressivo dos seus representantes, o presidente Morinigo, em quem o povo brasileiro tem saudado carinhosamente os filhos desse nobre país. Apresento a vossa excelência, os protestos da minha mais alta consideração. — (a.) Oswaldo Aranha".

Gazeta Jurídica

No Supremo Tribunal Militar

A SESSÃO DE ONTEM

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, desprezou os embargos do 1.º sargento Feliciano Praxedes Brandão, de Mato Grosso, e do cabo Abdias Nascimento, de São Paulo, condenados pelo crime de insubordinação, contra os votos dos ministros Pacheco de Oliveira, Bulcão Vianna e Raymundo Barbosa, que os recebiam para reduzir a pena imposta a este; e ministros Azevedo Milanez, Pacheco de Oliveira e Amilcar Pederneiras, para absolver àquele réu; confirmou as condenações de João Nunes Martins e Haroldo Villar de Carvalho, ambos desta capital, pelo crime de deserção; anulou o processo de Exhreux Chemin, do Paraná; mandou arquivar o processo referente a Alagrino Moreira Gouvêa, reservista de 2.ª categoria, de Minas Gerais; julgou em sessão secreta, as apelações de Abdias Ferreira de Carvalho, do Pará; Alfredo Fortes e Archangelo Nista Sobrinho, ambos de São Paulo; Lauro do Nascimento, do Paraná; Alcides Alves da Cruz, de Pernambuco; e Manoel Rodrigues da Silva, desta Capital Federal, todos absolvidos na instância inferior do crime de deserção. Encerrados os trabalhos, foram postos em pauta os seguintes processos: apelações ns 9083 — 9177 — 9184 — 9185 — 9198 — 9167 — 9207 — 9217 — 9223 — 9228 — 9234 — 9256 — 9253 — 9260 — 9282 — 9289 — 9248 — 9254 — 9265 — 9271 — 9277 — 9315, e o recurso criminal n. 2736.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" PARA O SEU COMANDADO

O coronel Mario Travassos, comandante da Escola Militar, apresentou ao Supremo Tribunal Militar um pedido de "habeas-corpus" em favor de Plinio Guedes Duarte, soldado da Companhia Extra, e recolhido ao xadrez da Escola, acusado do crime de deserção. Arrazoando o pedido, declarou aquela autoridade, que Plinio, cabo reservista do Batalhão Vilagrã Cabrita, não tendo recebido a Carta de Chamada, dentro do prazo fixado em lei, foi considerado desertor, mas antes que tal acontecesse, providenciava no sentido de ser reincorporado como soldado reservista no contingente da Escola, de acordo com uma nota ministerial a respeito. Depois das formalidades regulamentares, foi incluido no referido contingente. E como só agora o mesmo tivesse tido conhecimento de que fôra chamado ao Batalhão Vilagrã Cabrita, lá se apresentou, sendo cientificado de sua condição de desertor. Recolhido preso, foi mandado apresentar àquele tradicional e conceituado estabelecimento, em cujo xadrez se encontra. O comandante Travassos finaliza o pedido de "habeas-corpus", declarando que impetra o mesmo como comandante do acusado, na forma do art. 272 do Código da Justiça Militar, afim de ser o mesmo isentado de julgamento e processo, e mandando dar-lhe baixa do serviço do Contingente da Escola para atender à convocação no citado Batalhão Vilagrã Cabrita.

De posse desse pedido, o presidente do Tribunal, almirante Raul Tavares, mandou imediatamente, pelo respectivo Serviço, autuá-lo e distribuí-lo ao ministro general Manoel Rabello, para relatá-lo perante aquela alta Corte de Justiça.

INDEFERIDA A REVISÃO DA PENA

Joaquim Gomes de Souza Lima, condenado como incurso no gran sub-médio do artigo 155 do Código Penal, requereu revisão dessa pena ao Supremo Tribunal Militar, que na sua sessão de ontem, resolveu indeferí-la, contra o voto do relator, ministro Pacheco de Oliveira, que a deferia para absolver o revisando.

LICENCIADO UM AUDITOR

Pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, em data de ontem, foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude ao magistrado militar Pedro Rodolpho José Rodrigues, da Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar e guarnição do Estado de Minas Gerais, com sede em Juiz de Fora. Para substituí-lo foi convocado pela mesma autoridade, o primeiro substituto, bacharel Francisco Pereira Lima Filho, que assumiu na mesma data esse cargo.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Fernando Pinto — No juizo da 13.ª Vara Civel J. Cortez & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 1.756,00, requereram a decretação da falência de Fernando Pinto, estabelecido com negócio de botequim e leiteria, à rua do Rezende, 133-B.

Miguel de Souza Machado. — O juiz da 2.ª Vara Civel mandou ao dr. curador das massas o pedido de reabilitação do falido supra.

M. Pinto & Filho — O juiz da 14.ª Vara Civel mandou selar e preparar, à conclusão o requerimento da falência requerida contra a firma supra.

Visita ao D. E. I. P. em S. Paulo

Recepção ao general Mascarenhas de Moraes

S. PAULO, 7 (Asapress) — As últimas horas da tarde, o general Mascarenhas de Morais, comandante da 2.ª Região Militar, acompanhado de seus ajudantes de ordens, capitão Souza Junior e Paulo Pará, fez demorada vista ao DEIP, desta capital.

A' sua chegada, o ilustre militar foi recebido na portaria daquele Departamento pelo seu diretor jornalista Motta Filho e por todos os diretores de divisão, inclusive os seus secretários Luiz Monteiro e Castilho Cabral, altos funcionários e Lima Netto, do cerimonial.

Após alguns minutos de palestra no gabinete do diretor, o general Mascarenhas percorreu demoradamente todas as secções, vendo minuciosamente o andamento do serviço, pois, sendo como é, considerado um grande e perfeito organizador de disciplina do soldado, interessou-se pela modelar organização do referido DEIP, tendo sempre palavras de elogio a tudo o que via.

A essa recepção estiveram presentes personalidades destacadas no mundo jornalistico paulistano, notando-se entre eles os srs. Octaviano Alves de Lima, diretor das "Folhas", Pelagio Lobo e Abner Mourão do "Estado de São Paulo", João Sampaio do "Correio Paulistano", alem de outros diretores de jornais, estações de rádio e representantes e diretores de agência telegráficas nacionais e estrangeiras. Estava presente também J. Ericson diretor do DEIP do Estado do Paraná.

O Instituto de Professoras oferece uma bandeira ao Exército

O Instituto de Professoras Publicas e Particulares acaba de oferecer ao Ministério da Guerra uma Bandeira Nacional para uma das unidades militares em organização.

Recebendo a oferta, o titular da pasta, general Eurico Dutra, resolveu destiná-la ao Batalhão de Engenhos, a ser organizado presentemente.

Deixou o comando do Regimento Andrade Neves

ELOGIADO EM BOLETIM O CORONEL RIBEIRO DUTRA

Em boletim da 1.ª Região Militar, o general Mauricio Cardoso, respetivo comandante fez inserir a seguinte nota:

"Por ter deixado o comando do Regimento Andrade Neves, o coronel Coriolano Ribeiro Dutra, sinto-me no dever de levar este brilhante oficial pela maneira eficiente como se conduziu, no Comando daquele Regimento, que é hoje tido como uma das primeiras unidades da capital da República; pela dedicação e boa vontade com que colaborou com este Comando, pela rigorosa manutenção da ordem e pelos especiais cuidados dispensados à instrução da tropa, bem estar e disciplina de seus comandados, no que revelou capacidade de comando, inteligência e muita atividade.

E' pois, com pesar que este Comando vê o afastamento de tão distinto oficial, que reune todas as qualidades indispensaveis a um excelente chefe.

Apresento ao coronel Coriolano as minhas melhores despedidas, desejando-lhe no novo posto muitas felicidades".

A Cidade diverte-se

A "FESTA DA SAUDADE" PROMOVIDA PELA A. C. C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, amanhã, às 13 horas, no Clube Ginástico Português, a "Festa da Saudade". Nessa reunião de confraternização, como sucede todos os anos, serão convidados os clubes que homenagearam a crônica recreativa e carnavalesca nos últimos meses. Dada a escassez de tempo, os convites serão feitos por telegramas. Outras providências de vulto estão sendo tomadas pela Associação de Cronistas Carnavalescos sob a orientação dos jornalistas Lourival Dallier Pereira, Antonio Velloso, Mauro de Almeida, Armando Santos, Jayme Corrêa, Americo Pereira dos Santos, Rubens de Rezende e outros.

NOS CLUBES CARNAVALESCOS

DEMOCRÁTICOS

Hoje, o Clube dos Democráticos abrirá os seus salões para a realização de mais um baile da série dos que vem realizando todos os sábados.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

R. S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Clube Ginástico Português, em seu amplo programa de festas do corrente mês de maio, marca para amanhã, domingo, elegante chocolate-dansante das 18 às 22 horas. Para a "Noite do Perfume", indicada para o dia 29, o traje exigido será casaca ou smoking, excepcionalmente o summer-jacket branco.

CLUBE DE S. CRISTOVÃO

O Departamento Social do Clube de S. Cristovão iniciará, amanhã, o seu grandioso programa para o mês de maio, com a realização de uma "Noite dansante", das 20 às 24 horas, ao som de ótima orquestra, com surpresas para senhoras, senhoritas e rapazes. Antes, será disputado um encontro de voleibol entre as equipes do Clube de S. Cristovão e o E. C. Mackenzie, que vem despertando muito entusiasmo.

BANDA PORTUGAL

Mais uma vez abrem-se os amplos e confortaveis salões da querida e tradicional agremiação da praça Onze de Junho, amanhã, para neles ser realizada uma noite-dansante que a diretoria organizou e que dedica aos associados e suas exmas. familias.

Como todas as festas da Banda Portugal, esta, que terá o seu transcurso das 19 às 24 horas, e será abrilhantada por um excelente conjunto musical, promete revestir-se de todo o brilhantismo.

OLÍMPICO CLUBE

Está marcada para hoje a tarde-dansante com que o Olímpico vai homenagear os cadetes da Escola de Aeronáutica.

As dansas terão inicio às 17,30 horas e serão animadas por uma das nossas melhores orquestras.

DANCING SUL AMÉRICA

Funcionando, agora, apenas aos sábados e domingos, este popular clube da rua do Matoso realizará, hoje e amanhã, animadíssimas noitadas, cujo transcurso constituirá a delicia da moçada "habituée" do "Cassino dos Pobres".

ELITE CLUBE

Hoje e amanhã, o "Palácio Encantado" da praça da República proporcionará duas encantadoras e animadíssimas noitadas.

RECREIO DE SANTA LUZIA

A "Capela" proporcionará, hoje e amanhã, dois animadíssimos serões dansantes, com o concurso de ótima jazz.

OUTROS BAILES ANUNCIADOS

Para hoje estão anunciados mais os seguintes bailes:

Prazer é nosso
Tupy Dancing
Monumental Clube
Tomara que chova
Flor do Abacate.
Guarany Dancing.

Amanhã

Fidalgos da Praça da Bandeira — noite-dansante.
Penha Clube — noite-dansante.
Centro Civico Leopoldinense — noite-dansante.

VIDA TRABALHISTA

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, convida seus associados para tomarem parte na solenidade do "Dia do Enfermeiro", a comemorar-se no dia 12 de maio, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos, à avenida Rio Branco, 133-3.º andar.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO

Esse Sindicato realizará hoje, às 19 horas, em sua sede social, à rua Barão de São Felix, n. 120, uma assembléia geral extraordinária, na qual serão tratados diversos e importantes assuntos para aquela laboriosa classe.

COMISSÃO TÉCNICA DE ORIENTAÇÃO SINDICAL

Reune-se na próxima segunda-feira, às 17 horas, a Comissão Técnica de Orientação Sindical. Já estão abertas, no Palácio do Trabalho, sala 845, as inscrições para os Cursos de Orientação Sindical, a se iniciarem no mês corrente. Ontem mesmo inscreveram-se diversos trabalhadores, entre os quais dirigentes sindicais.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado de câmbio o Banco do Brasil vendia para o bancário a libra a Cr$ 79,58-9/16 e o dolar a Cr$ 19,63.

Para compras nos mercados livre e oficial, o Banco do Brasil taxava a libra a Cr$ 78,46-7/16 e a Cr$ 66,49-1/2 e o dolar a Cr$ 19,47 e a Cr$ 16,50, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR$	
Libra	78,46	7/16
Dolar	19,47	
Peso argentino	4,83	5/16
Peso uruguaio	10,18	1/16
Franco suiço	4,52	3/16
Escudo	0,79	
Peso chileno	0,59	15/16
Corôa sueca	4,62	1/16

MERCADO OFICIAL

Libra	66,49	1/2
Dolar	16,50	
Peso uruguaio	8,62	3/4
Escudo	0,67	1/4
Franco suiço	3,85	
Corôa sueca	3,93	3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR$	
Libra	79,58	9/16
Dolar	19,63	
Franco suiço	4,65	
Escudo	0,80	
Corôa sueca	4,73	
Peso argentino	4,89	5/8
Peso uruguaio	10,45	9/16
Peso chileno	0,63	3/8

OFICIAL

REPASSES

	CR$	
Libra	66,76	3/8
Dolar	16,58	

COBERTURA DOS BANCOS

	CR$	
Libra (venda)	78,38	9/16
Libra (compra)	78,46	7/16

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR$	
Libra, comp.	78,46	7/16
Libra, vend.	79,68	9/16
Dolar, comp.	20,00	
Dolar, vend.	20,50	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o grama do ouro fino a Cr$ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1.º do mês	—
Total	—

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

		Cr$
5	Uniformizadas	900,00
25	Idem	904,00
1	Idem de Cr$ 200,00	150,00
52	D. Emissões nom.	905,00
7	Idem	900,00
21	Idem port.	905,00
9	Idem	903,00
536	Idem Cautelas	895,00
58	Reajustamento	939,00
3	Idem	940,00
	Obrigações	
100	Tesouro 1939	1 072,00
	Municipais	
20	Empréstimo 1904, nom.	610,00
174	Decreto 1535	210,00
34	Idem 2339	210,00
87	Empréstimo 1931	242,00
	Pref. Estados:	
2	Belo Horizonte	1 045,00
50	Niterói	219,00
9	Recife 4%	25,00
	Estaduais	
8	E. Santo 8%. port.	536,00
20	Idem	538,00
4	Minas 5% nom., Cr$ 500,00	345,00
6	Minas 7%. port.	1 030,00
25	Idem	1 032,00
800	Minas 1934 1.ª Série	207,00
1000	Idem	206,50
806	Idem 2.ª Série	216,00
55	Idem	217,00
5	Idem 3.ª Série	213,00
1603	Idem	214,00
5	Paraná	164,00
144	Idem	165,00
136	Pernambuco	102,00
50	Idem	102,50
50	Rio . Eletrificação	1 095,00
10	Idem	1 096,00
250	Rodov. E. Rio	662,00
10	Rodov. R. G. do Sul	1 118,00
218	S. Paulo	240,00
1	Idem	241,00
66	Idem Uniformizadas	1 196,00
	Bancos	
50	Crédito Pessoal - Pref.	120,00
1000	Português Brasil, nom.	300,00
14	Idem port.	300,00
	Ações de Companhias	
400	Butiá	156,50
163	Domingos J. da Silva.	372,00
200	D. Santos pt.	283,00
100	F. e L. de M. Gerais.	372,00
36	Sid. Nacional C/80%	330,00
	Debentures:	
350	Bco. Lar Brasileiro	230,00
50	Cia. C. Brahma	1 170,00
	Alvarás	
68	Aps. D. Emissões port. Caut.	893,00

CAFE'

No mercado cafeeiro foram vendidas 1.723 sacas.

A Comissão de Preço, sorteada, declarou cotar o tipo 7 a Cr$ 26,50 por dez quilos e deu ao mercado a posição sustentada.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,50
Tipo 4	28,00
Tipo 5	27,50
Tipo 6	27,00
Tipo 7	26,50
Tipo 8	26,00

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	16.082
Idem no ano passado	11.630
Desde 1.º do mês	57.310
Média	9.585
Desde 1.º de julho	1 812.730
Média	5.828
Desde 1.º de julho do ano passado	1 543.108
Menos consumo local	600
Existência	478.270
Idem no ano passado	391.440

MERCADO DE SANTOS

ENTRADAS	33.555
Desde 1.º do mês	101.195
Idem no ano passado	3.533.175
Desde 1.º de julho	4.498.526
EMBARQUES	355
Desde 1.º do mês	625
Desde 1.º de julho	8.128.035
Idem no ano passado	5.221.451
Existência	1.672.774
Idem no ano passado	1.233.809
Preço tipo 4 (duro)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
EXISTENCIA	162.61[illegible]
Idem no ano passado	155.10[illegible]
Preço tipo 7/8 Cr$	25,4[illegible]
Mercado	Firme

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp
São Paulo — Vasp
São Paulo — Vasp
Porto Alegre — Panair
Buenos Aires — Panair
Fortaleza — Panair
Poços de Caldas e Belo Horizonte — Panair
Poços de Caldas e São Paulo — Panair
Recife — Cruzeiro do Sul

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp
São Paulo — Vasp
São Paulo — Vasp
Miami — Panair
Porto Alegre — Panair
Buenos Aires — Panair
Cuiabá — Panair
Recife — Panair
Belo Horizonte e Poços de Caldas — Panair
São Paulo e Poços de Caldas — Panair
Fortaleza — Nab
Teresina e Belem — Nab
Recife — Cruzeiro do Sul
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul

ANUNCIOS DIVERSOS

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sábado, 8 de Maio de 1943

A maior e mais violenta investida

FEITO GLORIOSO DAS ARMAS ALIADAS NA ÁFRICA

Perseguidas pelos bombardeiros as unidades fugitivas do Eixo

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 7 (U. P.) — Os chefes e oficiais da aviação consideram a investida aérea que precedeu o ataque final contra Tunis e Bizerta como "a maior e a mais violenta levada a efeito contra um exército". Mais de 625.000 quilos de bombas de alto poder explosivo foram lançadas sobre uma zona de seis quilômetros de extensão por 800 metros de profundidade. Quase que não ficou um metro quadrado de terreno sem receber as bombas aliadas. Esta madrugada, os bombardeiros reiniciaram seus ataques, perseguindo as fugitivas unidades do Eixo, metralhando-as sem contemplação.

Após 36 horas de ofensiva, os norte-americanos chegaram aos subúrbios de Bizerta e iniciaram a liquidação da resistência inimiga dentro da cidade, enquanto o 1º Exército se apoderava de Tunis, após aniquilar a oposição nazista ao leste de Le Barbo, subúrbio da cidade, onde se travaram lutas de rua. Tunis caíu às 16 horas.

O comunicado oficial sobre a conquista de ambas as cidades foi dado às 21 horas, anulando as notícias anteriores de que as forças aliadas estavam nos subúrbios das referidas praças de guerra.

Von Arnin viu-se, assim, privado de dois grandes portos de evacuação e sua única alternativa é agora retirar as forças que lhe restam, na zona do cabo Bon. E' impossivel que o Eixo possa evacuar grandes forças através do mencionado cabo, pois ali existem poucas instalações portuárias, as quais não permitem a atracação de muitas embarcações. No caso do Eixo tentar uma evacuação através do cabo Bon não poderá evitar os ataques aéreos e navios dos aliados.

Centenas de prisioneiros cairam, hoje, em poder dos aliados, durante os rápidos avanços, porem ainda é cedo para calcular seu número exato. Foram destruidos pelos aliados enormes quantidades de materiais inimigos.

A queda de Tunis e Bizerta sela a sorte dos restos do exército germano-italiano, calculado em 200 mil homens. Não obstante, resta saber ainda se o inimigo continuará lutando ou se pretende depor as armas na peninsula do Cabo Bon, que tem uma superficie de 2.800 quilômetros quadrados. O 1º Exército avançou 35 quilômetros sobre Tunis em 36 horas, e o fez com tal rapidez que possivelmente muitas tropas do Eixo ficaram isoladas ao norte da linha de Tunis e Tebourba. Os norte-americanos cobriram 30 quilômetros partido de Mateur até Bizerta.

LONDRES, 7 (U. P.) — A Rádio-Emissora de Marrocos transmitiu a seguinte ordem do dia dada gelo general Giraud às forças francesas: "O dia 8 de maio assinala o fim dos ataques. Tunis está libertada, Bizerta está libertada. Honra ao exército britânico. Honra ao exército norte-americano. Honra aos soldados da França que lutaram sem armas, sem uniformes e sem calçado, porem que confiaram na vitória e a conseguiram alcançar. Obrigado por tudo quanto fizestes a favor de Tunis, da França e da Humanidade. Graças a vós a França reconquistou o seu lugar sob o grande sol da glória e não o abandonará jamais no futuro. A Vitória".

As operações da RAF contra as ferrovias alemãs

(Conclusão da pág. 1)

ques da RAF contra objetivos ferroviários com "crescente ansiedade" aumentaram consideravelmente o número de vagões munidos de baterias anti-aéreas, o que deu lugar à dispersão de canhões e de pessoal adestrado de que ha falta com grande urgência nas frentes de batalha e nos centros industriais.

Além da ofensiva dos caças e dos caças-bombardeadores britânicos contra trens, os bombardeadores das Reais Forças Aéreas realizaram durante o mez de abril, ataques contra centros ferroviários da Alemanha, França, Bélgica e Holanda.

Pode afirmar-se com segurança que foram destruidas numerosas locomotivas e muitos vagões que se achavam nas estações, motivo pelo qual não se pode fazer um cálculo dos danos causados.

O rítmo da campanha britânica superou definitivamente a capacidade alemã de reparação dos danos causados. Com efeito se observou em vários vôos de reconhecimento que se tinham realizado poucos trabalhos nos centros ferroviários bombardeados nas três semanas precedentes.

É ELEMENTO NOCIVO A ORDEM PÚBLICA

UM COMUNICADO DA CHEFATURA DE POLICIA

O individuo procurado pela nossa Policia

Comunica-nos o Serviço de Assistência Técnica do Gabinete do Chefe de Policia:

A' D.E.S.P.S. está interessada na captura do individuo Alberto Lesson Estrada ou John Stewart Vasconcellos, elemento nocivo à ordem pública e que se diz de nacionalidade argentina.

TUNIS E BIZERTA FORAM TOMADAS DE ASSALTO

(Conclusão da pagina 1)

da Tunísia, enquanto, por sua parte, o 1º Exército britnico introduziu uma cunha em direção a Tunis, que deu por fim a queda da capital do Protetorado.

As forças do Eixo foram desalojadas e arrojadas às praias de Bizerta, onde foram dizimadas pela aviação aliada que manteve uma vigilância ininterrupta para não dar quartel ao mal apetrechado "Afrika-Korps".

Não se sabe qual será a próxima ação, em vista da delicada situação em que se encontram os efetivos do Eixo. Opina-se que o comando do Eixo escolherá a peninsula de Bon como lugar para oferecer uma possivel resistência.

Alguns despachos indicam que o general von Arnin concentrou o núcleo de suas forças nessa peninsula, deixando somente guarnições para defender Bizerta e Tunis. Alem disso, acredita-se possivel que as forças do Eixo se dirigiram pela curva tunisiana para a região peninsular.

Ofereça ou não resistênica o Eixo na peninsula de Bon, a campanha tunisiana se considera terminada do ponto de vista geral. O Eixo já não conta com Bizerta, a poderosa base naval. Se opuser resistência na região montanhosa da peninsula, só poderá ter um valor apenas superior a uma guerra de guerrilha. Suas comunicações com a terra firme estão cortadas, e os aliados podem empreender grandes operações de limpeza para varrer completamente com os efetivos do inimigo, em um prazo relativamente curto.

A queda das duas principais cidades do protetorado põe termo à ofensiva total desfechada, ontem, no alvorecer.

O 2º Corpo de Exército do general Patton avançou de um ponto situado a 20 quilômetros de Bizerta, e, ontem, à noite, já estava a 13 quilômetros da cidade. Hoje, o avanço foi accelerado e chegando aos subúrbios de Bizerta, com uma arremetida final, se provocou o desmoronamento das últimas defesas, sendo ocupada toda a cidade e o porto.

Simultaneamente, o 1º Exército britânico, que opera sob o comando do general Anderson, atacou as posições do Eixo na última barreira montanhosa que se levanta diante da planície de Tunis. Com uma irresistivel arremetida, as referidas forças avançaram pela planicie e, esta tarde, quebraram as defesas do Eixo pouco depois de se apoderarem da capital.

A rápida queda de ambas as praças se deve à habil tática posta em ação pelos aliados, que lhes permitiu dividir em secções as forças ítalo-germânicas antes de ser lançado o assalto final.

As tropas do Eixo que puderam escapar se retiraram, esta noite, para as colinas do cabo Zon, sob um mortifero fogo dos aviões aliados.

MAIS DE 2.500 INCURSÕES

Q. G. ALIADO EM ARGEL 7 (U. P.) — Na maior ofensiva da campanha norte-africana, as forças aéreas aliadas arrojaram 625.000 quilos de bombas em um setor relativamente pequeno, derrubaram 28 aviões do Eixo e afundaram 25 navios de tonelagem diversa.

Favorecidos por bom tempo, os aparelhos aliados prestaram um enorme apoio às tropas de terra, efetuando mais de 2.500 incursões — ou sejam quatro aviões por minuto, durante 9 horas, — para bombardear e metralhar uma reduzida zona de seis quilômetros de comprimento por 800 metros de profundidade.

O devastador bombardeio aéreo, unido ao fogo da artilharia, pulverizou praticamente cada metro de terreno, permitindo assim que o 1.o Exército Britânico abrisse passagem por Massicault, posição bem fortificada, para avançar pela zona plana sobre as defesas do Eixo em Tunis, neste momento em franco processo de desintegração.

Durante o dia foram abatidos 25 aeroplanos do Eixo sobre terra e 3 no mar. Os aliados perderam 10 máquinas.

Por sua parte, esquadrilhas norteamericanas atacaram a Sicilia, onde causaram enormes danos às instalações portuárias e afundaram o maior número de navios inimigos que se registre em uma só jornada, pois foram metidos a pique 27 navios do Eixo, quando navegavam de Tunis a Sicilia e vice-versa. Desses 27 navios se sabe que 25 foram afundado e os restantes deixados envoltos em chamas ou afundando-se. A primeira vitória do dia ocorreu quando bombardeadores "Maradeur" e caças "Lightning" localizaram um combolo que transportava tropas, diante da ilha Maretti. Foram afundadas 7 barcaças a motor e quatro barcos pequenos. Alem disso, foi deitado a pique um destroier, incendiando-se outro.

O bombardeio começou quarta-feira à noite e esteve a cargo de aparelhos "Bisley" e "Wellington" e bombardeadores franceses. Na manhã de quinta-feira, duas formações de bombardeadores aliados atacaram a serrania que domina o vale de Med. Jerda e a zona de Masicault. Aparelhos de patrulhagem norte-americanos derrubaram onze máquinas do Eixo no ar e 3 em terra. Nos ataques a Furna e Saint Cyprien, a primeira formação teve tanto êxito que se suspendeu o segundo ataque por não haver praticamente quase nada a bombardear. As bombas foram arrojadas em tal forma que não restou um metro quadrado de terreno sem ser atacado. No aeródromo da Sebala foram destruidos três aviões de transporte "Junker-52".

O vice-marechal do Ar sir Arthur Cunninghan, chefe da força aérea tática, e o sub-secretário britânico de aviação, capitão Harold Balfour, presenciaram essas ações aéeras. Um oficial da RAF que assistiu ao bombardeio disse que as tropas aclamavam os aviões que passavam sobre suas cabeças. As colunas de fumaça e terra que cobriam toda a zona atacada impediam de ver bem o que ocorria, mas, em compensação, o estrondo das bombas era ensurdecedor. Os comandos da RAF e da força aérea norte-americana fizeram uma declaração conjunta na qual expressavam: "O maior esforço da história da aviação sobre o campo de batalha foi feito pela forço do vice-marechal Cunningham, em cooperação com o avanço do primeiro exército pela estrada de Medoez-el-Bab a Tunis, ao sul do rio Medjerda".

Ontem as esquadrilhas aliadas voltaram a atacar para ajudar as forças terrestres a avançar pela planicie da costa, em direção a Tunis e Bizerta.

"Fortalezas Voadoras" atacaram as obras portuárias de Marsala e Trapani, na Sicilia, simultaneamente. Em Marsala, os bombardeadores alcançaram seis transportes a motor e um navio de abastecimentos, os quais foram provavelmente afundados, e outro de abastecimento, que ficou envôlto em chamas e dois de tonal... média soferram avarias.

Em Trapani se fizeram impactos em 10 navios pequenos, 3 barcaças, uma unidade de reabastecimento de combustivel, no arsenal e na zona onde estão os depósitos de petróleo. Todo o objetivo ficou envôlto em chamas. Uma poderosa formação de bombardeadores médios "Mitchell" atacou violentamente o porto de Faviana, na ilha do mesmo nome, a noroeste de Marsala, deixando cair grande quantidade de bombas sobre as instalações. Mais tarde, outros Mitchell" atacaram um combóio a oeste da ilha Marettimo, afundando um dos navios.

OS RUSSOS APROXIMAM-SE DE NOVOROSSISK

(Conclusão da pág. 1)

alemãs resistiam tenazmente ao avanço russo, porem a aviação dos atacantes paralisou todas as tentativas dos nazistas.

Compreende-se perfeitamente o esforço alemão por evitar o avanço russo, porquanto uma vez capturada Novorossisk não lhes restará outro remédio senão trasladar suas forças para a Criméia.

As informações dizem, ainda, que o comando alemão estava lançando novas tropas à batalha, seguindo o sistema de "redobrar esforços", pois cada vez que os russos rechaçam um contra-ataque alemão tem lugar outro mais forte que o anterior. No entanto, as notícias referentes às últimas 12 horas dizem que o impeto dos contra-ataques da "Wehrmacht" decresceu consideravelmente, o que não é de estranhar se se teem em conta as grandes perdas sofridas em homens e materiais.

Os despachos oficiais dizem que os alemães sofreram severas perdas em homens, em toda a frente da peninsulade Taman. Em um só setor foram mortos 1.500 nazistas, enquanto em uma aldéia de outro setor se contaram 350 cadaveres de soldados alemães. A artilharia pesada russa joga um papel cada vez mais importante na épica luta. Os artilheiros russos destruiram grande numero de tanques inimigos, ao mesmo tempo que as forças de longo alcance fizeram ir pelos ares mais de trinta ninhos de metralhadoras, cheios de soldados nazistas, e nos circulos militares se acredita que o exército russo aproveitará a conquista da cadêia de montanhas ocupada hoje para poder cercar os embasamentos de artilharia e bater as posições inimigas.

Nos circuols militares se acredita que o exército russo aproveitará a conquista da cadêia de montanhas ocupada hoje para cercar os embasamentos de artilharia e bater as posições inimigas.

Simultaneamente com a luta em grande escala que se desenrola na região do Kuban, poderosas formações de bombardeadores russos — calculados extra-oficialmente em mais de 400 — atacavam pela noite as importantes bases ocupadas pelos alemães. Os pilotos russos bombardearam os centros de comunicações de Dniepropetorvsk, Kremenchug e Briansk e destruiram trens carregados de tropas e munições, causando verdadeiros desastres nos pátios ferroviários.

Nas outras zonas da frente, as operações se limitaram a ações da artilharia e atividades de patrulhas.

Na frente de Leningrado, o fogo da artilharia, combinado com a atuação de audazes patrulhas, aniquilou mais de 1.000 nazistas.

Perto de Lgov, os canhões russos alvejaram em um depósito nazista de munições, que explodiu com grande violência. As últimas informações dizem que ainda continuam saindo grandes colunas de fumaça do local em que se encontrava o depósito.

No mesmo distrito, os artilheiros russos destruiram pelo menos dois redutos inimigos e interromperam as comunicações

OCUPADA PELOS NORTE-AMERICANOS A ILHA AMCHITKA

(Conclusão da pág. 1)

as nossas posições foram objeto de reconhecimentos aéreos japoneses e de leves ataques de bombardeio. Estes reconhecimentos bombardeiros inimigos detrás das posições do ocidente das Aleutianas foram anunciados nos comunicados ns. 268, 273, 281 e 287. No dia 5 de maio os nossos aviões atacaram seis vezes as instalações japonesas em Kiska. Participaram nesses raides aviões "Liberator, Mitchell e Warhawds".

Foram feitos impactos no acampamento principal, na base de submarinos e nas instalações portuárias. Irromperam incêndios e um edificio foi destruido na zona de North Head. No mesmo dia foi bombardeada e metralhada quatro vezes a ilha de Attu. Foram feitos impactos sobre as instalações japonesas e foi destruido um avião inimigo".

A 63 MILHAS DE KISKA

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Com a ocupação de Amchitka os aviões de bombardeio dos Estados Unidos se ncontram a apenas 63 milhas da ilha de Kiska ocupada pelos japoneses e tambem Tóquio fica ao alcance dos bombardeadores norte-americanos de grande raio de ação.

A revelação da existência desta nova base próxima a Kiska explica como os aviadores norte-americanos as puderam atacar mais de 200 vezes em pouco mais de dois meses apesar do máu tempo que caracteriza o clima das Aleutas.

A ilha foi ocupada pelas forças estadunidenses na última quinzena de janeiro sem que os japoneses oferecessem resistência, muito embora desde o primeiro desembarque tenham realizado incursões de bombardeio e de reconhecimento.

Amchitka fica a 1.700 milhas de Tóquio, porem os observadores frizam que é pouco provavel que os norte-americanos tentem bombardear a capital nipônica partindo dessa base pois teriam dificuldade e mtransportar a gasolina e as bombas suficientes.

No seu comunicado o Departamento de Marinha revela que a ilha Adak é a sede de uma base aérea avançada no grupo Adreanof, das Aleutianas centrais. Ocupada no outono passado, Adak se encontra a 397 milhas ao oeste de Dutch Harbor e a 195 a leste de Kiska.

Antes da ocupação de Adak, a base norte-americana mais próxima a Kiska era Dutch Harbor que se encontra a 560 milhas de distância. Amchitck não só é util como uma posição de vanguarda, porem igualmente para a defesa

contra possiveis operações dos japoneses contra o oeste, em direção à costa norte-americana. Sua ocupação tambem coloca a aviação ao alcance da base naval japonesa de Paramusiru, nas ilhas Kursk. Essa base se encontra ha apenas 860 milhas ao oeste de Amchitka.

OUTRO PEDIDO DE HITLER A LAVAL

(Conclusão da pág. 1)

Em fontes clandestinas se disse que os alemães estão atualmente muito cautelosos, inclusive quanto aos "colaboracionistas" franceses, especialmente desde que nas fileiras das milicias de Doriot — o n. 2 dos colaboracionistas — se descobriram recentemente certo número de "degaullistas" e partidários de Giraud.

entre as trincheiras nazistas. Três baterias de artilharia inimigas foram silenciadas, e um destacamentode soldados nazistas que tentava atravessar o rio foi dizimado.

FORÇADA A CABEÇA DE PONTE

LONDRES, 7 Urgente (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que as tropas soviéticas forçaram novamente a cabeça de ponte das tropas nazistas no vale do Kuban e ocuparam importantes elevações estratégicas ao leste de Novorossisk.

DESAPARECERÃO DEFINITIVAMENTE AS "BICHAS"

(Conclusão da pág. 1)

se impunha. A massa da população que vive em favelas, de subúrbios com ruas sem nomes e casas sem números e finalmente a grande massa de analfabetos complicavam extraordinariamente a questão.

Assim, tivemos que por de lado, tambem, a solução mais comoda, que consistia na entrega dos cartões a domicilio e finalmente chegamos a concluir pela chamada da população em massa às Escolas Municipais, como ontem fizemos.

Ao agir desta forma, sabiamos de antemão que esta solução importava num grande sacrifício para a população da cidade e para as professoras municipais, oferecidas a colaborar nesta obra pelo senhor prefeito Henrique Dodsworth. No entanto, como não houvesse outra alternativa, metemos corajosamente mãos à obra, certos de poder contar com a colaboração geral.

O que me traz hoje aqui é justamente patentear o meu profundo reconhecimento a todos quantos nos ajudaram nesta imensa tarefa: ao dr. Henrique Dodsworth, pelo apoio eficiente que vem prestando à Coordenação, ao cel. Jonas Corrêa, pelo esforço pessoal que dispendeu, inclusive em minha companhia inspecionando os serviços, às professoras municipais, que foram os grandes soldados do dia, aos técnicos e auxiliares, do Serviço Nacional de Recenseamento, à Policia Municipal, que demonstrou mais uma vez eficiência no serviço e urbanidade de tratamento, às emissoras cariocas e aos orgãos da imprensa, que representaram um papel preponderante no sentido de esclarecer e facilitar o objetivo do governo.

Por maiores que possam parecer as dificuldades de um serviço como o de ontem, elas vão muito alem do que possam avaliar os criticos amadores. Foram distribuidas num só dia trezentas mil fichas. Restam para domingo próximo apenas cinquenta mil.

Alguns observadores, certamente bem intencionados, trouxeram, à última hora, sugestões que já haviam sido apreciadas pela comissão técnica, e, entre elas, a possibilidade de fazer-se a distribuição em dias seguidos ao envez de num dia único. Não se lembraram aqueles que assim pensavam, que a população, na sua quasi totalidade, iria por certo reservar-se para o último dia, ocasionando a mesma concorrência de ontem.

Mas os males, se eles existiram, já passaram. Hoje dispomos de um cadastro atualizado de todos os consumidores cariocas e estamos aptos para asseverar que, dentro em breve, desaparecerão definitivamente as enormes filas dos que batem às portas dos armazens desprovidos.

Fosse qual fosse o sacrificio de ontem, ele valeu pela compreensão do presente e pela segurança do futuro".

PRESO O DIRETOR DA COMPANHIA SIDERÚRGICA SÃO PAULO-MINAS

S. PAULO, 7 (Asapress) — A delegacia de Ordem Política e Social acaba de prender o diretor da Companhia Siderúrgica São Paulo-Minas, Celso Camargo.